

ANO VI — N.º 48
JUNHO — 1946

\$4

64 PÁGINAS



J. Schwede 1946

16

FAZENDA RANCHO GRANDE

Criação selecionada de gado de origem indiana da Raça Gir, com grandes figuras de sua criação e de grandes procedências nacionais, propriedade de:

DELCIDES CRUVINEL BORGES

e

NATAL ROCHA PRIMO (BADÚ)

situado no município de
≡≡≡ UBERABA



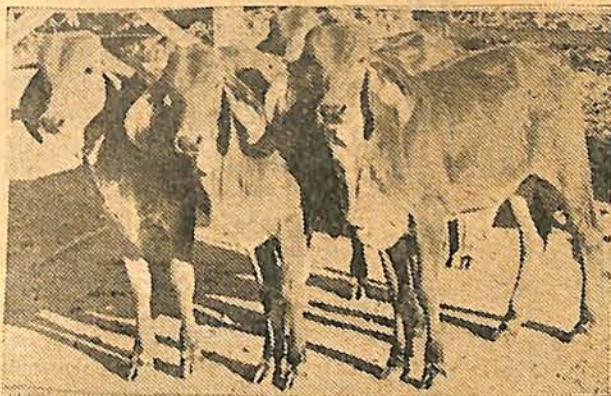
COMANDO excelente garrote da Raça Gir, aos 30 meses, registrado, com 528 quilos, 1.º PRÊMIO de sua categoria de machos com 2 dentes, na XII.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba. Maio, 1946

Ao lado:
Algumas
das nossas
cento e
muitas
vacas
Guzerath,
puras re-
gistradas



At The
Side - Some of our
hundreds
of cows of
the Guze-
rath bre-
ed, all pu-
re and re-
gistered.

Na nossa "Fazenda Piabanha", só criamos gado puro, na sua maioria absoluta, registrado, Gyr, Nelore e Guzerath.



Como todos os filhos de "Cajá" reprodutor "Gyr" importado, as bezerras acima são vermelhas gargantilha.

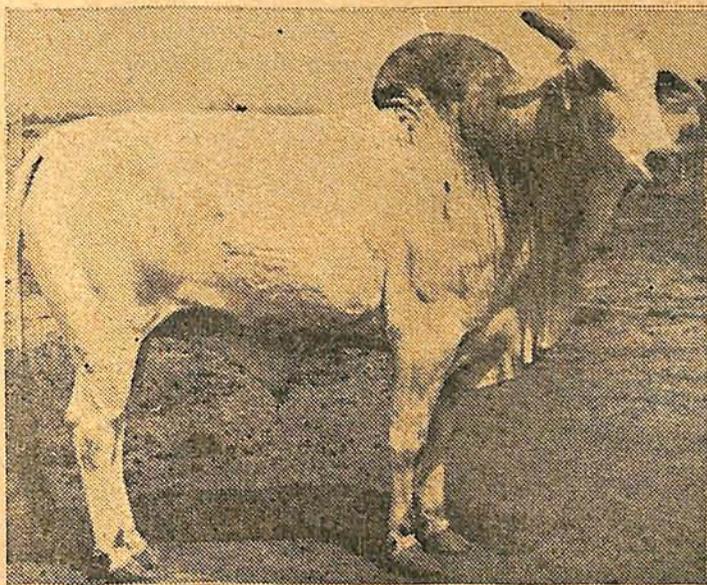
At our "Piabanha Ranch" we only breed pure cattle, almost registered, of the breeds Gir, Nelore and Guzerath.

Na "Fazenda S. Gonçalo", em Andrada e Silva, E. F. S., E. de S. Paulo, mantemos 3.000 vacas parideiras das raças "Gyr", "Nelore", "Guzerath" e "Indu-Brasil".

At "São Gonçalo Ranch", in Andrada e Silva, State of São Paulo - (E. F. S.) we have about 3,000 cows for reproduction of the breeds Gir, Nelore, Guzerath and Indu-Brasil.

Visitem a "Fazenda Piabanha", distante 3 horas de ônibus do Rio e 4 horas de Belo Horizonte. Fundada em 1853, foi o berço do gado indiano, no Brasil.

Ao lado: - "Castelo", puro sague "Nelore", um dos 40 reprodutores que utilizamos nas 1.000 vacas "Nelore" da "Fazenda São Gonçalo".



At The Side: - "Castelo", Nelore of the purest, one of the 40 reproductores that we use to cover the 1,000 cows of the Nelore breed of the "São Gonçalo Ranch".

Vendemos qualquer das raças que criamos para qualquer parte do continente Americano.

We have for sale animals of all breeds above said. Orders will be accepted from all the continent.

Estancias Duvivier S/A

Correspondência e Informações

Av. Graça Aranha, 57 - 5.º andar - Telefones: 42-0522 e 42-3666 - Rio de Janeiro
PARA VER O GADO: Fazenda Piabanha, Estação Hermogenio Silva, E. F. Leopoldina Quilômetro 53, da Estrada de Rodagem Rio - Juiz de Fôra (Minas), Telefone 2 - Estado do Rio.

PRODUTOS
QUÍMICOS
ESPECIALIDADES
FARMACÉUTICAS
ARTIGOS DE
PERFUMARIA

- MAIOR ESTOQUE
- MENOR PREÇO
- MELHOR SERVIÇO

NA

Drogaria Farmácia
e Perfumaria

ALEXANDRE

Ruas Artur Machado, 51 e
Govern. Valadares, 1 a 11
Telefones: 1.009 - 1.010 - 1.011

UBERABA — MINAS

Nossa Capa



Em nossa capa da presente edição, estamos apresentando, como fizemos ha dois anos passados, de propriedade do mesmo plantél pertencente ao cel. Geraldino Rodrigues da Cunha e seu filho, sr. Celso Rodrigues da

Cunha, um campeão uberabense de Raça Indubrasil.

Trata-se do touro dessa raça MONTE NEGRO, e um dos seus grandes exemplares, admirado largamente em nosso último certame principalmente por haver disputado o título a outros gran-

des espécimes como Parafuso e Granadeiro.

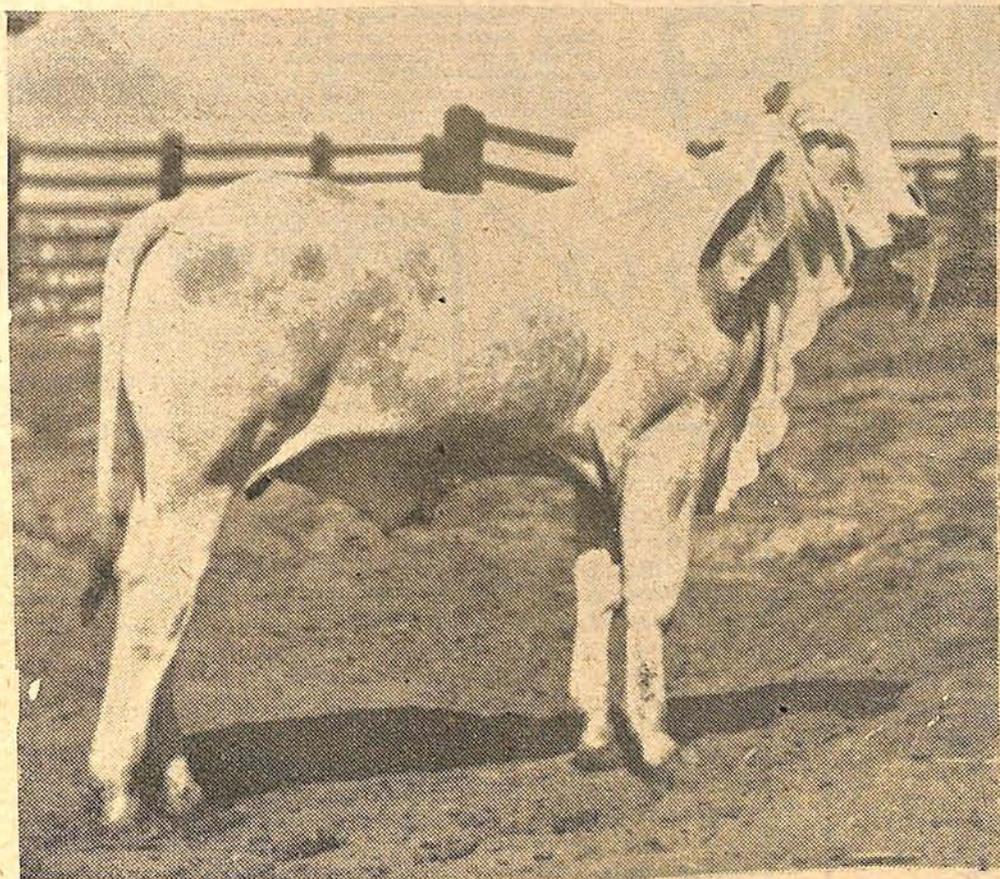
Com Cacique, o campeão de 944, MONTE NEGRO chefia o plantél da Fazenda Rio do Peixe, Município de Uberaba, de propriedade daqueles dois grandes criadores triangulinos.

SUMÁRIO

	Págs.
Sumário — Nossa capa	4
Abre-te cézamo — Redação	7
XII. ^a Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba — Noticiário	9
A marca "JJ" — padrão de pureza — Reportagem	20
Um grande rebanho de tôdas as raças — Reportagem	24
A maior significação dos triunfos da marca "VR" — Reportagem	26
Combate às pragas e moléstias — Ensina-mentos	31
A Exposição e o Zebú — Entrevista	34
A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil — Reportagem	35
Caractères Morfológicos da Raça Nelore — Publicação oficial do S. R. T. M.	37
Adubação — Ensinaamentos	39
Renunciemos à nossa vocação bajulatória — Redação	41
Carta aberta ao Presidente do México — Noticiário	42
A PRI 7, a rádio emissora de Campo Grande — Reportagem	45
VIII. ^a Exposição-Feira Agro-Pecuária do Sul de Mato Grosso — Noticiário	45
Herva de passarinho — Carlos Viana Freire	47
O município e a cidade de Campo Grande — Reportagem	49
A ação da S. R. T. M. — Noticiário	53
O último certame — Entrevista pelo dr. Evandro Baía Monteiro	55
As circunscrições agro-pecuárias de Minas Gerais — Noticiário	59
Expediente da Revista	61
Mês de Junho	62

Orgão oficioso da S. R. T. M., esta revista não endossa os conceitos emitidos pelos seus anunciantes em reclames de gado, de produtos ou de fazendas, nem garante ou aconselha a pureza ou eficácia dos mesmos, fazendo-o, entretanto, apenas, como é lógico, quanto aos artigos e apresentações seus ou de seus colaboradores.

G A D O Z E B Ú



FAZENDAS DE CRIAÇÃO: {
"BOM RETIRO", em Carlos Gomes (Mogiana)
"SANTA ELISA" em Cabreúva (Ituana)
"SÃO ROQUE", em Cabreúva (Ituana)
"AREIAS", em Angatuba (Sorocabana)
"UMUA RAMA", em Itapetininga (Sorocabana)

Exposição permanente na "CHACARA DA FRANÇA", S. Paulo, via Anchieta - Ant. Caminho do Mar [km. 15]

MAURICE JACQUEY

Escritório: Rua São Bento, 309 — SÃO PAULO — Fones: 3-5131 e 8-2372



CONFIANÇA!..

Os medicamentos veterinários U.C.B. pelas suas bases científicas com que são fabricados e a severa crítica a que são submetidos todos os novos produtos, antes de serem oferecidos à venda. Além disto, o cuidado dispensado na preparação de todos os produtos contribuiu para que aumentasse a confiança nos medicamentos U.C.B. na defesa da saúde dos animais

FABRICAMOS SÓ-
ROS, VACINAS E
MEDICAMENTOS
VETERINÁRIOS
PARA:



ALGUNS DOS INSUPERAVEIS E AFAMADOS PRODUTOS U.C.B.

SOROLINA — Evita a sangria em todos os casos de aguamento, arejamento e cólicas.

PHENODRAL — o 914 da Pecuária. Para restituir a saúde aos animais depauperados e convalescentes.

TRISTEZINA — Preventiva e Curativa — Contra a Pnemo-Enterite dos bezerros.

COLARGOLINA — Insuperavel na cura do curso de sangue e curso preto.

BENZOPHENOL-AZUL — 100 % de eficiencia na cura de bicheiras, frieiras, aftas da aftosa, umbigo e sapinho dos bezerros.

PETRO-LANO — Medicamento de alto valor terapeutico. na cura de feridas antigas, recentes, cortes e etc.

POMADA VITAMINADA MANQUEIRA — Antisseptica e cicatrizante das feridas, antigas ou recentes, umbigueiras e etc.

FOSIRON — Fortificante, recalçificante para animais agudados, depauperados, convalescentes e descalcificados

PLACENTINA — Em todos os casos de retenção da placenta, partos tumultuosos, cólicas, etc

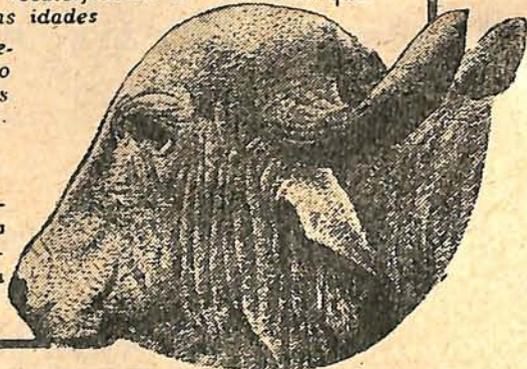
SAL DIGESTIVO VITAMINADO — O fortificante dos rebanhos que contem Arsênico — Calcio — Ferro. — Quina — Herva Doce, e etc.

KARABÉ — O medicamento aviario mais eficiente e mais popular em todo o Brasil, contra a boubá, o gogo, coriza, coccidiose, ascaridose e etc.

KALCEINO — O tônico recalçificante da mais alta qualidade para as aves em todas as idades

SABÃO NELZINA — Medicamento veterinário de efeito positivo nos banhos dos cães contra Carrapatos, pulgas, sarnas, coceiras e etc.

IMPORTANTE: — Os nossos produtos encontram-se a venda em todas as farmacias, drogarias e casas de avicultura de todo o Brasil.



UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

C. POSTAL 74 - JABOTICABAL - E. S. PAULO



ANO VI — N.º 48

Revista Agro-Pecuária — Órgão oficial da "Soc. Rural do Triângulo Mineiro"
UBERABA — JUNHO DE 1946

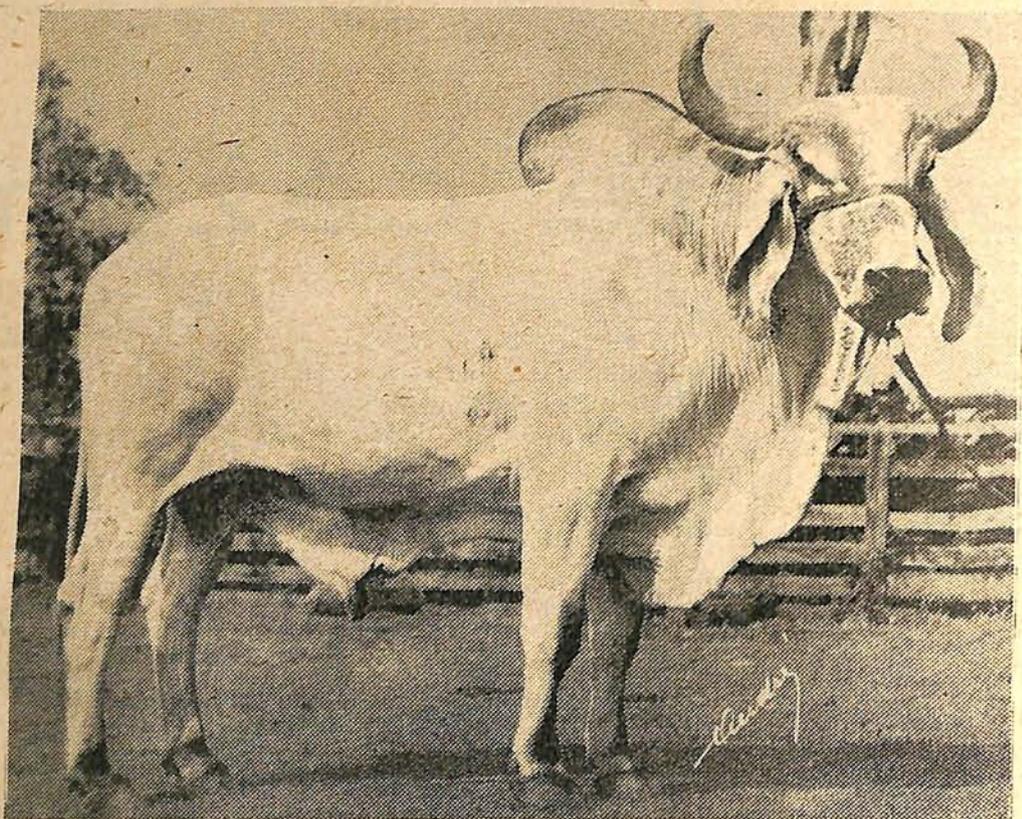
Abre-te cézamo

Estão os Estados Unidos habilitados a receber gado de origem indiana do Brasil, em virtude da autorização dada ao seu governo, pelos poderes competentes, é a notícia de fonte oficial que nos chega nos fins deste mês, aliás já confirmada. E esse consentimento de importação é bem mais eloquente, uma vez que passou já do platonismo das leis, para a prática da ação, uma vez que também foi escolhida a ilha em que será localizado o quarentário, onde as futuras levas de gado indiano do Brasil permanecerão em observação até sua conseqüente entrada naquele país. No ciclo de lutas lidadas e vitórias obtidas pelo zebú, desde Pereira Barreto, esse fato é um dos mais importantes, pois vem demonstrar, com cores mais carregadas, a insanidade do governo passado, a querer importar da Índia, aquilo que nos tínhamos aqui de primeira qualidade, com melhoria jamais atingida em quaisquer outras plagas. No momento mesmo em que se corôam de êxito esses esforços de meia dúzia de novos pioneiros triangulinos do zebú, é justo que se registre o fato, já sublinhado daqui dessas colunas, várias vezes — a necessidade que sentiam os criadores norte-americanos, do sul do seu país, de uma transfusão de bom sangue zebuino em suas manadas de gado, empobrecidas por largos anos de consanguineidade. Para que se conseguisse a abertura da muralha impenetrável cimentada pelo falado convênio de não importação de animais de países onde houvesse a aftosa, bastou esse débil "abre-te cézamo" daqueles que queriam vender, sem esforços diplomáticos nem empenhos governamentais, pois dentro da praça forte havia desejos largos do produto. E, uma vez que se evidencia que os Estados Unidos precisam e desejam zebús brasileiros, é necessário que o nosso governo ampare o criador que o seu antecessor empobreceu calculadamente, num criminoso regionalismo, afim de que ele em uma situação econômica mais desafogada que a presente, não necessite vender, por qualquer preço, o produto de largos anos de lutas e sacrifícios, em favor da sua e da melhoria econômica da pecuária brasileira.



JOSÉ SATURNINO FILHO

Criador de Gado GIR e INDUBRASIL



PRINCIPE, Excelente Espécime de Raça Indubrasil, Registrado
na S. R. T. Mineira

FAZENDAS: SACO DOS CÔCHOS
SACO DO MATO
SERRA

CORDISBURGO - Minas Gerais - E. F. C. B.



◆◆

O dr. Alvaro Cardoso, Secretário de Agricultura, tendo ao seu lado o deputado Jales Machado e o dr. Lauro Fontoura, Prefeito Municipal, discursando no ato da inauguração do certame

◆◆

XII.^a Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba

COM o brilho que se constituiu já uma tradição, não só pela quantidade como pela qualidade dos espécimes apresentados e oriundos dos diversos municípios do Triângulo Mineiro e do Noroeste de São Paulo, realizou-se nos primeiros dias do mês de maio p. passado, o certame-feira animal agropecuário promovido pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, nesta cidade.

O número de 540 animais inscritos, das espécies bovinos e equinos e muares, diz bem do que foi em quantidade, o último certame, podendo-se vêr do discurso do sr. dr. Otavio Do-

mingues, diretor do D. P. A. e da entrevista do sr. dr. Evandro Baía Monteiro, diretor da Cooperativa Instituto de Pecuária da Bahia, o que os mesmos representaram em seleção e qualidade.

Além desses elementos oficiais acima citados, o ato inaugural, realizado, como de costume, no dia de abertura, e 1.^o de maio, contou com a presença do dr. Alvaro Cardoso, Secretário da Agricultura de Minas Gerais e representante do sr. Interventor Federal, estando também presente à cerimônia o dr. Lauro Fontoura, nosso prefeito municipal.

Com o certame uberabense, reinicia-se, novamente, o ciclo de fastígio do zebú, a que nem as manobras regionalistas oficiais, do governo passado, conseguiram deitar por terra definitivamente. Isso se pode asseverar sem constrangimento, ante o vulto dos negócios que aqui se fizeram já, por ocasião desse certame, o que é confortador para quantos jamais descreeram do valor da nossa pecuária com fundamento nas raças indianas.

O ATO INAUGURAL

Inaugurando a XII.^a Exposição-Feira Agro-Pecuária de

◆◆

O dr. J. S. Rodrigues da Cunha, presidente da S. R. T. M., ao pronunciar o discurso inaugural da XII.^a Exposição - Feira Agro-Pecuária, ha pouco realizada nesta cidade

◆◆





Acima: aspecto de desfile dos animais premiados. Em baixo: aspecto do pavilhão central, por ocasião do ato inaugural

Uberaba, hasteou o pavilhão nacional, já em pleno recinto, o dr. Otávio Domingues, diretor do Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura e representante do seu titular.

A seguir, chegando à arquibancada principal do parque "Fernando Costa", tomou a palavra o dr. J. S. Rodrigues da Cunha que deu as boas-vindas aos elementos oficiais e visitantes do certame, os quais contribuíram com sua presença para o maior brilho do tradicional comento.

Na entrega dos premios, falou o dr. Otávio Domingues, cujo discurso foi o seguinte:

"Meus senhores. Nesta festa tradicional de vossa terra, que é a Exposição Agro-Pecuária, coube a mim, este ano e agora por uma investidura eventual, a parte mais agradável: distribuir os prêmios aos vencedores. Na verdade não sei de tarefa mais amável e honrosa, em todo o processo de produção de um animal vitorioso. Aqui o gesto de dar é mais rico de alegria do que o de receber. A vossa alegria é grande mas a minha é maior porque eu assisto à vitória daqueles que realizaram um trabalho, que é a razão de ser de todas as minhas cogitações de Professor.

"Aqui não se galardoia a produção, mas o esforço de ter produzido melhor. E em mais de 25 anos de vida de professor eu não tenho feito outra coisa, que procurar ensinar a produzir melhores animais. E' justissimo pois o meu contentamento.

"Não preciso dizer que louvo e admiro o vosso esforço — o

esforço dos que, muitas vezes contra a oposição que subia o planalto, dirigindo-se aos cerradões de além Rio Grande, —

retamente através da multiplicação do sangue indiano puro, seja indiretamente através de métodos de cruzamento com raças européias os quais ainda precisamos estabelecer.

"Para maior segurança de que acertastes para o caso do Brasil (sem dúvida alguma persiste) é que acertaste também para o caso de outros países dentro dos limites dos trópicos. A anciã com que americanos e mexicanos e alguns povos da América do Sul e Central procuram conhecer ou importar os animais indianos, que melhoramos no Brasil, é uma prova dessa segurança.

"Realizastes, com isso, alguma coisa de novo, definitiva, e economicamente valiosa. Destes ao criador brasileiro um esplendido animal para povoar seus campos tropicais e começastes a oferecer àqueles povos esse novo elemento povoador de terras onde o boi europeu fracassou.

"Mas parece que a pecuária zebuina entrou numa fase cri-

PRODUTOS VETERINÁRIOS EM GERAL

Para cada doença há um remédio indicado

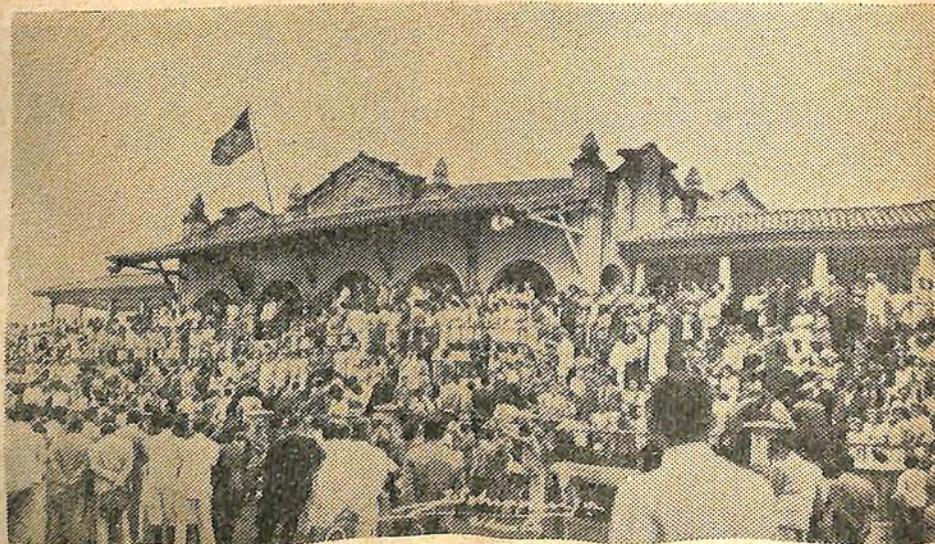
DEPÓSITO RAUL LEITE

Rua Barão do Rio Branco, 220 — Caixa Postal, 89
Teleg. "Guaraina" — Campo Grande (Mato Grosso)

criaram os animais que são hoje motivo de orgulho vosso.

"E' inegavel que trouxestes para o Brasil uma nova espécie doméstica, que veio resolver o problema da criação nos campos tropicais brasileiros, seja di-

ta de sua evolução. Não me refiro à questão de preços dos animais. Quero referir-me ao processo de melhoramento de suas raças. Chego mesmo a crer que a crise financeira por que passa o Zebú não é tão grave,





Senhoritas no recinto da Exposição

considerando o futuro remoto, quanto à crise que se desenvolve presentemente no processo de formação de suas raças. Tanto isto é verdade que mal aqui cheguei me procurastes para conversar com técnicos e criadores numa "mesa redonda" a respeito de pontos controversos na caracterização dessas raças.

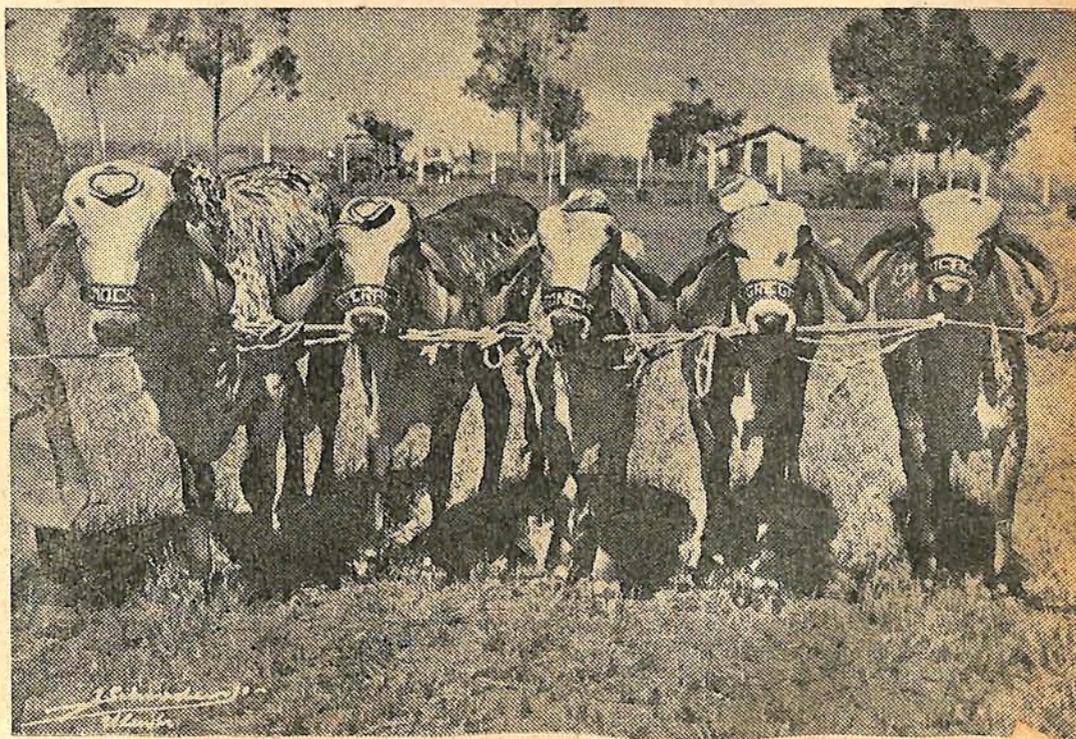
"Se me não falha a memória, já vos disse duma feita que o trabalho empírico do criador chegou ao seu mais alto grau de eficiência. E' preciso entrar agora em declínio para dar a vez à técnica, baseada na observação e na experimentação.

"O trabalho de observar precede ao de experimentar. Não é possível armar planos de experiência sem baseá-los no que antes se observou. Os técnicos podem experimentar, mas podem muito menos colher no campo da observação comparadamente aos criadores. E' que os criadores são numericamente maiores, e dispõem para observação, de um lastro de tempo muito mais longo e de um material mais numeroso. Sómente de há alguns anos para cá foi que os técnicos começaram a estudar o Zebú, enquanto os criadores nasceram e vivem com êle.

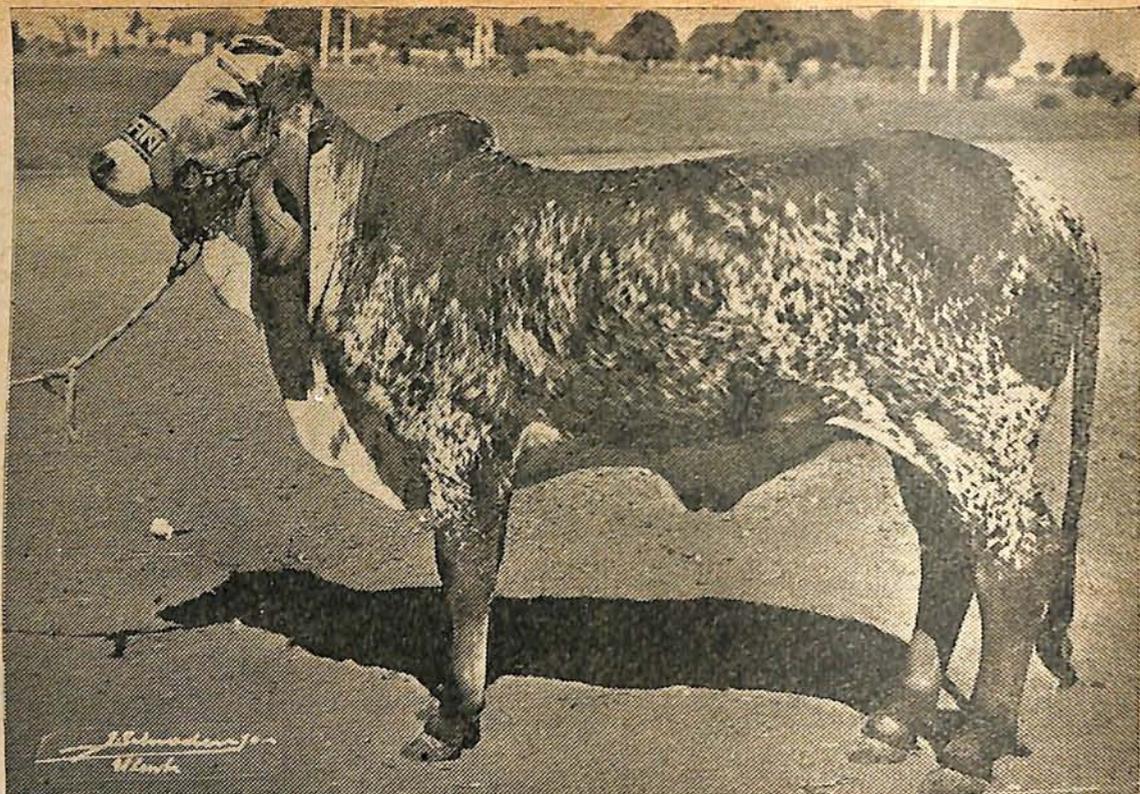
"Para melhor caminharmos, portanto, no melhoramento das raças zebuínas, seria mais eficiente que o criador oferecesse ao técnico o valioso acervo de sua experiência. Dissesse sinceramente tudo o que se tem passado nas suas criações, para que esse acervo pudesse ser bem aproveitado na construção de princípios e regras que servissem para armar planos de experiências, que nos levariam a conclusões destinadas a melhor eficiência dos processos de melhoramento. Um descaminho na seleção de uma raça, como as zebuínas, é muito mais valioso conhecer-se do que um acasalamento acertado.

"O técnico na sua atividade de estudioso não é um concorrente. Deve ser um auxiliar, um esclarecedor, um descobridor de enigmas. As controvérsias a respeito das raças zebuínas, resultam muito do técnico não poder se tornar esse auxiliar, esse esclarecedor, esse descobridor de enigmas. E' que parece ter faltado ao técnico aquele acervo de observações que se acha em mãos dos criador. Sua observação é pequena no tempo e no espaço. Ela é curta e nem sempre pode ir até o interior dos rebanhos, para colher no recesso dos currais tudo o que lhe possa servir para melhor orientação no conhecimento do boi indiano — cuja reprodução é uma verdadeira caixa de surpresas.

LOTE GIR PREMIADO, em 1.º lugar na XII.ª Exposição-Feira de Uberaba. — Democrata, Grega, Esperança, Concha e Cocada — propriedade do snr. José Gastão da Cunha, caprichoso criador da raça, em sua Fazenda COQUEIROS, situada neste município



ESPERANÇA — linda bezerra de Raça Gir, 1.º premio de sua categoria na XIIª Exposição-Feira Agro-Pecuária, propriedade do sr. José Gastão da Cunha, caprichoso criador da raça em sua Fazenda Coqueiros Município de Uberaba

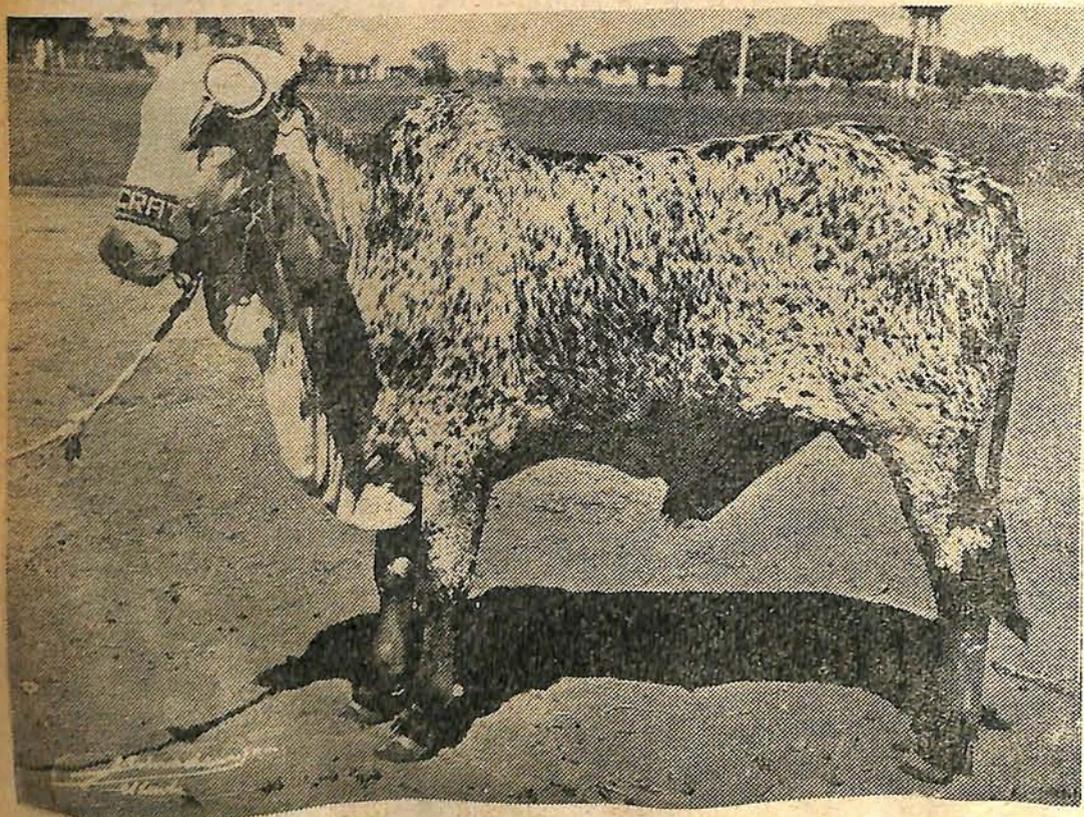


“Eu concito, pois, os criadores que souberam dar ao Brasil e às outras nações americanas um animal vitorioso no povoamento dos trópicos, para que se aproximem mais dos técnicos, e lhes abram a arca de suas observações e de sua longa experiência, e lhes permitam conhe-

cer o que se passa na vida amoroso dos zebuínos e em todos os seus casos — com bons ou maus resultados —. Sómente assim, poderemos ir aos poucos matando as controvérsias, que estão dividindo os técnicos e os criadores entre si. Controvérsias

que prevejo se multiplicarem cada vez mais no futuro.

“Aos criadores premiados de hoje, aos criadores premiados de ontem, aos criadores de Minas e do Brasil, aqui presentes, que se dedicam a essa tarefa de criar reprodutores para melhoramento do boi que trouxemos



DEMOCRATA — excelente garrote da Raça Gir, 1.º premio de sua categoria na XIIª Exposição-Feira Agro-Pecuária desta cidade; proprietário o grande criador José Gastão da Cunha, em sua Fazenda Coqueiros — Município de Uberaba

da Índia, num gesto de predeterminados — palmas e louvores”.

* * *

Após o discurso do presidente de S. R. T. M., falou o dr. Alvaro Cardoso, ilustre Secretário da Agricultura de Minas Gerais, o qual foi incisivo e firme, principalmente no tocante à sua confiança no papel preponderante da pecuária zebuina na economia nacional.

A seguir fez-se o desfile dos espécimes premiados, o qual obedeceu à ordem que se segue:

RAÇA GUZERAT

Animais registráveis — 42.^a Categoria — Machos de 15 a 29 meses. — Cantor — 2.^o Premio — J. M. Borges e Alirio F. Nunes — F. Cascata — Uberaba.

Animais registráveis — 24.^a Categoria — Fêmeas com 4 dentes. — Avana — Menção Honrosa — José Humberto e R. Carvalho — Sêro Azul — Uberaba. — Alfa — M. Monrosa — Sociedade J. Floriano Martins Ltda. — Barroca — Catanduva — S. Paulo.

Animais registráveis — 44.^a Categoria — Fêmeas de 15 a 23 meses. — Nativa — 1.^o Premio — J. M. Borges e Alirio F. Nunes — F. Cascata — Uberaba. — Paulistinha — 2.^o Premio — Cincinato Afonso Almeida — F. Boa Vista — Araxá. — Paulistinha — 3.^o Premio — Joaquim Machado Borges — F. Cascata — Uberaba. — Latina — Menção Honrosa — Joaquim Machado Borges — F. Cascata — Uberaba.

Lote de animais registráveis — 1.^o Premio: Lote: 319 — Cantor — 327 — Arena — 328 — Slava — 329 — Latina — 330 — Nativa. — Joaquim Machado Borges e dr. Alirio Furtado Nunes.

RAÇA GIR

Animais registráveis — *Tamanho mínimo* — 33.^a Categoria — Machos até 14 meses. — Democrata — 1.^o Premio — José Gastão da Cunha — F. Coqueiro — Uberaba. — Turbante — 2.^o Premio — dr. Carlos Smith — F. Calibroso — Uberaba. — Sobrano — 3.^o Premio — dr. Carlos Smith — F. Calibroso — Uberaba. — Indiano — M. Honrosa. — Tabú — M. Honrosa — J. R. Cunha Borges — F. Esmeralda — Araguari — Minas.

Tamanho médio — 29.^a Categoria — Machos de 15 a 29 meses. — Pif-Paf — 1.^o Premio — C. Borges e Tomé Arantes — F. Rancho Alegre — Uberaba. — Tarzan — M. Honrosa — Eva-

risto Lemos Filho — F. Mata — Franca — S. Paulo. — Boleiro — M. Honrosa — Torres Homem Rodrigues da Cunha — N. S. Lourdes — Uberaba.

Tamanho mínimo — BBC — 1.^o Premio — Silvio Campos e Pilades — F. Verissimo — Uberaba. — Invasor — 3.^o Premio — Continentino J. Silva — F. Sta. Fé Franca — S. Paulo. — Rancho Alegre — M. Honrosa — Camilo Nunes Filho — Laranjeiras — Prata — Minas. — Bilontra — M. Honrosa — Joaquim F. de Aguiar — F. Sto. Antonio — Santo Antonio do Amparo. — Britânico — Menção Honrosa — Silvio Campos — Verissimo — Uberaba — Minas. — Beija-Flor — M. Honrosa — Triângulo — Uberaba. — Rio Pardo — 2.^a Premio — Pedro

FÓRMULAS RIGOROSAMENTE CIENTÍFICAS. EFICÁCIA COMPROVADA. ORIENTAÇÃO E DIREÇÃO DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS



FENOVERMIL - Vermífugo com base de fenotiazina.
SULFACURSINA - Anti-diarréico com base de sulfaguanidina.
SANA-REZIL - Recalcificante para animais domésticos.
TAD - Vitamina D2 em dose maciça (2.000.000 U. I.)
SULFA-GEL - Pomada anti-infecciosa e cicatrizante.
VITAMINA E "Vitapec" - Indicada nos casos de abórto, esterilidade e hipoplasia das fêmeas; na anafrodisia, no abórto infeccioso e como estimulante do apetite sexual.
ESTRO-REZIL - Com base de propinato de dietil-estilbestrol. Indicado nos casos de retenção de placenta, nas infecções uterinas e para provocar o cio.
VACINA CONTRA A MANQUEIRA "VITAPEC" - Preventivo do carbúnculo sintomático.
VACINA CONTRA A BRUCELOSE "VITAPEC" (Amostra B.19) Preventivo do abórto bovino por brucela abortus.

★ SOLICITEM-NOS amostras, literaturas e notícias detalhadas sobre o nosso vantajoso plano de vendas

Produtos Veterinários VITAPEC Ltda.

RUA PAMPLONA, 817 - SÃO PAULO

Direção Científica:

Prof. Dr. Dorival da Fonseca Ribeiro
Prof. Dr. Theodoro Lion de Araujo
Prof. Dr. Laerte Machado Guimarães

Técnico Responsável:

Químico, Octavio Fonseca Ribeiro

Cruvinel Borges — Conquistinha — Uberaba. — Pirata — 3.^o Premio — Antonio Lopes da Silva — F. Ouro — Uberaba. — A. B. C. — M. Honrosa — José Severino Neto — Cachoeirinha — Uberaba.

Animais registrados — 9.^a Categoria — Machos com 4 dentes. — Lombardo — 1.^o Premio — Torres Homem R. Cunha — Ch. N. S. de Lourdes — Uberaba. — Rajá — 2.^o Premio — Ibrantina O. Penna — F. Cedro — Uberaba — Minas. — Caparaó — 3.^o Premio — Rivalino Alves dos Santos — F. Pombo — Silvio Campos e Pilades — F. Verissimo — Uberaba.

Animais registrados — 7.^a Categoria — Machos com 2 dentes. — Comando — 1.^o Premio — Natal R. Primo e Delcídes Cru-

Produtos Veterinários



CÁLCIO VETERINÁRIO ISA

Gluconato de Cálcio a 30%, para o tratamento do raquitismo, paralisia post-partum, hemorragias, urticária, moléstias do período da gestação, osteomalácia, etc.

LISOCOCCIN VETERINÁRIO INJETÁVEL

Suspensão oleosa de sulfanilamida a 20%, para o tratamento do garrotilho, poliartrite dos potros, septicemia hemorrágica, feridas, supurações, etc.

FENOTIAZIN

Indicado contra todos os vermes intestinais dos animais. Não é venenoso, não tem cheiro nem gosto, não abate o animal nem exige purgante. Comprimidos contendo 2,5 g. de Fenotiazina.

LISOCOCCIN VETERINÁRIO POMADA

Sulfanilamida associada ao óleo de fígado de bacalhau. O seu uso é aconselhável em todas as infecções cutâneas, úlceras, feridas de qualquer natureza, abscessos, gangrenas, esponja, bernês, etc.

LITERATURA E PEDIDOS A:

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

M A T R I Z :

Praça Cornélio, 96 — Telefone 5-0303 — SÃO PAULO

F I L I A I S :

RIO DE JANEIRO

Rua São Luiz Gonzaga, 255

Telefone: 48-5603

PORTO ALEGRE

Rua Riachuelo, 1653

RECIFE

Rua Dom. José Martins, 17, 1.º and.

BELO HORIZONTE

Rua Tupinambás, 518 - Tel. 2-4949

SALVADOR

Rua Portugal, 28 - 1.º and., sala, 2

FORTALEZA

Rua Pedro Pereira, 237

BELEM

Avenida 16 de Novembro, 214

vinel Borges — Rancho Grande — Uberaba. — Roseiro — 2.º Premio — Silvio Campos e Pilades — F. Verissimo — Uberaba. — Pingo D'água — 3.º Premio — Josias Ferreira — Sobrinho — F. das Toldas — Uberaba. — Sovietico — M. Honrosa — Laerte Bernardes Rezende — Chacara — Uberaba. — 8.ª Categoria — Machos com 4 dentes. — Trabuço — 1.º Premio — Antenor Gomes — Chacara — Uberlandia. — Tatú — M. Honrosa — Francisco Recife Junior — F. Magnolia — Uberaba. — Mineiro — M. Honrosa — Faus-

to Borges Araujo — F. Agua Limpa — Uberaba. — Aracan — M. Honrosa — Torres Homem R. Cunha — Ch. N. S. de Lourdes — Uberaba.

Animais registráveis — *Tamanho mínimo* — 35.ª Categoria — Fêmeas até 14 meses. — Esperança — 1.º Premio — José — Uberaba. — Escopa — 2.º Premio — Gastão da Cunha — F. Coqueiro — Lamartine Mendes — F. da Mandioca — Uberaba. — Grega — H. Honrosa — José Gastão da Cunha — F. Coqueiro — Uberaba. — Concha — M. Honrosa — José Gastão da

Cunha — Pompéia M. Honrosa — Rubens de A. Carvalho — F. Sta. Rita — Uberaba. — Cabana — M. Honrosa — Euclides P. dos Santos — Estiva — Uberaba.

Tamanho médio — 36.ª Categoria — Fêmeas de 15 a 29 meses. — Brisa — 1.º Premio — Afranio Machado Borges — Laranjeira — Uberaba. — Sandra — 2.º Premio — José Jorge Penna Jr. — F. Cedro — Uberaba. — Aragarina — 3.º Premio — J. Rodrigues C. Borges — F. Esmeralda — Araguari — Minas — Sandalia — M. Honrosa — José Jorge Penna Jr. — F. Cedro — Uberaba. — Roleta — M. Honrosa — Francisco Nunes e Miguel Nunes Gonçalves — F. Tamboril — Formiga — Minas. — Baleia — M. Honrosa — Cia. Canadá P. S. A. — Ch. Canadá — Uberaba. — Teteia — Menção Honrosa — Lamartine Mendes — F. da Mandioca — Uberaba.

Tamanho máximo — Garota — 1.º Premio — Afranio M. Borges — Laranjeiras — Uberaba. — Brandura — 2.º Premio — Torres H. R. da Cunha — Ch. N. S. de Lourdes — Uberaba. — Nobreza — 3.º Premio — José Barbosa Sousa — C. da Lagôa — Uberaba. — Bretanha — M. Honrosa — Torres Homem R. Cunha — Ch. N. S. de Lourdes — Uberaba. — Lenda — M. Honrosa — Francisco R. Nunes e Miguel N. Gonçalves — F. Tamboril — Formiga. — Brásina — M. Honrosa — Torres Homem R. da Cunha — Ch. N. S. de Lourdes — Uberaba.

Animais registrados — 10.ª Categoria — Fêmeas com 2 dentes. — Anabela — 1.º Premio — Afranio M. Borges — F. Laranjeiras — Uberaba. — Conga — 2.º Premio — Antenor Gomes — Ch. Triângulo — Uberaba. — Alagôas — 3.º Premio — João R. Cunha Borges — F. Esmeralda — Araguari. — Araçonga — M. Honrosa — João R. Cunha Borges — F. Esmeralda — Araguari.

11.ª Categoria — Fêmeas com 4 dentes. — Yalta — 1.º Premio — José Barbosa Sousa — C. da Lagôa — Uberaba. — Fronteira — 1.º Premio — Torres Homem R. Cunha — Ch. N. S. de Lourdes — Uberaba. — Rifania — 2.º Premio — Torres Homem R. Cunha — Ch. N. S. de Lourdes — Uberaba. — Esparta — 3.º Premio — José Gastão da Cunha — F. Coqueiro — Uberaba. — Finêsa — M. Honrosa — Torres Homem R. Cunha — Ch. N. S. de Lourdes — Uberaba. — Sul America — M. Honrosa — Ozorio Adriano Silva — F. das Toldas — Uberaba. — Inglesa —

M. Honrosa — Torres Homem R. Cunha — Ch. N. S. de Lourdes — Uberaba. — Zingara — Honrosa — Torres Homem R. Cunha — Cr. N. S. de Lourdes — Uberaba. — Havaiana — M. Honrosa — Rodolfo M. Borges — F. Laranjeiras — Uberaba. — Fada — M. Honrosa — Ibrantina O. Penna. — F. Cedro — Uberaba.

Campeão da Raça Gir — Lombard — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Fazenda Nossa Senhora de Lourdes — Uberaba — Minas Gerais.

Reservado campeão da raça Gir — Rajá — D. Ibrantina de Oliveira Penna — Fazenda Cedro — Uberaba — Minas Gerais.

Campeão da raça Gir — Fronteira — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Fazenda Nossa Senhora de Lourdes — Uberaba — Minas Gerais.

Reservado campeão — Rifaina Torres Homem Rodrigues da Cunha — Fazenda Nossa Senhora de Lourdes — Uberaba — Minas Gerais.

Lote de animais registráveis — 1.º Premio: Lote — Democrata — Grega — Esperança — Concha — Cocada — José Gastão Rodrigues da Cunha — Fazenda Coqueiro — Uberaba — Minas Gerais.

Lote de animais registrados — 1.º Premio: Lote — Lombardo — Fineza — Zingara — Fífania — Fronteira — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Fazenda N. S. de Lourdes — Uberaba — Minas Gerais.

RAÇA INDUBRASIL

Animais registráveis — 29.ª Categoria — Machos até 14 meses. — Bug-Yug — 2.º Premio João R. C. Borges — F. Esmeralda — Araguari — Minas. — Talento — 3.º Premio — Ozorio Adriano Silva — Toldas — Uberaba. — Moicano — M. Honrosa — José Barbosa Sousa — C. Alto — Uberaba. — Conde — M. Honrosa — Torres Homem Rodrigues da Cunha — N. S. de Lourdes — Uberaba.

30.ª Categoria — Machos de 15 a 29 meses. — Urano — 1.º Premio — Antonio Souza e Helio C. — Mata da Vida — Uberaba. — Rio Branco — 3.º Premio — Fábio Máximo Junqueira — São José — Uberaba. — Bandoleiro — M. Honrosa — Torres Homem Rodrigues da Cunha — N. S. de Lourdes — Uberaba.

Animais registrados — 1.ª Categoria — Machos com 2 dentes. — Pingo Dágua — 1.º Premio — Joaquim Machado Borges — Cascata — Uberaba. — Texas — 3.º Premio — Mario de Al-

meida Franco — S. Geraldo — Uberaba.

2.ª Categoria — Machos com 4 dentes. — Azulão — 2.º Premio — Lamartine Mendes — Sta. Cecilia — Uberaba. — Avaí — M. Honrosa — Lamartine Mendes — Sta. Cecilia — Uberaba.

3.ª Categoria — Machos com 4 dentes. — Rio Negro — 1.º Premio — Celso Rodrigues da Cunha — Sta. Inês — Uberaba. — Parafuso — 2.º Premio — José Barbosa Sousa — C. Alto — Uberaba. — Granadeiro — 3.º Premio — Roberto de Paiva — Campo Alegre — Franca — Est. S. Paulo. — Piloto — M. Honrosa — Joaquim Fernandes Pimenta — Sta. Cruz — Uberaba.

Animais registráveis — 32.ª Categoria — Fêmea de 15 a 19 meses. — Belinha — 1.º Premio — Torres Homem Rodrigues da Cunha — N. S. de Lourdes — Uberaba. — Bota — 2.º Premio — Torres Homem Rodrigues da Cunha — N. S. de Lourdes — Uberaba. — Gravura — 3.º Premio — José Barbosa Sousa — C. Alto — Uberaba. — Rosada — M. Honrosa — José Barbosa Souza — C. Alto — Uberaba. — Fortaleza — M. Honrosa — José Barbosa Souza — C. Alto — Uberaba. — Benfica — M. Honrosa — Torres Homem Rodrigues da Cunha — N. S. de Lourdes — Uberaba. — Bóla — M. Honrosa — Torres Homem Rodrigues da Cunha — N. S. de Lourdes — Uberaba.

Animais registrados — 4.ª Categoria — Fêmea com 2 dentes. — Camélia — 1.º Premio — José Barbosa Souza — C. Alto — Uberaba. — Pérola — 2.º Premio — Armando Cruvinel Ratto — Sta. Elza — Uberaba. — Albanesa — M. Honrosa — Armando Cruvinel Ratto — Sta. Elza — Uberaba. — Delícia — M. Honrosa — Armando Cruvinel Ratto — Sta. Elza — Uberaba. — Batida — M. Honrosa — Torres Homem Rodrigues da Cunha — N. S. de Lourdes — Uberaba.

5.ª Categoria — Fêmeas de 4 dentes. — Havana — 1.º Premio — Mario de Almeida Franco — S. Geraldo — Uberaba. — Pompeia — 1.º Premio — Mario de Almeida Franco — S. Geraldo — Uberaba. — Cuba — 3.º Premio — Mario de Almeida Franco — S. Geraldo — Uberaba. — Argentina — M. Honrosa — Mario de Almeida Franco — S. Geraldo — Uberaba. — Brasileira — M. Honrosa — Mario de Almeida Franco — S. Geraldo — Uberaba. — América — M. Hon-

rosa — Mario de Almeida Franco — S. Geraldo — Uberaba.

6.ª Categoria — Fêmeas de 4 dentes. — Balalaica — 1.º Premio — José Barbosa Souza — C. Alto — Uberaba. — Farra — 2.º Premio — José Barbosa Souza C. Alto — Uberaba. — Sorocabana — 3.º Premio — Torres Homem R. Cunha — N. S. de Lourdes — Uberaba — Magna — M. Torres — M. Honrosa — Segefredo T. Costa — Gerais — Dores — de Indaiá. — Cabana — M. Honrosa — José Barbosa Souza — C. Alto — Uberaba. — Chinezinha — M. Honrosa — Torres Homem Rodrigues da Cunha — N. S. de Lourdes — Uberaba. — Brejua-binha — M. Honroja — Torres Homem Rodrigues da Cunha — N. S. de Lourdes — Uberaba. — Loteria — M. Honrosa — José Barboza Souza — C. Alto — Uberaba. — Volga Filha — M. Honrosa — Torres Homem Rodrigues da Cunha — N. S. de Lourdes — Uberaba.

Campeão da raça Indubrasil — Rio Negro — Celso Rodrigues da Cunha — Fazenda Sta. Inez — Uberaba — Minas.

Reservado campeão da raça Indubrasil — Parafuso — José Barbosa Souza — Fazenda C. Alto — Uberaba — Minas.

Campeã da raça Indubrasil — Balalaica — José Barbosa Souza — Fazenda C. Alto — Uberaba — Minas.

Reservada Campeã da raça Indubrasil — Farra — José Barbosa Souza — Fazenda C. Alto — Uberaba — Minas.

Lote de animais registráveis — 1.º Premio — Moicano — Rosada — Fortaleza — Romano — Gravura — José Barbosa Souza — Fazenda C. Alto — Uberaba — Minas.

Lote de animais registrados — 1.º Premio — Parafuso — Balalaica — Farra — Loteria — Cubana — José Barbosa Souza — Fazenda C. Alto — Uberaba — Minas.

RAÇA NELORE

Animais registrados — 38.ª Categoria — Machos de 15 a 29 meses. — Bandeirante — 1.º Premio — Mario de Almeida Franco — S. Geraldo — Uberaba. — Jeep — 2.º Premio — Mario de Almeida Franco — S. Geraldo — Uberaba. — Cartucho — 3.º Premio — José Barbosa Souza — C. Alto — Uberaba. — Cobra — M. Honrosa — José Barbosa Souza — C. Alto — Uberaba.

13.ª Categoria — Machos com dois dentes — Guarujá — 1.º

Premio — Afranio M. Borges — Laranjeiras — Uberaba.

15.^a Categoria — Machos com 4 dentes. — Bombaim — 1.^o Premio — Rodolfo M. Borges — Laranjeiras — Uberaba.

39.^a Categoria — Fêmeas até 14 meses. — Eno-Mumia — 3.^o Premio — Euclides P. dos Santos — Três Pontes — Uberaba.

40.^a Categoria — Fêmeas de 15 e 19 meses — Baronêsa — 1.^o Premio — Mario de Almeida Franco — S. Geraldo — Uberaba. — Balisa — 3.^o Premio — Mario de Almeida Franco — S. Geraldo — Uberaba. — Batavia — M. Honrosa — Mario de Almeida Franco — S. Geraldo — Uberaba. — **Predileta — Menção Honrosa — José Barbosa Souza — C. Alto — Uberaba.**

Animais registrados — 16.^a Categoria — Fêmeas de 3 dentes. — Juriti — 1.^o Premio — Celso Rodrigues da Cunha e F. Neves — Sta. Inez — Uberaba. — Jandaia — 2.^o Premio — Celso Rodrigues da Cunha e F. Neves — Sta. Inez — Uberaba. — Beijinha — M. Honrosa — José Barbosa Souza C. Alto — Uberaba. — Jurema — M. Monrosa — Celso R. Cunha e F. Neves — Sta. Inez — Uberaba.

18.^a Categoria — Fêmeas com 4 dentes. — Companhia — 1.^o Premio — Rodolfo M. Borges — Laranjeiras — Uberaba. — Brôa da Indiana — 2.^o Premio — José Barbosa Souza — C. Alto — Uberaba. — Cananeia da Índia — 3.^o Premio — José Barbosa Souza — C. Alto — Uberaba. — Delicia — M. Honrosa — José Barbosa Souza — C. Alto — Uberaba. — Cabrita — M. Honrosa — Rodolfo M. Borges — C. Alto — Uberaba.

Lotes de animais registráveis — 1.^o Premio — Bandeirante — Batavia — Balisa — Baronesa — Batalha — Mario de Almeida Franco — Fazenda S. Geraldo — Uberaba — Minas.

Lotes de animais registrados. — 1.^o Premio — Bombaim — Floresta — Companhia — Cabrita — Siberia — Rodolfo Machado Borges — Fazenda Laranjeiras — Uberaba. — 2.^o Premio — Chuí — Jurema — Joreca — Jandaia — Juriti — Celso Rodrigues da Cunha e Francisco Neves.

Campeão da raça Nelore — Bombaim — Rodolfo Machado Borges — Fazenda Laranjeiras — Uberaba — Minas.

Campeã da raça Nelore — Companhia — Rodolfo Machado Borges — Fazenda Laranjeiras — Uberaba — Minas.

SECCÃO B

Registrados

Equinos, Azinos e Mueres

RAÇA INGLESA DE CORRIDA

105.^a Categoria — Machos sem muda. — Alicapso — 1.^o Premio — Torres Homem R. Cunha — N. S. de Lourdes — Uberaba. — Ajax — 2.^o Premio — Torres Homem R. Cunha — N. S. de Lourdes — Uberaba.

107.^a Categoria — Machos com 4 dentes — Shangai — 1.^o Premio — Torres Homem Rodrigues Cunha — N. S. de Lourdes — Uberaba. — Zepelim — 3.^o Premio — Durval Andrade Cunha — F. Bocaina — Uberaba.

RAÇA MANGALARGA

Machos com 36 meses — Diamante — 3.^o Premio — Antonio Zancaner — Barroca — Catanduva — São Paulo. — Fêmeas com 36 meses — Flanela — 1.^o Premio — José Floriano Martins — Barroca — Catanduva — São Paulo. — Fêmeas com 36 meses — Bolívia — 2.^o Premio — José Floriano Martins — Barroca — Catanduva — São Paulo. — Fêmeas com 36 meses — Turca — M. Honrosa — José Floriano Martins — Barroca — Catanduva — São Paulo — Fêmeas com 36 dentes — Balarina — M. Honrosa — José



Uma Nova Fonte de Riqueza Nacional

Sómente Comparada a do Zebú:
A Cultura do COQUEIRO ANÃO

Leiam e estudem o folheto especial, sobre 3 importantes variedades desse Coqueiro: MARFIM-AMARELO, VERMELHO E VERDE, que está distribuindo:

DIERBERGER AGRICOLA LTDA.

LEMBRAMOS OS SNRS. INTERESSADOS QUE A ÉPOCA ATUAL É PROPICIA PARA O PLANTIO DAS FRUTIFERAS DE INVERNO

AMOREIRAS — AVELANEIROS — AMENDOEIRAS — AMEIXEIRAS — CASTANHEIROS — CEREJEIRAS — CAQUIZEIROS — DAMASQUEIROS — FIGUEIRAS — FRAMBOZEIRAS — MACIEIRAS — MARMELEIROS — NOGUEIRAS — PESSEGUEIROS — VIDEIRAS, ETC.

NOGUEIRA TUNGUE — a planta industrial de maior futuro
SOLICITEM GRATIS O NOSSO CATALOGO DE INVERNO

FAZENDA CITRA

Caixa Postal, 48 — LIMEIRA — C. P. — Estado de São Paulo

108.^a Categoria — Fêmeas sem muda — Alazir — 1.^o Premio — Torres Homem R. Cunha — N. S. de Lourdes — Uberaba. — Abafa — 2.^o Premio — Torres Homem R. Cunha — N. S. de Lourdes — Uberaba.

Campeão da raça Inglesa de corrida — Shangai — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Fazenda N. S. de Lourdes — Uberaba.

Floriano Martins — Barroca — Catanduva — São Paulo. — Fêmeas com 36 meses — Valença — M. Honrosa — José Floriano Martins — Barroca — Catanduva — São Paulo.

Reservada campeã da raça Mangalarga — Registrada — Flanela — Proprietário: José Floriano Martins — Fazenda Barroca — Catanduva — São Paulo.

RAÇA MANGALARGA NÃO REGISTRADA

Fêmeas sem muda — Pitanga — 2.º Premio — José Floriano Martins — Barroca — Catanduva — S. Paulo. — Machos sem muda — Pif-Paf — 1.º Premio José Floriano Martins — Barroca — Catanduva — S. Paulo. — Machos em muda — Símbolo — 2.º Premio — José Floriano Martins — Barroca — Catanduva — S. Paulo. — Machos sem muda — Maxixe — 3.º Premio — José Floriano Martins — Barroca — Catanduva — São Paulo.

RAÇA CAMPOLINA NÃO REGISTRADA

Machos com 36 meses — Rezoço — 2.º Premio — Dr. Duarte Miranda — Cachoeirinha — Uberaba. — Machos com 36 meses — Florão — 3.º Premio — Rodrigo Vieira Moraes — Pantano — Piratininga — São Paulo. — Machos com 36 meses — Cuica — M. Honrosa — Mario Moraes e Castro — Uberaba.

OUTRAS RAÇAS — MESTIÇO INGLÊS

Machos de 4 dentes — Roaal — 2.º Premio — Rodolfo Furiate — Conquista — Conquista.

MUARES

Tipo Sela — Fêmeas com 4 dentes — Admirada — M. Honrosa — Antonio M. Borges — Agua Limpa — Uberaba.

COMISSÃO JULGADORA

Foram as seguintes as comissões julgadoras:

Raça Gir — Dr. João Soares da Veiga, Francisco Ferreira Maia e Delcídes Cruvinel Borges.

Raça Indubrasil — Dr. Raimundo Acioli Borges, dr. Jorge C. de Abreu e Pedro Cruvinel Borges.

Raça Guzerat — Dr. Luis Carneiro de Albuquerque, Fábio Máximo Junqueira e Adalberto da Costa Pinheiro.

Raça Nelore — Celso Rodrigues da Cunha, Dr. J. Barrison Villares e Pilades Prata Tiberi.

Equídeos — Dr. Darwin de Rezende Alvim, Fábio Máximo Junqueira e Dr. Luis Fontes.

Suinós — Dr. Joaquim Fernandes Braga, Dr. Oswaldo Sartori Paixão e Dr. José Maria da Silva.

A REPRESENTAÇÃO DA C. I. P. B.

A Cooperativa Instituto de Pecuária da Bahia, fez-se representar na XII.ª Exposição pelo dr. Acioli Borges, seu presidente e pelo dr. Evandro Baía Monteiro seu diretor e ilustre técnico em certames dessa natureza.

* * *

AS REPRESENTAÇÕES DE S. PAULO E PERNAMBUCO

A Sociedade Rural Brasileira de São Paulo e a Associação Nordestina de Criadores, de Pernambuco, fizeram-se representar, no certame, respectivamente, pelos ilustres técnicos patri-

cios — drs. João Barrison Villares e João Soares Veiga e pelos seus associados, drs. Luis Pessôa Guerra e Paulo Pessôa Guerra, este último um dos seus membros diretores.

OS ESPÉCIMES APRESENTADOS

Os animais apresentados foram em número de 514, sendo 470 bovinos: Guzerat, 25; Nelore, 60; Indubrasil, 102 e Gir, 283. Equinos, 23, e Suínos, 20, pertencentes todos a 16 municípios mineiros, 5 paulistas e 1 fluminense.

A CONCORRÊNCIA

Tal como nos anos anteriores, a concorrência de criadores, de todo o País, foi enorme, nada ficando aquém daquele que aqui tem ocorrido de outras vezes.

O zebú continuará dominando

Disse-nos o snr. Exequiel Moura Teles

COMO se disse, no correr do noticiário junto, referente à realização da XII.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária, a afluência de criadores, de toda a parte, se fez sentir lisongeiramente, neste ano, numa solidariedade confortadora de âncuaristas para pecuaristas.

Entre tantos criadores brasileiros, pela vivacidade, pelos seus conhecimentos das questões que interessam a situação pecuária nacional e ainda, pelo interesse demonstrado por todos os tramites do certame, aqui esteve, destacando-se entre êles, o criador goiano — sr. Exequiel de Moura Teles, com importante fazenda de seleção no Município de Anápolis, no vizinho Estado de Goiaz, em que se podem notar plantéis das diversas raças de origem indiana, todos baseados em exemplares excepcionais, de procedência idônea entre as que mais o sejam.

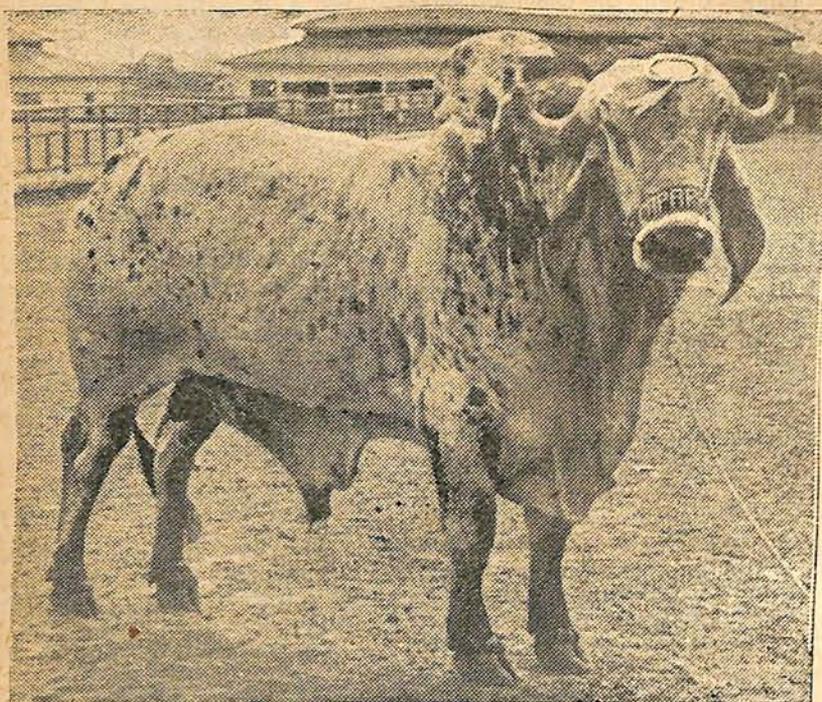
Pouco antes do certame, aqui adquirira o sr. Exequiel Moura Teles, um lote de excelentes tourinhos que foram revendidos

com boa margem, no seu Estado, o que, naturalmente, o influenciou a realizar, no decorrer do certame, outras compras de animais finos.

Espírito empreendedor e conhecedor lúcido dos problemas que afligem ou favorecem a nossa pecuária, o criador goiano encara com perfeita segurança as lisongeiros perspectivas que se estão delineando aos que continuam a dedicar-se à criação e comércio do gado de origem indiana, não poupando esforços no sentido que se melhorem, mais e mais, os plantéis goianos.

Os negócios efetuados pelo sr. Exequiel de Moura Teles deixam entrever que se manterá a procura dos excelentes exemplares das raças indianas que povoam nossas pastagens.

“A procura do gado zebú, dentro e fóra do país, disse-nos o sr. Exequiel de Moura Teles — irá de agora em diante, passado o seu período crucial, num crescendo, engrandecendo cada vez mais a pecuária brasileira”.



KAPARAÓ, 4 1/2 anos, reg. n. 966, de S. R. T. M., 1.º prêmio na XII.ª Exposição Agro-Pecuária de Uberaba — 1946, chefe do plantel Gir da Fazenda.

FAZENDA

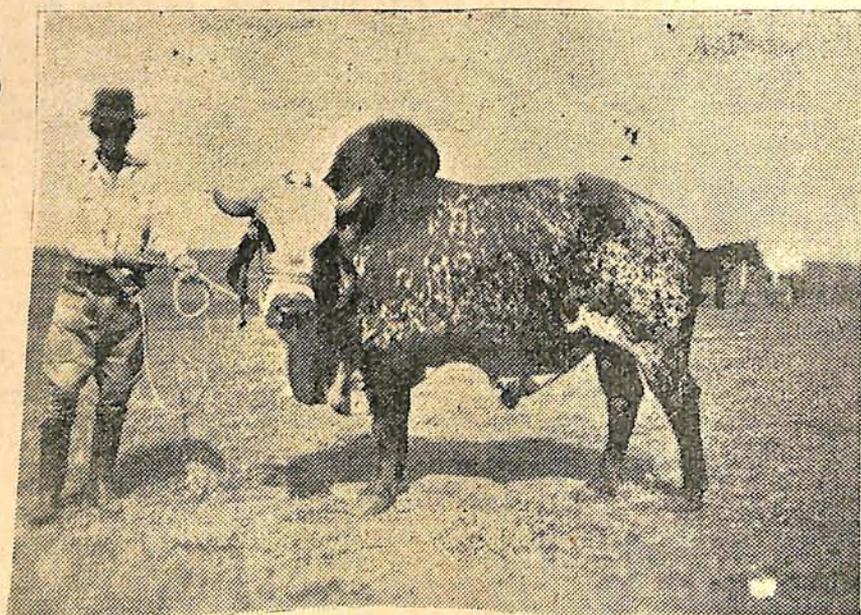
POMBO



Seicentos alqueires de finas pastagens que abrigam um categorizado rebanho GIR, NELORE e GUZERAT, propriedade de RIVALINO ALVES DOS SANTOS situados a 18 quilômetros de UBERLÂNDIA C.M., Triângulo Mineiro

Gavião

excelente exemplar da Raça Gir, 1.º prêmio de sua categoria de machos de mais de 30 meses e CAMPEÃO DA RAÇA, na VIII.ª Exposição Agro-Pecuária do Sul de Mato Grosso, em Campo Grande e propriedade do sr.



MOACIR ROLIM

criador do gado indiano da Raça Gir

Município de CAMPO GRANDE — Estado de Mato Grosso



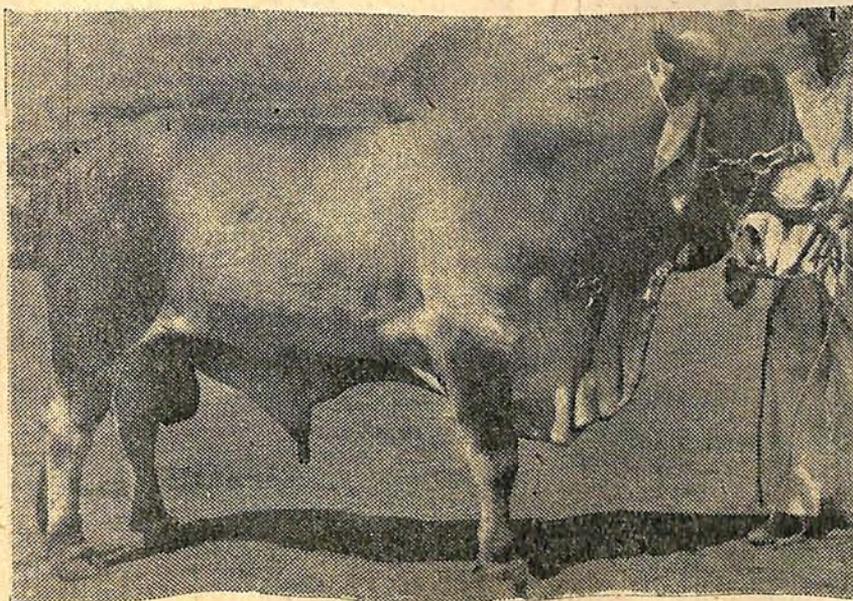
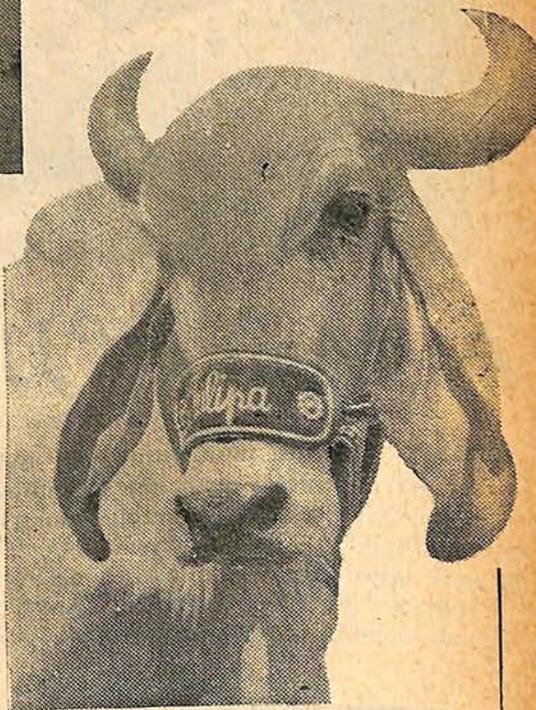
Na Fazenda HELVÉCIA e seus retiros denominados "Bélgica", "Lorena", "Liége", "Morro Bonito", "Seará", "Recanto" e "Bolo Doce" é feita a seleção da Raça Indubrasil, sendo a criação de cavalos Campolina e jumentos Pêga, estabelecida nas Fazendas "Sítio Novo", "Primavera", "Laranjeiras" e "Cachoeira de Águas Belas", nos municípios de PEDRA AZUL, ALMENARA e JEQUITINHONHA, norte de Minas Gerais — Brasil.

FAZENDAS: HELVÉCIA PRIMAVERA SÍTIO NOVO

Criação selecionada de gado da Raça Indubrasil, jumentos da Raça Pêga e cavalos da Raça Campolina, propriedade de:

JOÃO DE ALMEIDA

Selecionador de Indubrasil desde 1908, sendo o criador mais premiado nas exposições regionais do município — PEDRA AZUL — Norte de Minas



◆◆◆◆

Ao alto: AZULÃO, que levantou o Campeonato; ao centro: TULIPÁ e, em baixo: PRINCIPE, todos excelentes espécimes Indubrasil que obtiveram primeiros prêmios da raça, em suas respectivas categorias, no último certame regional de Pedra Azul.

◆◆◆◆



TURBANTE, o famoso reprodutor da Raça Gir que os milhões de cruzeiros não conseguiram tirar da sua Fazenda do Cedro.

TURBANTE the famous reproducer of the Gir breed that millions of cruzeiros were not sufficient to buy from the Cedro Ranch.

A Marca "JJ" - padrão de pureza

MUITO antes, muito antes mesmo daquela astronômica oferta que a senhora Ibrantina de Oliveira Pena rejeitou pelo seu inigualável TURBANTE — enchendo de espanto o país ignorante das questões pecuárias — já a marca "JJ" exprimia, nos círculos pecuaristas nacionais, uma garantia de pureza, uma

The Trade Mark "J.J." is a Guarantee of high Quality

LONG before an exceptional offer had to be made on the excellent TURBANTE, rejected by Mrs. Ibrantina de Oliveira Pena,



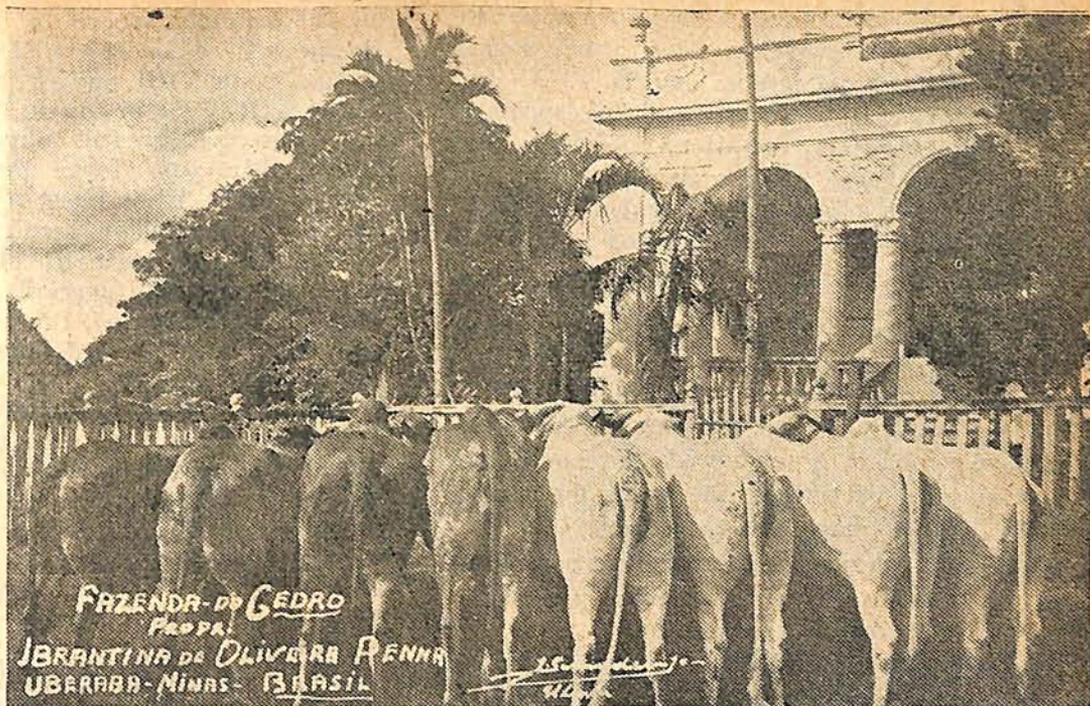
RAJÁ e um grupo de novilhas de Raça Gir, apresentado na última exposição pecuária de Uberaba.

RAJÁ and a group of heifers of Gir breed, presented in the last show of Uberaba — Brasil.

FAZENDA DO CEDRO
PROPA
IBRANTINA DE OLIVEIRA PENNA

Grupo de novilhas Gir, todas registradas, vermelhas e chitas claras, na sede da Fazenda.

Group of heifers of Gir breed, red and light color, with registered in Cedro Ranch.

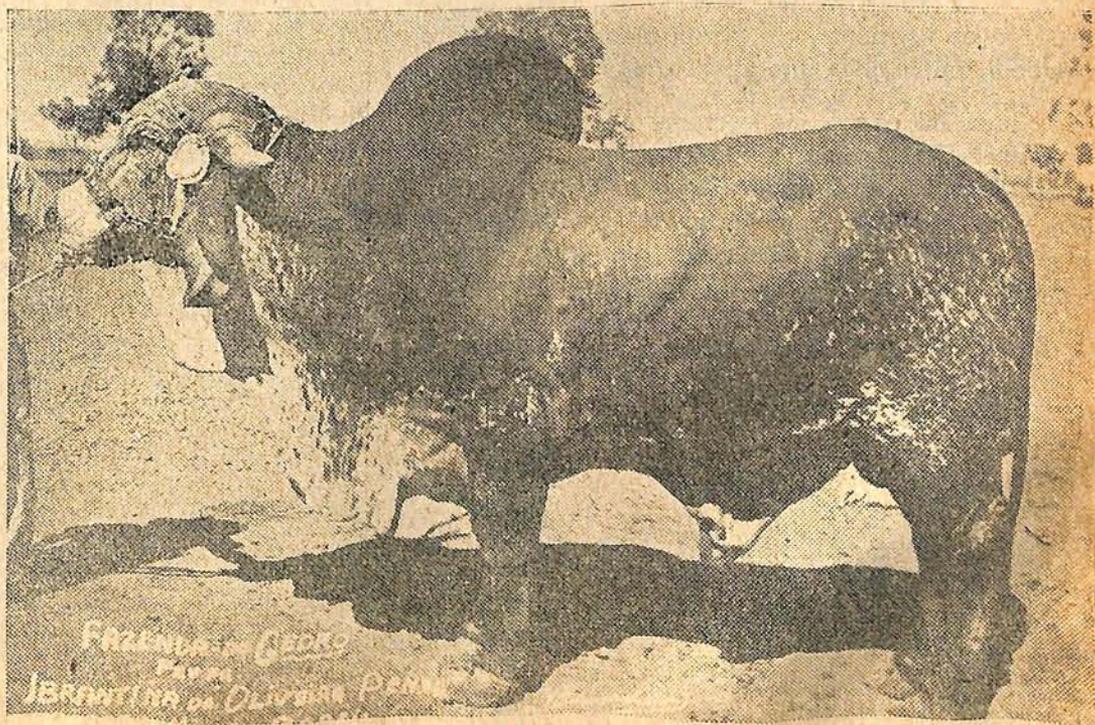


certeza de boa origem, fazendo com que aqueles que se dispunham a criar gado Gir de origem indiana, procurassem a Fazenda do Cedro, no município de Uberaba, à margem da Linha Mogiana, para ali se munirem de exemplares que seriam a base segura dos seus plantéis incipientes, pois essa estância uberabense sempre foi considerada uma das mais puras fontes da Raça Gir, no Brasil.

astonishing all the country completely ignorant of the breeding problems, the trade-mark "J. J." was already, at the competent circles of national breeders, a guarantee of purity and high quality. A determined and assured origin on Indian cattle was more than sufficient reason to get in touch with the CEDRO RANCH, in the estate of Uberaba, at the by-side of the Mogiana Railways to acquire there

RAJÁ — touro de Raça Gir, vice-campeão da XII.ª Exposição-Feira Agro-Pecudária, com 3 anos de idade.

Bull of breed Gir, second champion of the last show of Uberaba — Brazil, with 3 years of age.



É que de lá saíram, ainda no tempo do saudoso criador uberabense José Jorge Pena, a lançados da hoje famosa marca "JJ" os primeiros reprodutores dessa raça, a espelhar-se por todo o Estado de Minas e, depois, por todo o País, desde as margens pingues do Piracanjuba, em Goiás, as chapadas de Itirapina, em São Paulo e aos campos gerais do sertão baiano.

Durante a sua curta, porém, frutuosa existência, José Jorge Pena, que foi dos primeiros compradores do gado puro Gir, indiano, chegado ao Brasil, era um entusiasta dessa raça e, daí, selecioná-la e melhorá-la, ao ponto de atingir o grau de pureza que todos lhe reconhecem e que marca os espécimes que — àquele tempo e hoje — se espalharam por todo o Brasil, levando aos seus rebanhos um sangue forte e reconhecidamente puro.

Dos seus mangueiros, onde as pastarias de jaraguá e gordura ondulam, numa afirmação de seiva, saíram e saem um sem número de grandes espécimes, entre os quais se podem citar os Bromil, os Aragão, os turbantinhos e aragãozinhos que se multiplicam assustadoramente, dando-nos idéia de que os criadores brasileiros, ainda quando não mais desejam ter a influência, nos seus plantéis, ao menos dos nomes dos animais que fizeram a nomeada da marca "JJ".

E, hoje, como outróra, com José Jorge Pena, como com dona Ibrantina de Oliveira Pena — a amazona do zebú — a marca se impõe e os espécimes se fazem notar e se sobrepõem, onde quer que apareçam.

Ainda há pouco, no certame desta cidade, o plantel Gir da marca "JJ", abteve destacada colocação, levantando vários prêmios, embora com reduzida representação, salientando o vice-campeonato da Raça Gir que pertenceu a Rajah, filho do famoso Turbante.

all the animals needed to form a good basis for new herds. The CEDRO RANCH was always considered one of the purest sources of the GIR breed in Brazil. Out of there, long time ago, when still alive the remarkable breeder Mr. José Jorge Pena, who gave the letters to the trade-mark "J. J.", numberless animals of excellent quality were distributed throughout the State of Minas Gerais after, to all the country, specially in the district of Itirapina (São Paulo), the region the Piracanjuba River (Goiás) and the plains of the interior region of Bahia.

In his short but productive living Mr. José Jorge Pena, one of the first importers of Indian cattle in Brazil, was an enthusiast of that cattle and have many of his last years spent in the selection and bettering of his animals. He reached entirely his target, for his animals were in a few time the best among the best in all the country. They were after that distributed to all the breeding centers contributing therefore to improve the quality of several herds.

Out of his farms, well feeded by excellent grass of the best qualities, have been sent to the markets numberless animals of the highest purity. Among them we may particularize the names of "BROMIL", "ARAGÃO", "TURBANTE" and also, of course, all their descendants, which have improved the standard of several Brazilian herds. The trade-mark "J. J." is therefore a symbol of tradition and probity in the circles of breeders.

Actually, as before, under the direction of Mr. José Jorge Pena, Mrs. Ibrantina de Oliveira Pena takes care of the tradition, which must not be broken. The animals recently appeared in the shows follow the same great pattern and are remarkable ones, where it is a show meeting.

Not long time ago, in the show of Uberaba, the Gir herd of the trade-mark "J. J." won excellent position and several prizes, notwithstanding the small number of animal shown. The vice-championship of the Gir breed was conferred to RAJAH, son of the famous TURBANTE.

GRANADEIRO

excelente exemplar da
Raça Indubrasil, pre-
miado na recente
XII.^a Exposição-Feira
Agro-Pecuária de
Uberaba - Minas.



Fazenda Campo Alegre



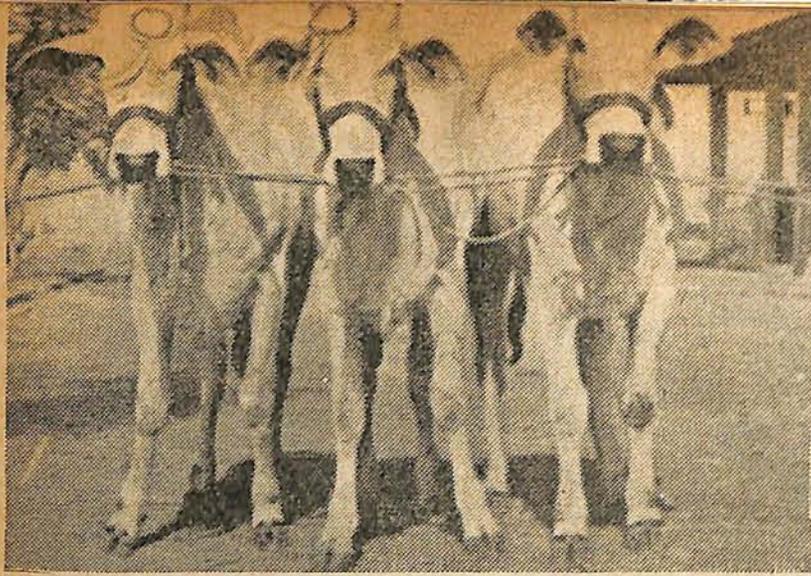
Criação selecionada de gado da
Raça Indubrasil, propriedade de

ROBERTO DE PAIVA

que apresentou um dos mais
apreciados exemplares de raça
no grande certame.

FRANCA

Est. de São Paulo



Um grande rebanho indiano de todas as raças

ESPECIALIZANDO-SE na criação, seleção e comércio de gado de origem indiana, o sr. Mário de Almeida Franco não se deteve ao costume generalizado de cuidar de uma só, dentre elas e, pelo contrário, tornou-se, desde logo, conhecido como aquele, dos criadores triangulinos em cujas fazendas se encontrava desde o Nelore, passando pelo Gir e pelo Guzerat, até a raça nacional Indubrasil, oriunda destas duas últimas.

Tipo perfeito de criador moderno, não estabeleceu a sua criação pelos métodos empíricos usados geralmente, até agora. Estudou a alimentação do gado indiano e as possibilidades das diversas raças, no país e no estrangeiro, decidindo-se por incentivar a seleção do Nelore, baseando os seus plantéis em grandes figuras trazidas de muitos rincões nacionais onde as encontrava com tôdas as características imprescindíveis a reprodução de espécimens de classe.

E é assim que o seu rebanho da raça Nelore, hoje, é um dos maiores — mais nume-

MR. MARIO DE ALMEIDA FRANCO, after having specialized his ranch in the selection and breeding of Indian Cattle have not restricted itself to the usual way of a single-race breeding. On contrary, he is known since a long time as a breeder who has in his farm all breeds, from the Nelore to the national Indubrasil, passing by the Gir and Guzerath.

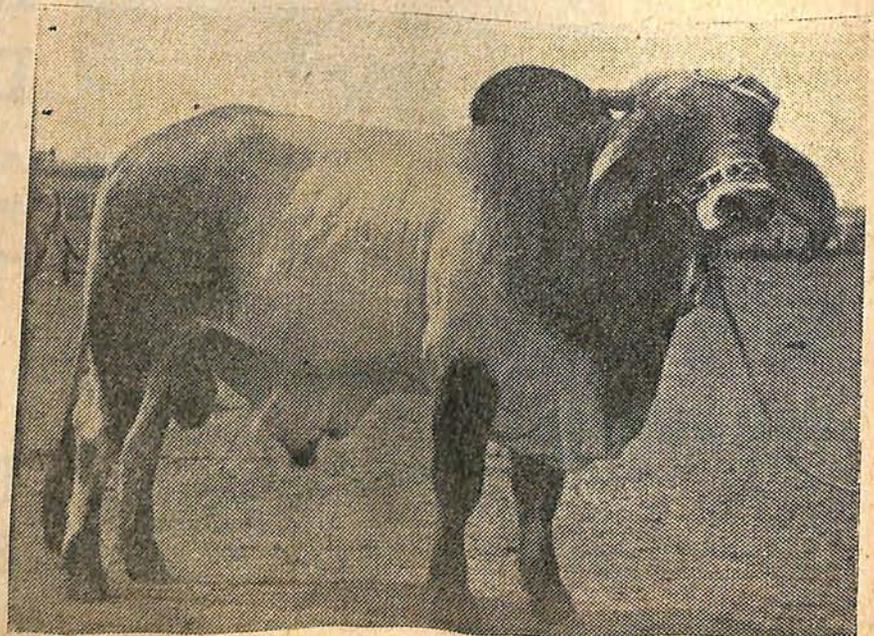
Like a modern breeder he really is, has not settled his cattle under the ancient ways used to this time. After having studied the acclimation of the Indian Cattle the possibilities of the several breeds in the country and in the foreign nations, he decided to improve the selection of the Nelore breed, using to form his herds all the best animals he acquired throughout the country.

It is by these providences taken that his herd of Nelore breed is today one of the greatest and more organized of all the country,

AO ALTO:

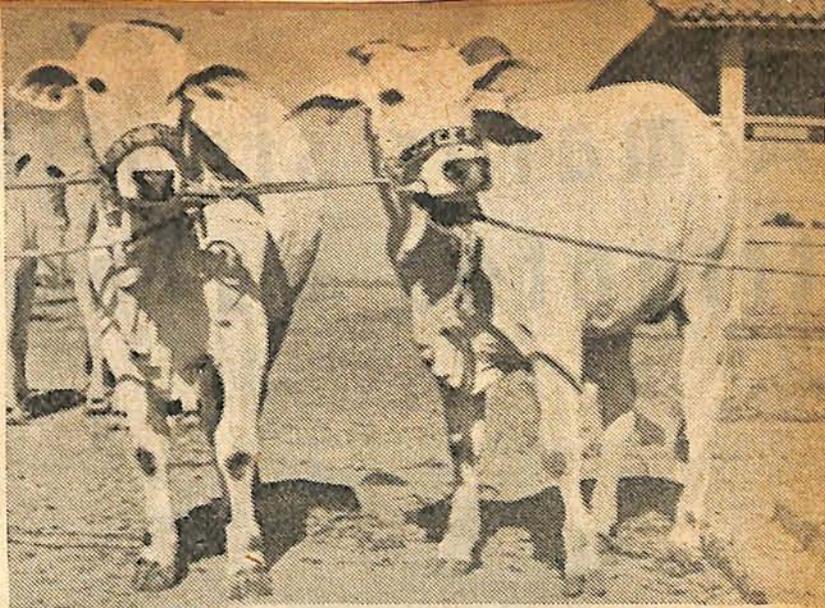
Animais premiados na recente exposição de gado de origem indiana, realizada em Uberaba, Minas (Brasil), propriedade do sr. Mario de Almeida Franco.

Winning animals at recent show of Indian originated cattle, in Uberaba — state of Minas Gerais — Brasil, owned by Mrs. Mario de Almeida Franco



Z E B Ú

A great indian cattle of all breeds



rosos e categorizados de todo o Brasil, sendo também, é justo que se diga, dos mais conhecidos e apreciados.

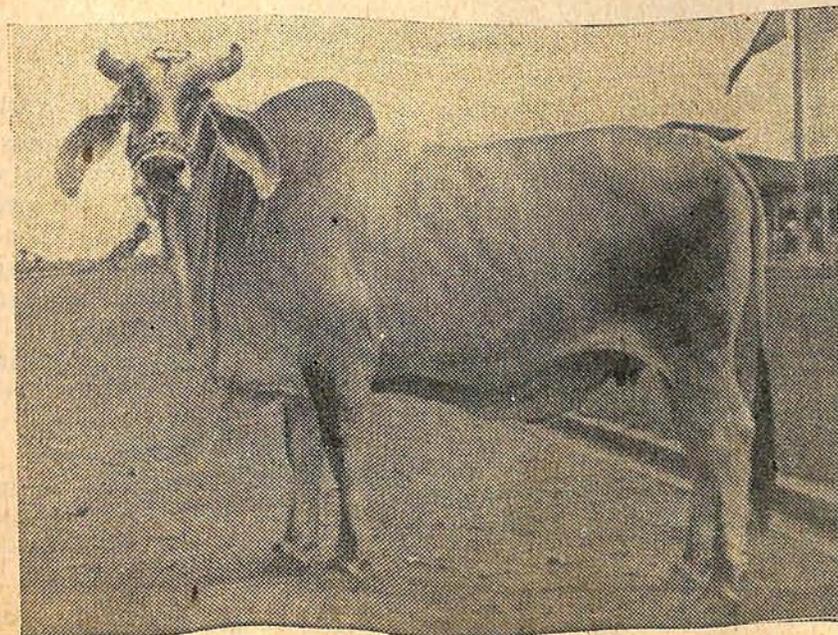
Grande criador de gado Indiano das raças NELORE, GIR, GUZERAT e INDUBRASIL, possui hoje — à venda — em suas diversas fazendas de criar, situadas nos municípios de Conceição das Alagoas, Frutal, Peçanha, das quais as mais importantes são as do município de Uberaba — Minas, Brasil — “São Geraldo” e “Delta”, cerca de cinco mil tourinhos e novilhas dessas raças, todos selecionados em suas próprias estâncias de criação.

Por ocasião da recente exposição animal de Uberaba, expôs alguns exemplares de raças Nelore e Indubrasil, obtendo relevantes prêmios, com animais excelentes, dos quais apresentamos alguns neste noticiário, tendo feito também, a sua exposição própria, na sua Chacara “Santa Maria”, que fica situada em frente ao nosso recinto de exposições.

being also one of the most appreciated and known.

Great breeder of Indian Cattle Nelore, Gir, Guzerat and Indubrasil, he possess for sale, in his several farms at the estates of Conceição das Alagoas, Frutal e Peçanha, and those at the estate of Uberaba (St. Minas Gerais, Brasil): “São Geraldo” and “Delta”, about 5.000 males of those breeds, all selected at his own ranches.

At the recent show in Uberaba he exposed some individuals of the Nelore and Indubrasil breeds, and got several prizes, because all his animals were of excellent quality, as it can be seen in the pictures shown in this article. At the “Santa Maria Ranch” he organized a particular show, just in front of the place of official show.

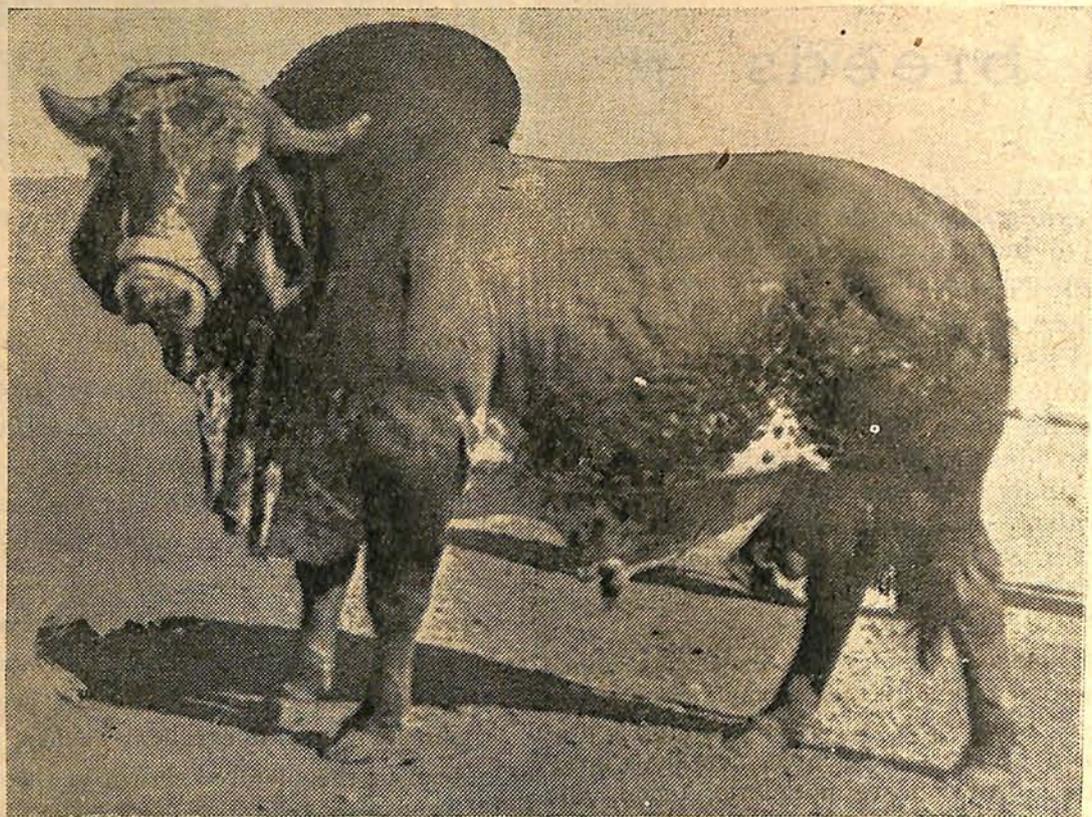


EM BAIXO:

Havana, 1.º prêmio e Texas, com 2 anos, pesando 600 quilos, premiados na XII.ª Exposição-Feira de Uberaba.

HAVANA — First prize and Texas, two years old, weighting 600 kilogrammes, winners of the Show of Uberaba.

A maior significação dos triunfos da marca "VR"



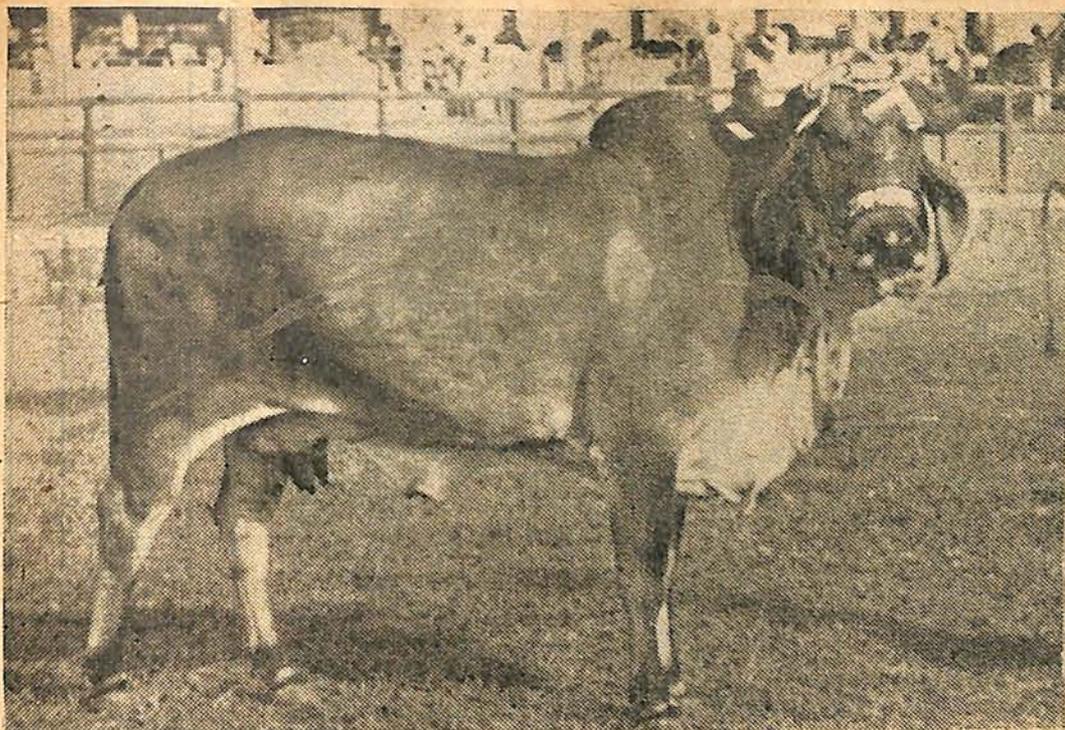
LOMBARDO, vice-campeão em 1945 e campeão da Raça Gir em 1946, na XII.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba.

MAIS uma vez, a Exposição-Feira que se realiza anualmente, nesta cidade, reunindo representações agro-pecuárias de todo o Brasil Central, teve como motivo central, a representação dos plantéis de gado das raças de origem indígena que ostenta a marca "VR", símbolo que o saudoso criador — cel. Vicente Rodrigues da Cunha — iniciou e engrandeceu.

É que se pode dizer, sem estar cometendo exageros, que o esplendor qualitativo dos certames uberabenses es-

teve ligado, sempre, ao valor e à galhardia com que as diversas representações "VR" nêles se apresentaram até agora e desde muitos anos, já ainda do tempo do seu saudoso fundador, até à conseqüente sequência de notoriedade e de mérito que lhes souberam imprimir d. Olinda Arantes Cunha e Torres Homem Rodrigues da Cunha, os seus dignos sucessores que, para orgulho próprio e da região triangulina, nunca desmereceram de tão admirável legado.

E assim, a marca "VR" continuou através dos anos e dos certames, nacionais e regionais, a manter o seu prestígio, conquistando a tão alto preço, ademais com uma significação especial de que não muitos planteis brasileiros se podem vangloriar, a significação de que todos os seus triunfos são obtidos com os próprios "crioulos", não se tendo lançado mão de êxitos, com figuras que, no rebanho, foram sempre empregados como reservas de sangue e de linhagem, simplesmente para



FRONTEIRA, magnífica reprodutora que obteve o 1.º prêmio entre as fêmeas com 4 dentes e campeã da Raça Gir, no recente certame realizado nesta cidade.

sua formação e construção da marca "VR".

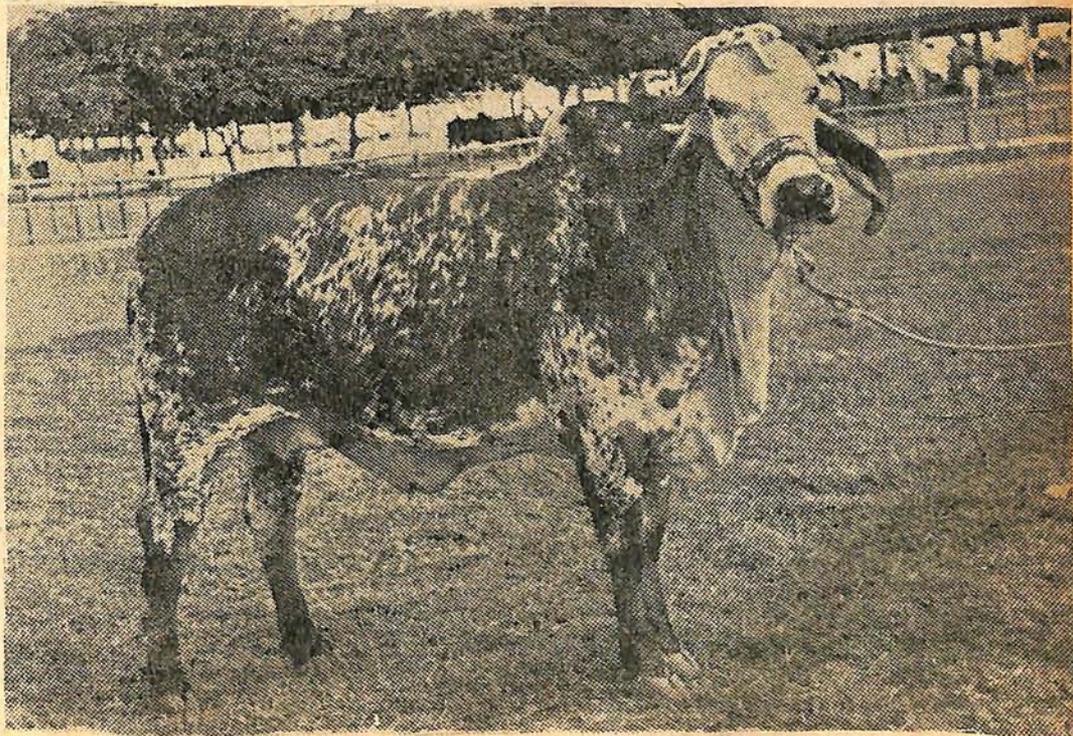
E, tal como se dá hoje, já assim ao tempo do saudoso criador — coronel Vicentinho. Ninguém ignora que muito antes dele enviar suas representações aos certames pecuários, já possuía grandes plantéis das diversas raças de origem indiana, e que já creara, o símbolo do seu esforço se-

letivo — a hoje laureada marca "VR". Entretanto, embora aqueles planteis contassem com grandes figuras das diversas raças, elas não eram "de sua criação", eram simplesmente grandes espécimes, na verdade, porém a sua função era a de caldear um grande, nomeado rebanho, de sua própria marca, traduzindo a sua vontade, o seu gosto de

haver contribuído para o engrandecimento dos rebanhos brasileiros de origem indiana, tal como hoje o celebramos e tal como eles despertam a atenção e a cobiça do estrangeiro.

E é assim que quando consegue levantar o campeonato nacional da Raça Gir, com Beijinho, em 1944 (isso para, apenas fazer um rápido retros-

RIFÁINA, excelente fêmea da Raça Gir, 2.º prêmio entre as fêmeas de sua categoria e reservada campeã da Raça Gir, na XII.ª Exposição-Feira de Uberaba.





Magnífico grupo de reprodutoras da Raça Gir, pela-
gem chita claro, em que se vêem BELJINHA e IN-
GLESA, campeã e vice-campeã nacionais de 1941.

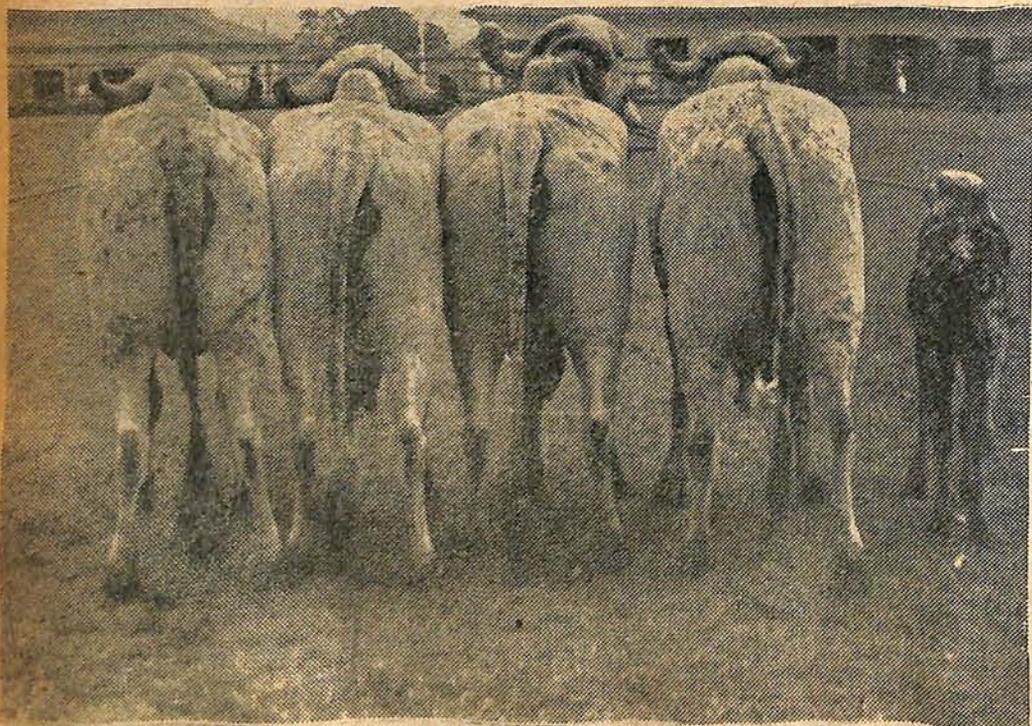
pecto), ou com Bagí e Impe-
rador, da Raça Nelore, em
Uberaba, no mesmo ano, ou
o vice-campeonato com Lom-
bardo, em 1945, vindo agora,
alcançar o título máximo da
Raça Gir, novamente, com
êste, com Fronteira e com
Rifaina, campeã e vice-cam-
peã, o êxito é conseguido com
a "prata de casa", como se

costuma dizer, com as pró-
prias crias do rebanho tão
pacientemente formado e tão
desveladamente cuidado.

Esta é, sem dúvida nenhu-
ma, para d. Olinda Arantes
Cunha e Torres Homem Ro-
drigues da Cunha, os dignos
sucessores do cel. Vicente Ro-
drigues da Cunha, a maior
significação dos triunfos pe-
cuários da marca "VR".

No certame dêste ano

Sob os cuidados técnicos-
veterinários do dr. Oséas Tei-
xeira de Abreu, desde o ano
passado, o rebanho de marca
"VR", situado em sua parte
mais importante, na Chácara
"N. S. de Lourdes", nos su-
búrbios desta cidade, colheu
na XII.^a Exposição Agro-Pe-
cuária de Uberaba, outro



As mesmas e excelentes reprodutoras acima, vistas
de anca, salientando as admiráveis formas. Na foto-
grafia aparece a cria da Campeã Nacional.

Outro formoso grupo apresentado à XII.ª Exposição-Feira de Uberaba, vendo-se as reprodutoras da Raça Indubrasil: SOROCABA, BREJAUBINHA, CHINESINHA, ANTARTICA e VOLGA II.



grande triunfo, principalmente pela sua representação da Raça Gir.

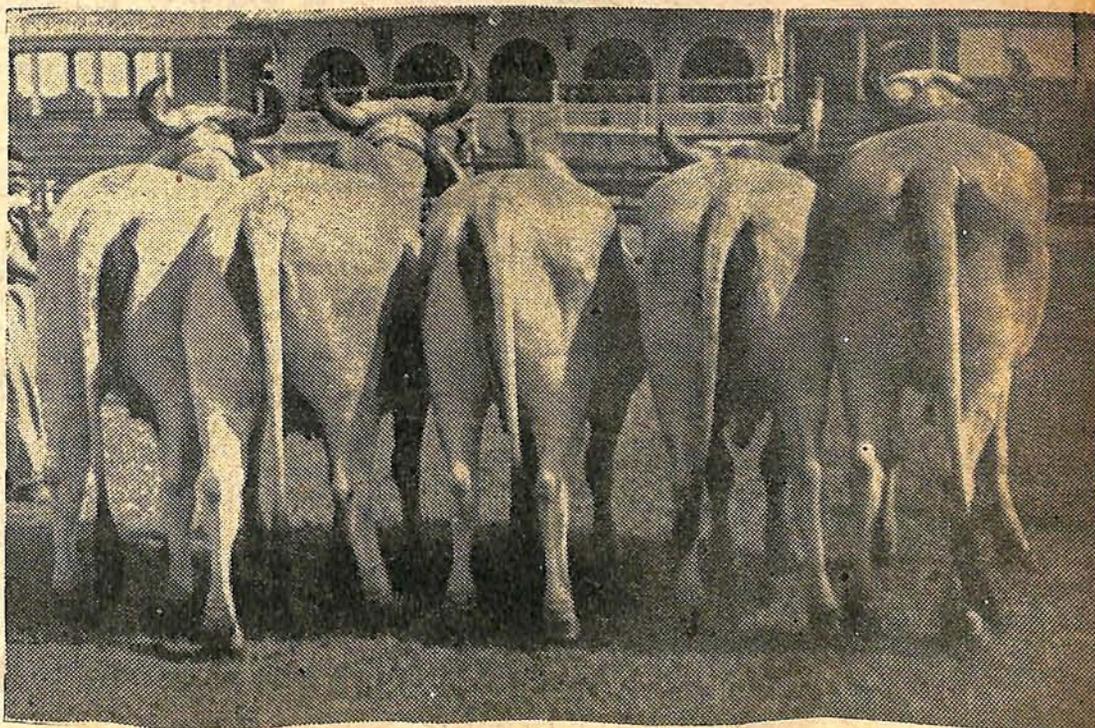
Assim, à marca "VR" pertenceram os campeonatos da Raça Gir, com Lombardo e com Fronteira o vice-campeonato dessa mesma raça, com Rifaina; o 1.º prêmio de conjunto com Lombardo, Fineza, Zingara, Rifaina e Fronteira; um 2.º prêmio, na 3.ª catego-

ria, com Brandura; 1.º e 2.º prêmios e as menções honrosas da categoria de fêmeas com 4 dentes, com as reprodutoras acima; na Raça Gir, além desses, obteve 6 menções com Boleiro, Aracan, Bretanha, Brasina, Chinesinha e Brejaúba. Na raça Indubrasil obteve o 1.º e 2.º prêmios e as menções honrosas, entre as fêmeas de 15 a 29 meses,

com Belinha, Bota, Bemfica, Sorocaba e Boia. Além desses, mais quatro menções honrosas com Bandoleiro, Conde, Batida e Volga Filha.

Apenas com representação das Raças Gir e Indubrasil, levantou, assim, 2 campeonatos, 1 vice-campeonato, 9 primeiros e segundos prêmios e 17 menções honrosas.

Nesta foto podemos apreciar as mesmas reprodutoras vistas acima, em um grupo tomado de ancas, mostrando bem a exuberância de suas formas excepcionais.





SOCIL

• LTDA •



FORRAGENS PARA PECUARIA

INDÚSTRIA SÃO PAULO BRASILEIRA

RUA LIBERO BADARÓ, 152 - 12º andar - Salas 1308 a 11 - TELEFONE: 2-8831 - CAIXA POSTAL, 5013
Telegramas: "SOCIL"

Fábrica: AVENIDA SANTA MARINA, 1.571
Telefone: 5-9229

Filial: UBERABA - RUA OLEGARIO MACIEL, 24
Telefone: 1138

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO SUL DE MATO-GROSSO

Ex-Sindicato - Reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Comercio - Dec. 21045 de 8/10 935

Registrado no Ministério do Agricultura - D. C. D. F. sob a 1 em 5/1/38

Sede RUA 13 DE MAIO, 617 - CAIXA POSTAL, 65 - EDIFÍCIO PRÓPRIO
CAMPO-GRANDE - - - MATO-GROSSO

Campo Grande, 5 de janeiro de 1945.

A
SOCIL
Sociedade de Comercio e Indústria Limitada.
Forragens para Pecuária
São Paulo

Acusando o recebimento da carta de VV. 63, datada de 10 de dezembro de ano p. findo, apraz-nos declarar, em resposta, que é surpreendente o resultado obtido com o emprego das rações preparadas por essa conceituada Sociedade, com matéria prima de alto valor alimentício e nutritivo.

Os seus produtos tiveram larga aceitação e preferência dos nossos associados, sendo notável a diferença que se verifica com os animais racionados dentro de poucos dias de seu uso, inspirando por suas quantidades espectais, a confiança geral de todos os criadores deste região.

Fazendo justiça a quem merece, sentimo-nos satisfeitos em afirmar que os produtos da SOCIL além de se recomendarem pelo seu esmerado preparo tecnicamente conduzido e manipulado, prestam a pecuária nacional inestimáveis serviços.

Apresentando a VV. 63 os nossos agradecimentos pela participação nos cabe e atenções dispensadas, servimo-nos do ensejo para reiterar-lhes, os nossos protestos de distinto apreço e elevada consideração.

Feita ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO SUL DE MATO GROSSO

Manoel Curcio de Paula

Diretor da Carteira de Assistência.

EXPERIMENTE AINDA HOJE

Combate às Pragas e moléstias

O combate às pragas e doenças criptogâmicas que manifestam as culturas deve ser feito a tempo e por meios apropriados e eficazes, afim de não causar-lhes graves danos e sua destruição. Muitos são os compostos químicos arsenicais, cápricos, nicotinados, etc., e as substâncias naturais que produzem resultados notáveis na debelação dos insetos daninhos e fungos nocivos. Citaremos alguns exemplos mais comumente usados no tratamento das plantas.

Para o combate ao curuquerê do algodão, lagarta da espiga do milho, vaquinhas, besouros, etc., da batatinha, do tomate, broca da figueira e lagartas que comem as folhas, brotos, etc., dar outras plantas, poderão ser usadas as seguintes fórmulas: Arseniato de chumbo em pó — 350 gramas e água — 100 litros.

Para aumentar a adesividade do produto às folhas, juntam-se 500 gramas de cal em pó ou 100 gramas de caseína, ou 2 a 3 litros de leite desnatado, ou ainda 80 cm³ de óleo de linhaça. Preferir o pulverizador com agitador.

Outra fórmula: Verde Paris — 250 gramas; farinha de trigo ou cal em pó — 500 gramas e água — 100 litros.

Empastar à parte o verde Paris em um pouco d'água e a cal ou a farinha de trigo em outra porção d'água. Juntar os dois produtos e adicionar água suficiente para formar 100 litros. Aplicar em pulverizadores. Retirar as pulverizações sempre que necessário.

No extermínio dos pulgões ou afídeos, das cochonilhas ou coccídeos, dos piolhos, aos ácaros e dos tripídeos, usar um dos seguintes preparados: Extrato de fumo — 1 litro; sabão de potassa — 1/2 quilo; álcool a 40° — 1 litro e água — 100 litros.

Outra fórmula: Sabão de potassa — 500 gramas; Querosene — 8 litros — Água — 100 litros.

Cortar o sabão em pedacinhos, dissolvendo-os em um pouco d'água, em fogo brando. Retirar a vasilha do fogo e, ainda quente, adicionar o querosene com cuidado, lentamente, mexendo

bem a emulsão até que adquira consistência pastosa. Aplicar a frio, dissolvendo um quilo deste creme em 20 litros d'água.

No combate às cochonilhas, ácaros e tripídeos dos citrus, usar: Cal virgem em pó — 3 quilos — enxôfre em pó — 3 quilos — água — 100 litros.

Separadamente, empastam-se cal e o enxôfre em um pouco d'água. Juntam-se as duas pastas, adicionando-se a água. Leva-se ao fogo em vasilha de ferro, deixando-se ferver em fogo brando, por 2 horas. Cõa-se e junta-se a água necessária para completar 100 litros. Pulveriza-se a cultura praguejada por 2 ou 3 vezes, conforme a necessidade, com espaço de 20 dias.

Para caiação dos troncos das fruteiras, das roseiras, etc., usa-se uma das seguintes fórmulas: Cal virgem — 4 quilos; Enxôfre em pó — 4 quilos.

Apaga-se a cal em um pouco d'água, e, à parte, empasta-se o enxôfre também em um pouco d'água. Juntam-se as duas pastas e adiciona-se água em quantidade suficiente para formar uma pasta fina. Aplica-se a mistura nos troncos com uma bro-

cha comum: Sulfato de cobre — 5 quilos; cal virgem — 10 quilos e água — 60 litros.

Dissolve-se o sulfato de cobre em 30 litros d'água, em vasilha de barro ou tina. Apaga-se a cal, à parte, completando o volume com 30 litros d'água. Juntam-se as duas soluções na tina, mexendo-se bem com um sarrafo. Aplica-se nos troncos com uma brocha. Pode-se juntar à solução 150 gramas de arseniato de chumbo.

Para o combate combinado dos insetos mastigadores e fungos que infestam a batatinha, a videira, a figueira, etc., podemos usar a calda bordalesa arsenical: Sulfato de cobre — 1 quilo. Cal — 1 quilo. Água — 100 litros.

Numa vasilha de barro ou madeira, dissolver o sulfato de cobre em um pouco d'água. Juntar a cal já empastada. Reunem-se as duas soluções e completa-se o volume com 100 litros d'água. Juntam-se a seguir 300 gramas de arseniato de chumbo em pó, resolvendo bem a mistura. Deve-se lavar os frutos para evitar-se o perigo de envenenamento.

S E M I E N T E S

DE HORTALIÇAS, FLORES, FLORESTAIS, ETC.

DE ALTA SELEÇÃO

FERRAMENTAS E APETRECHOS
PARA JARDIM, HORTA E POMAR

INSETICIDAS E FUNGICIDAS
ARTIGOS APÍCOLAS, LIVROS, ETC.

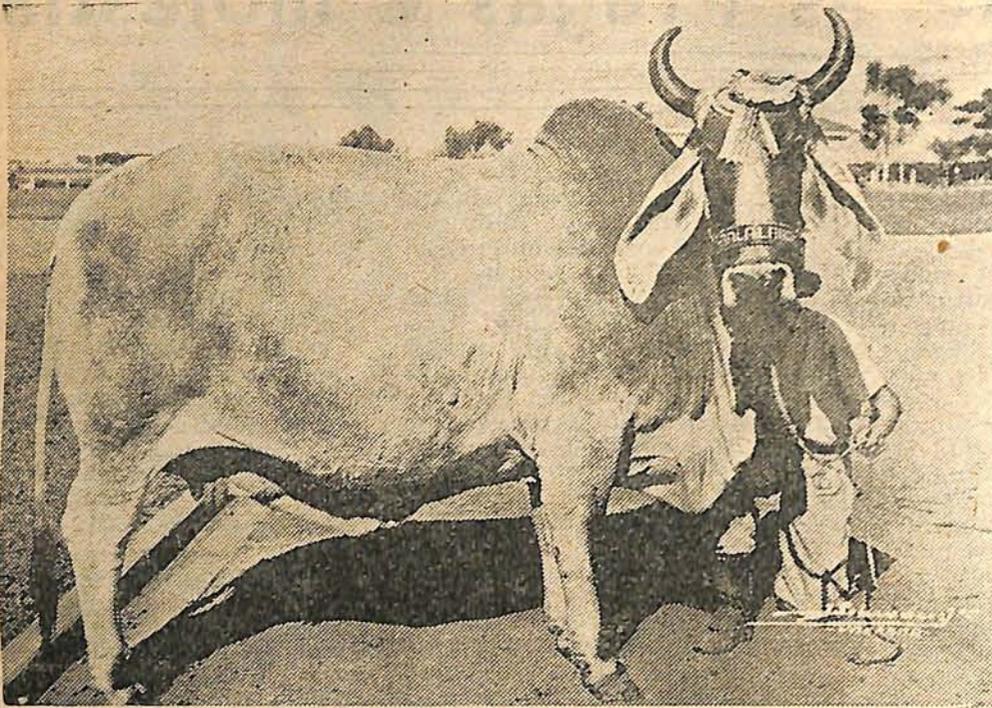
CATÁLOGO GRATIS

Dierberger Agro-Comercial Ltda.

Artigos e Produtos para e da Lavoura — Importação - Exportação

RUA LÍBERO BADARÓ, 497 A 501 — C. POSTAL, 458

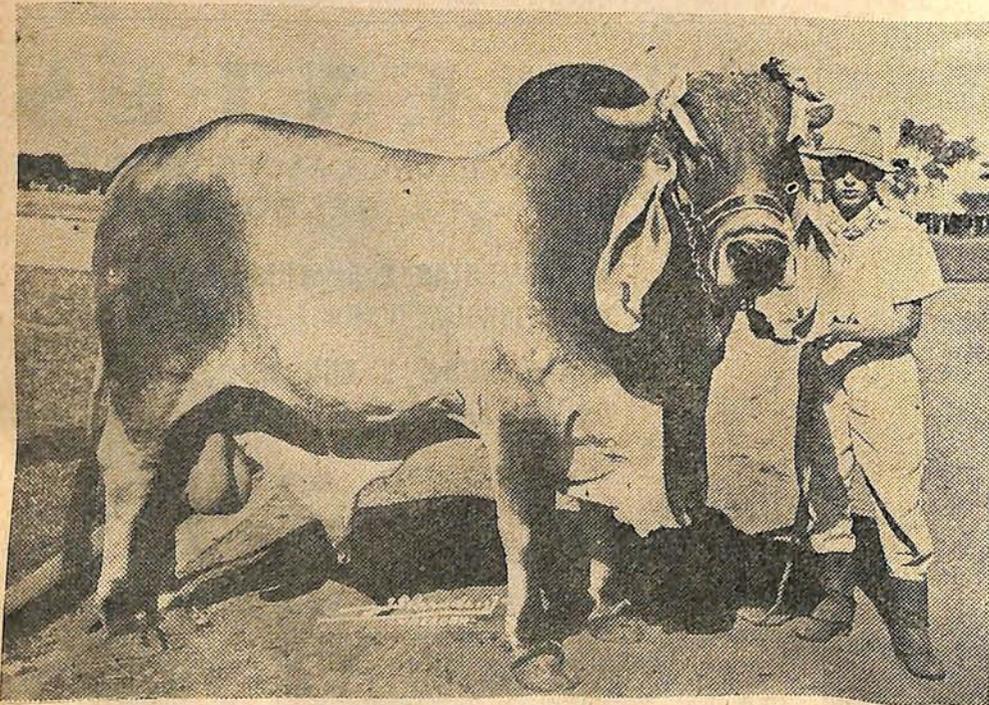
SÃO PAULO — BRASÍLIA



BALALAICA, magnífica reprodutora da Raça Indubrasil, com 5 anos de idade, registrada, pesando 910 quilos e campeã absoluta de sua raça na XII.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberlândia.

JOSE' BARRA

PARAFUSO, admirável garrote da Raça Indubrasil, com 3 1/2 anos de idade, registrado, pesando 825 quilos e Reservado Campeão de sua raça na última exposição-feira realizada nesta cidade.



FAZ
C.
A

Excelente reb
formado de g
nais e region
res colocaçõ

Agro-P

Com fazenda
pios de UBE
se estabelece
rebanhos do
I

RUA D

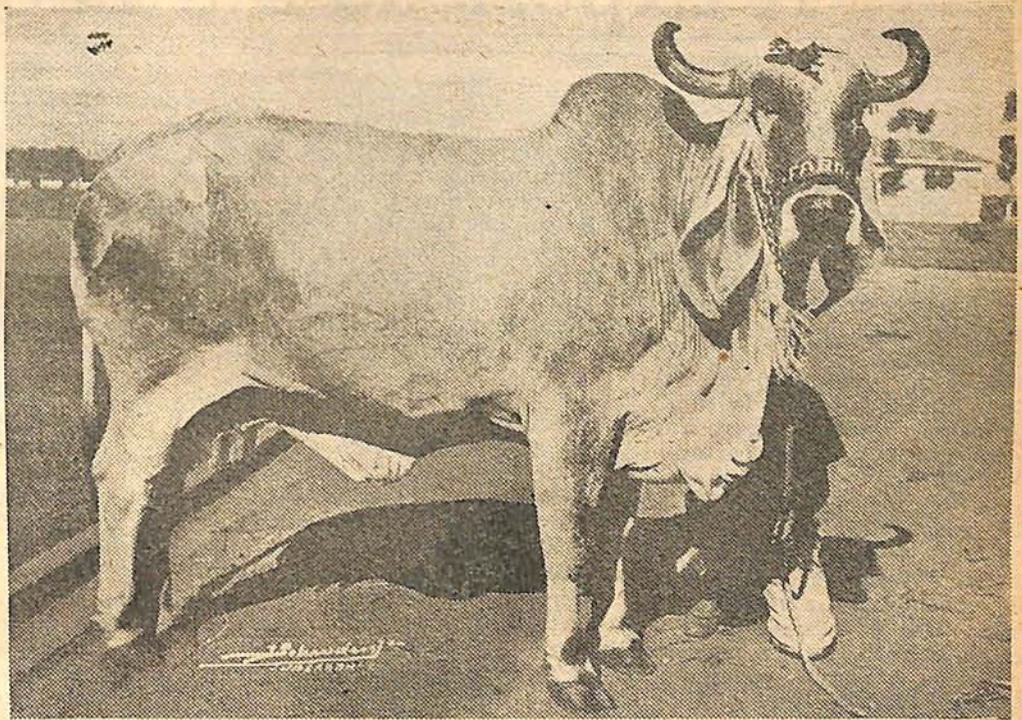
UB

Estado

ANDA

ÃO
O

Raça Indubrasil'
Campeões nacio-
nais das melho-
res Exposição-Feira
de Uberaba



FARRA, outra grande figura da Raça Indubrasil, com 5 anos, registrada, pesando 725 quilos, ao receber o título de Reservada Campeã de sua raça, no recente certame agro-pecuário de Uberaba.

OS A SOUZA

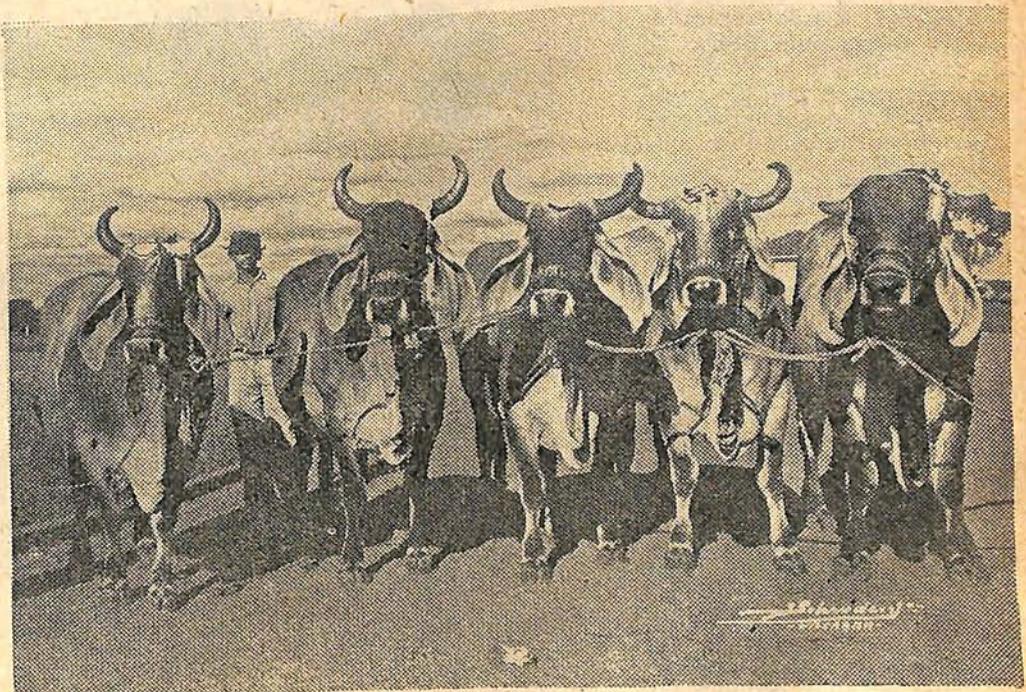
BALALAICA, PARAFUSO, FARRA e duas outras grande figuras premiadas, do plantel, formando um conjunto premiado no grande certame agro-pecuário realizado, há pouco, nesta cidade.

ões nos municí-
RUTAL, em que
e categorizados
R-NELORE e
IL

IA:
MERCÊS

ABA

as - Brasil



A Exposição e o Zebú

Ouvido por nós, sobre o recente certame agro-pecuário realizado pela S. R. T. M., o dr. J. S. Rodrigues da Cunha, seu presidente, disse-nos o seguinte:

"Diante do jornalista, que me inquiriu da minha opinião sobre a nossa última exposição, realizada de 1 a 8 de maio, devo afirmar-lhe que ela foi excelente.

"Excelente, excluindo a sua parte administrativa, da qual me considero suspeito para falar, por que o referido certame veio mais uma vez confirmar a solidez dos negócios de zebú, os quais, apesar do desamparo de todos os governos e das reiteradas promessas de seu apoio, ainda continuam na mesma situação, isto é, lutando com a falta de crédito, com a pressão dos bancos e com a tremenda falta de transportes, sem os quais não podem evoluir.

De nada tem valido, infelizmente, as frequentes viagens de comissões ao Rio de Janeiro, solicitando ao governo a concessão de favores, descontos de títulos de pecuaristas no Banco do Brasil, por prazos longos ou a tolerância dos bancos particulares, visto como tudo vem se arrastando com o mesmo indiferentismo dos altos poderes, entregues os criadores aos seus próprios destinos.

"O que é certo é que, do governo federal, a não serem as concessões feitas pelo Banco do Brasil, prorrogando os contratos de financiamentos por ele mesmo feitos e cercados das maiores garantias, nada mais se tem conseguido.

"Entretanto, o Banco do Brasil foi, sem dúvida, um dos causadores dessa situação, pela mudança frequente da orientação da sua carteira, ora mais elástica, ora mais comprimida, até chegar ao ponto em que agora se encontra, com uma desvalorização injustificável nas suas avaliações, o que constitui o maior desestímulo para os criadores.

"Os bancos particulares continuam "metendo a faca do peito" dos seus clientes, pedindo-lhes reformas de três em três meses, juros altos adiantados e amortizações impossíveis na atualidade.

"Os fazendeiros têm se desfeito de todas as suas economias, como joias, automóveis, ações de bancos ou de empresas, após

lices da dívida pública, para solver os seus compromissos e tem, verdade seja dita, conseguido diminuí-los, mas agora chegou o momento em que só lhes restam as roupas de uso, os trastes caseiros e as fazendas superlotadas de gado, que não conseguem vender.

"Assim sendo, são numerosas as produções que se acham retidas nas propriedades dos nossos principais criadores, que ora defrontam sérias dificuldades para empastar esse gado.

"Não obstante esta situação, os negócios de zebú, realizados por ocasião da nossa última exposição, foram consideráveis, atingindo a cifras que vão de cinco a seis milhões de cruzeiros e todos realizados com criadores de outras regiões do país.

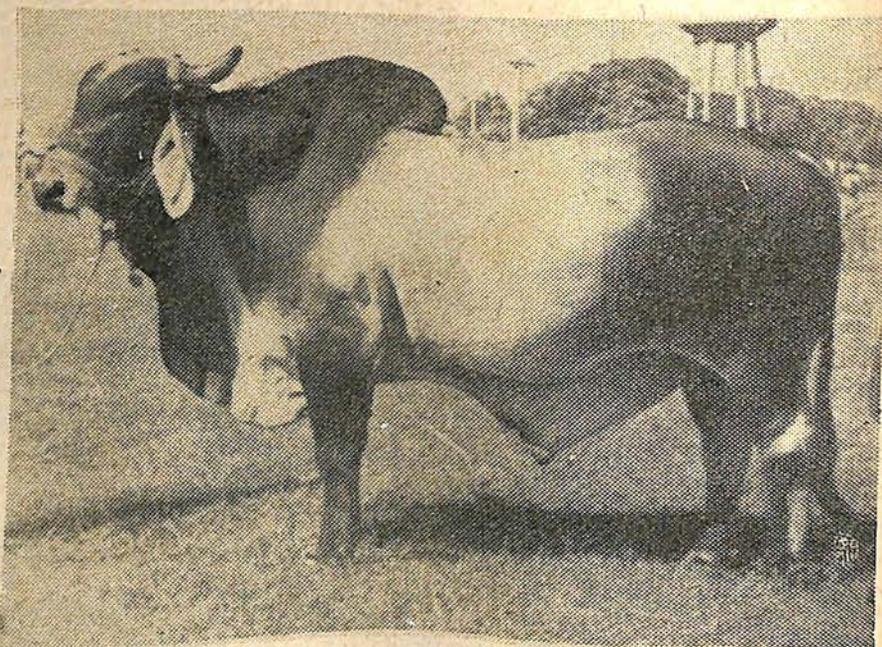
"A nossa exposição, mesmo, serviu de prova, porque foi visitada por criadores de toda parte, sendo vultosos os negócios feitos com criadores residentes nos Territórios de Rio Branco e Amapá, Estados do Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, São Paulo,

Mato Grosso, Paraná, República do Paraguai e até para Países do Sul da Europa, como Albânia e Grecia.

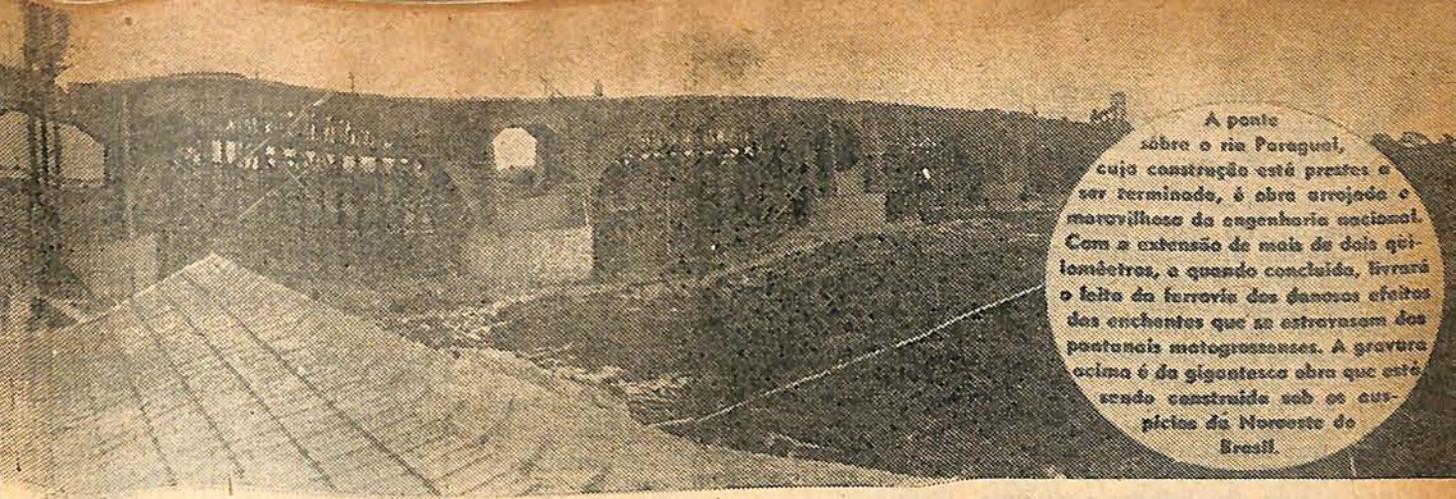
"Os magníficos negócios que se realizam neste momento, no México, com a pronta colocação de 326 garrotes que para lá foram enviados, a preços compensadores e perspectiva da abertura franca desse mesmo mercado, do americano e de outros países da América Central e do Sul, acenam-nos com as mais fagueiras esperanças, prometendo uma era para os nossos criadores, cuja tenacidade, no aprimoramento das raças zebuínas, é merecedora de todos os louvores.

"Além disso, urge que o nosso governo, dando uma demonstração do interesse que possa mostrar pela nossa pecuária, venha em seu auxílio, facilitando-lhe, tanto quanto possível, transportes abundantes em vapores nacionais, para o Sul ou para o Norte, para todas as regiões onde o zebú esteja sendo disputado para melhoria dos rebanhos crioulos.

O Campeão Indubrasil



Apresentamos, visto de lado, numa demonstração eloquente de suas excepcionais formas frigoríficas, o reprodutor MONTE NEGRO, Campeão da Raça Indubrasil, na XII.^a Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba.



A ponte sobre o rio Paraguai, cuja construção está prestes a ser terminada, é obra arrojada e maravilhosa da engenharia nacional. Com a extensão de mais de dois quilômetros, e quando concluída, livrará o fato do ferrovias dos danos efeitos das enchentes que se extravasam dos pantanos matogrossenses. A gravura acima é da gigantesca obra que está sendo construída sob os auspícios da Noroeste do Brasil.

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

A ponte sobre o rio Paraguai é obra de arrojada iniciativa da engenharia nacional. Feita de cimento armado, ela mede, com os encontros de acesso, para preservar o leito da linha do efeito danoso das enchentes, que se extravasam pelos pantanos de Mato Grosso, pouco mais de dois quilômetros. Está prestes a ser feita a ligação dos pilares centrais, cujo vão principal é extenso, e tem altura suficiente para o livre trânsito fluvial dos navios que vêm do rio da Prata e sobem pelo interior, dando vida e progresso à região mais afamada de Mato Grosso.

O cel. Marinho Lutz, que se revelou, na Noroeste, administrador por excelência, desvelou-se nas obras de assistência social, de que muito pobre era a região, principalmente em Mato Grosso.

Construiu sanatórios, hospitais e postos médicos; instalou em Baurú e em vários pontos da linha, gabinetes dentários para o seu pessoal; adquiriu um aparelhamento perfeito de otologia e importou grande quantidade de óculos e lentes para prote-

ger a vista dos seus auxiliares, que cuidam de adquiri-los logo que se apresente a primeira redução visual; e instalou, em Baurú, uma Cooperativa modelar com filiais em Araçatuba, Três Lagoas, Campo Grande e

Aquidauana para suprir de viveres e demais utilidades a operários e trabalhadores.

Foi o cel. Marinho Lutz um grande administrador e benemérito.

* * *

A SIFILIS

é uma moléstia tão grave, que pode produzir a morte ou inutilizar a criatura para o resto da vida, não poupando órgão algum com predileção pelo sistema nervoso o coração e os olhos. Atabas, a paralisia progressiva, as psicoses, a cegueira e o aneurisma da aorta aparecem anos depois aos que não se tratam.

Um tratamento bem feito com o Depurativo-Tônico,

“Galenogal”

aprovado e aconselhado como auxiliar no tratamento da Sifilis, é uma garantia para seu futuro; ouça seu médico que estará de acôrdo.

Sem mais demora deveis usá-lo.

O cel. Lima Figueiredo, que lhe sucede na direção da Noroeste, é o continuador dessa eloquente política administrativa.

Depois de sua investidura, que deflui, diretamente, da confiança que lhe deposita o presidente Eurico Dutra, com quem colabora de há muito, em várias comissões e cargos de responsabilidade, o cel. Lima Figueiredo deu a sua sanção a tudo quanto vinha fazendo o seu antecessor para que a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil continue a atender a suas finalidades econômicas, sem descuidar dos seus objetivos estratégicos.

A importância da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil se afere por um único dado: em 1906, quando foi inaugurado o primeiro trecho de linha em tráfego, rendeu Cr\$ 17.568,00; no ano de 1945, Cr\$ 90.093.388,30, e este ano de 1946 espera-se que a renda da Estrada atinja à casa dos Cr\$ 110.000.000,00.

Não é preciso mais.

O cel. Lima Figueiredo, que é administrador experimentado e culto, cujo passado é penhor seguro do êxito dos empreendimentos que realiza, fará na Noroeste uma das administrações mais brilhantes e fecundas.

A sua grande preocupação no momento é a terminação da ponte sobre o rio Paraguai e a construção da linha a Corumbá, serviço que o atual governo do presidente Eurico Dutra recomenda como dos mais principais e urgentes.

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil é um importante departamento público federal, hoje transformado em autarquia administrativa, com sede em Baurú, Estado de São Paulo.

Estende-se até Porto Esperança, à margem esquerda do rio Paraguai, com um desenvolvimento de 1.273 quilômetros, dos quais um terço percorre território paulista e dois terços território matogrossense.

Foi administrada, até há pouco, durante quase nove anos pelo cel. Americo Marinho Lutz, que deixou a Estrada a 25 de fevereiro deste ano, assumindo a sua direção o cel. José de Lima Figueiredo, brilhante escritor e uma das figuras mais expressivas do nosso Exército.

A administração do cel. Marinho Lutz foi assinalada por

um sem número de grandes realizações.

Deve-se à operosidade dessa administração o aumento da capacidade dos transportes, com a aquisição de várias locomotivas e muitos carros e vagões, recebidos ainda antes de irromper a guerra, que assolou o mundo e graças ao que a Estrada pôde atravessar com galhardia a crise de dificuldades que atingiu a tôdas as ferrovias do país.

Foi no período da administração Marinho Lutz que se concluiu, e inaugurou, em Baurú, o majestoso edifício da estação central, que serve também à Estrada de Ferro Sorocabana e à Cia. Paulista de Estradas de Ferro, que têm, ali o seu ponto de contacto.

A administração Marinho Lutz intensificou a remodelação do traçado da Estrada, em longa extensão, reduzindo curvas e suprimindo rampas, construindo novas casas de turmas, estações e depósitos, de sorte a colocar a Noroeste em condições de atender a seus serviços com a devida regularidade e eficiência.

Na variante de Mirante a Guaicara a linha nova passou pela cidade de Pirajuí, então servida por um ramal de 10 quilômetros; entre Araçatuba e Jupia abandonou-se a linha que margeava o Tietê, cuja conservação era difícil, e passou a ser linha tronco o novo traçado, feito pelo espigão divisor das águas do Aguapei e Tietê, até entroncar-se, de novo, à linha antiga antes de atingir a grande ponte "Francisco Sá", sobre o rio Paraná, que foi inaugurada, em 1926.

De Campo Grande, ou pouco além, parte o ramal de Ponta Porã, com 154 quilômetros de tráfego, em demanda daquela

J. SHRODEN JR.

Fotografo e Cinematografista

Trabalhos perfeitos em
qualquer dos gêneros
GARANTIA ABSOLUTA



Prédio proprio á

Rua Vigário Silva

Especialidade em fotografias
sociais artisticas e aspectos
campestres.

UBERABA - MINAS

cidade de fronteira, e para servir de ligação à República do Paraguai, com quem mantemos uma política de boa vizinhança. A linha do ramal terá um desenvolvimento de 320 quilômetros.

Em Porto Esperança, que é o atual ponto terminal da Noroeste, está em vias de conclusão, uma grande ponte sobre o rio Paraguai, para o prosseguimento da linha até a cidade de Corumbá, onde se ligará à Brasil-Bolívia — estrada de ferro que deve completar o primeiro sistema ferroviário transcontinental na América do Sul.

MUDASESEMENTES E M G E R A L

Laranjeiras — Côco da Bahia Anão — Eucaliptos — Ciprestes, etc. — Capins Gordura — Jaraguá — Cabelo de Negro — Colônia, etc.

DEPÓSITO FRANCA NO

ANGELO ZANUZZI

Rua Mario Masini, 60 — **FRANCA** — Estado de São Paulo

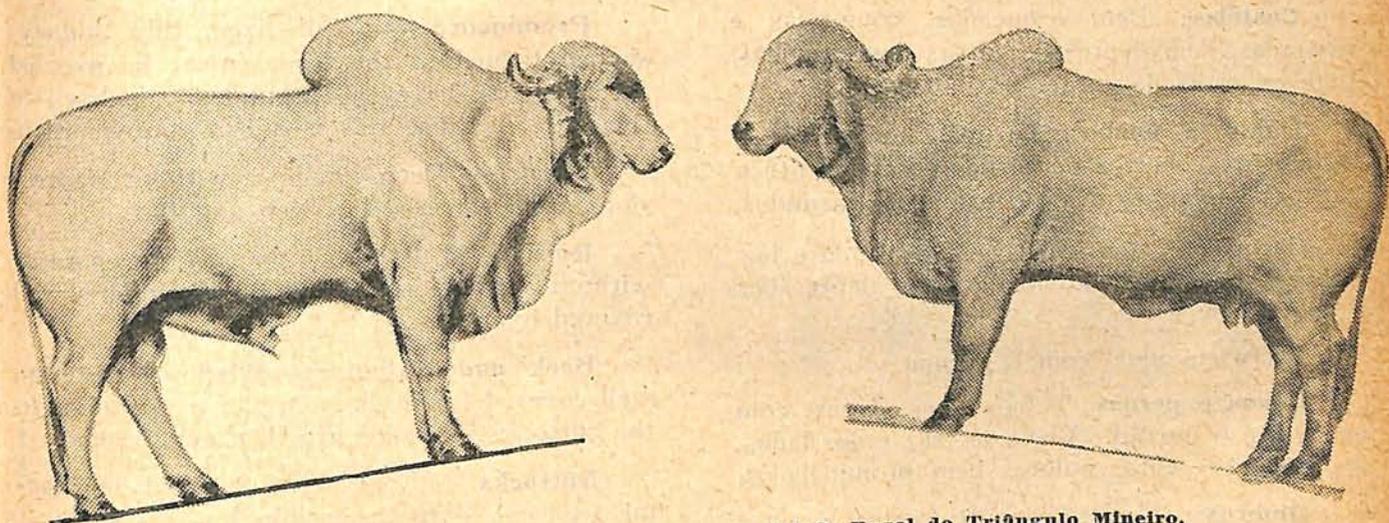
Caractêres Morfológicos

As características da raça de origem GIR — são as seguintes:

CABEÇA: O crâneo do touro Gir é de perfil ultra convexo e largo; a TESTA proeminente; MARRAFA bem jogada para traz, evitando os tipos de cabeça pesada. Nas fêmeas o CHANFRO é mais comprido. FOCINHO, deve ser preto e largo. NARINAS, grandes e

da Raça Gir

Publicação oficial da S. R. T. M.
vertida para o Inglês por
ÊNIO SILVEIRA



Padrão macho e fêmea Gir, aprovado pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.
Bull and female standard Gir breed, of the S. R. T. M.

dilatadas, revelando grande capacidade respiratória. ORELHAS, compridas e pendentes, algumas vezes estendendo-se além do focinho nos bezerros; devem começar em forma de tubo, abrindo depois com a porção superior da orelha ligeiramente enrolada sôbre si mesma, com a extremidade quebrada e voltada para a face. OLHOS, pretos e adormecidos, estreitos e compridos, situados bem lateralmente e protegidos por abundantes rugas da péle. CHIFRES, curtos, de forma achatada, grossos na base, dirigidos para traz, para baixo, para fóra e para cima, com as pontas convergentes.

Pescoço: Curto, grosso e horizontal, nos touros, fino nas vacas. BARBELA, estende-se desde a papada até às axilas, pouco desenvolvida, bem colada, concorrendo para a beleza do conjunto. PELAGEM, esta varia grandemente, podendo ser desde o uniforme de uma só côr até às variações de côres e respectivas

Morfological characteristic of the Gir Breed

HEAD — The skull of the Gir male is of an ultra convex and wide profile. The Forehead is prominent. The Marrafa is inclined to the back; must be avoided animals of low head. The Nose is the black and wide. Nostrils are large and extraordinary opened, showing exceptional breathing capacity. The ears are long and pending usually going to the nose; they must begin with the shape of tube opening; after, lightly turned upon iteself; the extrêmities are broken, turned to the face. Eyes black and sleepy, long and not wide, in a lateral disposition, protected by numberless wrinkles of this skin. Corns are short, thick in the base, turned to the back, to the sides

combinações. Deverão ser preferidas as pelagens uniformes, mouro chitado de vermelho, e o báio (amarelo). PÉLE, preta ou escura, qualquer que seja a côr do pêlo. Nos animais de côr mouro-claro se admitirão provisoriamente as leves despigmentações nas partes sombreadas: barbela e barriga.

Espáduas: Ligeiramente oblíquas, bem cobertas dos lados. CUPIM, de tamanho mórado, fino, em fórmula de rim, estendido bem para traz. (Desprezar os animais que o tenham caído de um dos lados, por se considerar defeito).

Peito: Descido, profundo e largo, sem depressões, tendo a maçã saliente e proporcionalmente coberta de carne e gordura.

Costelas: Bem arqueadas, compridas e afastadas, sem depressões atrás das espáduas. Bem cobertas de carne.

Dorso e lombo: Largos, horizontais e fartamente cobertos de carnes do cupim até a garupa; lombos firmes e densamente carnudos.

Garupa: Comprida, larga, quadrada e horizontal, bem unida ao lombo, sem depressões e coberta de carne.

Sacro em nível com a garupa.

Coxas e pernas: Cheias e espessas, com carne até o garrão. Vista de traz e dos lados, deverão apresentar culôtes bem pronunciados.

Ombros: Moderadamente curtos e colocados em retângulo, aprumos normais; ossatura forte e lisa.

Cascos: Pretos ou escuros. Canela fina.

Cauda: Comprida, despontável desde a base, com vassoura preta. Inserção bem baixa e em nível com a garupa.

Ventre ou barriga: Bem ampla, bem descida, formando com o peito uma linha horizontal, paralela ao dorso.

Carne: Massas musculares fortes e espessas, firmes e uniformemente cobrindo todo o corpo.

Couro: Papada moderada; UMBIGO bem reduzido; couro solto, macio e oleoso, coberto de pêlos curtos e sedosos.

Aparência geral: Vigorosa e compacta, indicando grande percentagem de carne, mostrando qualidade e virilidade.

Pêso: (Desenvolvimento) proporcional à idade.

and right to the sky, with convergent extremities.

Neck — Short, thick, horizontal in the adult males, thin in the cows. BARBELA goes from the dewlap to the axiles, not much developed, and contributing to the beauty of the animal. HAIR — Extremely varied can be either uniform or of several colors. Must be preferred the uniform hairing, of the colors yellow, red and brown. SKIN — Always black notwithstanding the color of the hair in animals of the light-brown, can be admitted provisionally the last of pigmentation in the dewlap and belly.

Shoulders — Lightly obliques will cornered at the tides.

Prominence — Well sized, thin, kidney-shaped turned to the back (must be avoided animals wich have the prominence inclined to the sides, because this is a bad conformation.

Chest — Deep, inclined without depressions welle covered bu flesh and flat.

Ribs — Well arched long and separated without depressions behind the shoulders, well covered by flesh.

Back and Sirloin — Wiede, horizontal, well covered by flesh from the prominence to the buttocks. Sirloins are firm and fleshed.

Buttocks — Long wide, squared, horizontal, well closed to the sirloin.

Sacrum — Levered to the buttocks.

Thighs and Legs — Well covered by flesh to the belly. Seen from behind and from the sides must present well pronounced culotes.

Shoulders — Lightly short, placed in a rectangular disposition. The bones ar strong.

Hooves — Black or thin shin. Tail long thin from the base. Black hairs at the extremity. Levelled to the bottocks.

Belly — Eide horizontal to the chest, paralel to the bach.

Flesh — Muscled, firm, covering uniformly all the body.

Leather — Moderade dewlap. NAVEL — Short the leather is soft, oily, covered by short and silky hair.

General appearence — Vigorous compact, showing great percentage of flesh, virility and quality.

Weight — Proportional to the age.

ADUBAÇÃO

O esgotamento constante que ocorre nos solos, devido à exploração de culturas repetidamente, deixa-os, dentro de poucos anos, sem as reservas minerais necessárias para a produção de boas colheitas. Além da rotação de culturas, as adubações química e orgânica constituem valiosos meios que a agricultura progressista empreende para a manutenção e a restauração da fertilidade dos solos agrícolas. A adubação deve ser orientada pelas leis e princípios que regem a constituição e os efeitos dos adubos, a constituição dos solos, as exigências e o ciclo das plantas, a matéria orgânica presente na terra, etc. Deve ser aplicada nas épocas próprias, em quantidade necessária, com a distribuição mais regular e uniforme.

A adubação pode ser orientada pelas seguintes normas:

1 — A adubação exclusiva por meio dos sais químicos não satisfaz perfeitamente, pois é preciso que o solo contenha ou receba bom teor de matéria orgânica.

2 — Quando se pretende incorporar mais de um adubo à terra, deve-se misturá-los no ato da aplicação ou algum tempo antes.

3 — Em geral, nos terrenos ácidos os adubos químicos não reagem bem.

4 — A cal virgem sendo uma substância caustica, não deve ser empregada na ocasião da se-

meadura, mas sim com algumas semanas de antecedência.

5 — A cal, o estêrco e os demais produtos orgânicos não devem ser empregados ao mesmo tempo. Primeiramente, incorpore-se a cal à terra e depois de vinte a trinta dias, distribui-se o estêrco.

6 — Quando se pretende adubar com dois ou mais sais diferentes, deve-se verificar, antes se é possível a mistura, assim por exemplo, os compostos de amônio não devem ser misturados com os sais de cálcio, pois produzem a perda de azoto. Os fosfatos monocálcicos, solúveis, em água, não devem ser misturados com os compostos ricos em cálcio, porque se transformam em fosfatos tricálcicos, de transformação muito mais lenta.

7 — Os terrenos calcáreos preferem adubos ácidos e os so-

CALDO DE CANA AÇUCAR-RAPADURA-MELADO

Fazem-se em casa, adquirindo o Engenho "TUPI MIRIM", de preender na moza, Pacafolheto, R. Galvão Bueno, 20-S. Paulo.



Leitor,

dê seu endereço à Felicidade, adquirindo bilhetes da "NOSSA LOTERIA":

Loteria do Est. de Minas Gerais

Extração às Sextas-Feiras ●

los ácidos requerem adubos alcalinos.

8 — Na adubação das culturas anuais, deve-se aplicar adubos de rápida solubilidade, como o salitre, o superfosfato, etc. As plantas perenes, como o cafeeiro, as fruteiras, arbustos ornamentais, trepadeiras, etc., deve-se aplicar, em geral, compostos de assimilação mais lenta, como a farinha de ossos, tortas etc.

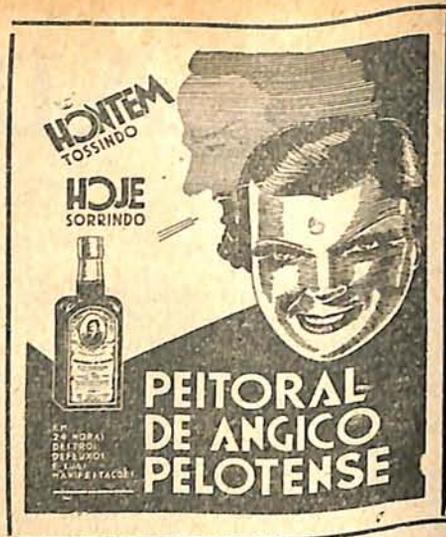
9 — As plantas de tubérculos que produzem fécula e açúcar, têm predileção pelos sais de potássio. As que produzem folhas e hastes, pelos azotados e as de grãos exigem mais os fosfatos.

10 — Os terrenos muito ácidos devem receber boas dosagens de

calcáreo moído ou de cal virgem, algumas semanas antes da sementeira. A maioria de nossas culturas não se dá bem nos terrenos muito ácidos.

11 — Os adubos, depois de misturados, devem ser distribuídos no fundo dos sulcos, das covas ou próximo das plantas, conforme o caso, revolvendo-se com a terra, empregando-se em média, 20 a 40 grs. por cova ou 10 a 20 gramas por planta, conforme as condições e as espécies das plantas.

12 — A adubação pode ser feita também em cobertura, o que se faz quando as plantinhas tiverem de 15 a 30 cm. de altura



ou mesmo mais, segundo o ciclo das culturas.

13 — A adubação dos pessegueiros, figueiras, videiras, mar-meleiros, etc., deve ser empreendida alguns dias antes da brotação.

14 — Deve-se adubar o café, os citrus, as mangueiras, os abacateiros, etc., algum tempo antes da floração.

15 — A aplicação dos adubos químicos ao algodão, cana, milho, mamona e batatinha deve ser feita no momento do plantio ou alguns dias depois da germinação.

Os principais adubos químicos à venda em nossos mercados são: Azotados: salitre do Chile, sulfato de amônio e cianamida. Fosfatados: superfosfato, escória de Tomas, farinha de ossos, apatias e fosfatos orgânicos. Potássicos: cloreto, sulfato e carbonato de potássio, Kainita, etc. Calcáreos: carbonato de cálcio moído, cal viva e cal apagada.

Faz-se a adubação orgânica por meio do estêrco de curral, de certos resíduos industriais, tortas de algodão, mamona, etc., bagaços de cana curtidos, palhas de feijão, farinha de sangue, etc. Estes produtos em boas dosagens, curtidos e bem aplicados, produzem magníficos efeitos na fertilização das terras. A matéria orgânica fornece ao solo o precioso humus, que regula e mobiliza os adubos químicos. Exerce também o humus outras importantes funções, tais como: armazenagem de maior volume d'água para as plantas, estimulando a multiplicação e trabalho das nitrobactérias; torna mais soltos os solos compactos e aumenta a coesão dos solos muito leves.

Sociedade Agro-Pastoril de Pernambuco Ltda.

Diretor: JOSÉ PESSOA DE QUEIROZ

VENDEMOS GARROTES "ZEBUS" PARA
REPRODUÇÃO DA SEGUINTE RAÇA:

GYR - INDÚBRASIL GUZERAT

PROCEDENTES DE NOSSAS FAZENDAS DE CRIAÇÃO,
SITUADAS NA "USINA SANTA TERESINHA", EM PER-
NAMBUCO E ALAGOAS, E NA "USINA DO OUTEIRO", EM
CAMPOS, ESTADO DO RIO

OS INTERESSADOS PODEM DIRIJIR-SE À NOSSA SÉDE
OU AOS NOSSOS REPRESENTANTES, NOS ENDEREÇOS
SEGUINTE

RECIFE - (Séde)

Rua do Brum, 61 — 1.º andar — Endereço Telegr. QUEIROZ

SÃO PAULO

Ferraz & Barros — Rua de São Bento, 290

RIO DE JANEIRO

Cia. Usina do Outeiro — R. da Alfândega, 41 — 5.º and. sala 507/9

MANAUS

Ferreira da Silva & Cia. — Rua Marechal Deodoro, 236

BELÉM

A. Peres & Cia. Ltda. — Rua de Santo Antonio, 117

SÃO LUIZ

Silva Linhares & Cia. Ltda. — Rua Portugal, 285

PARAIBA

Ranulpho Torres Raposo — Av. Pres. Getúlio Vargas, 260

FORTALEZA

Agências Alvaro de C. Corrêa, S/A — R. Major Facundo, 125/131

CURITIBA

João Franco Filho — Rua 15 de Novembro, 608

PORTO ALEGRE

J. Ferreira da Silva — Praça Rui Barbosa, 39 — 1. andar

MANTEMOS EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE ANIMAIS,
EM RECIFE, À AVENIDA CAXANGÁ, 3942 E ENVIAMOS
FOTOGRAFIAS AOS INTERESSADOS

Renunciemos á nossa vocaçãõ bajulatória

êles do que ser patrono de seus negócios escusos que feriam fundamentalmente o Banco do Brasil e a própria economia nacional”.

Loureiro da Silva se esquece de que se os financiamentos subiram a tais cifras foi porque o próprio banco os forçou, ofendendo-os e facilitando de toda forma, “numa liberalidade que”, como dissemos, ha dias, “dava para desconfiar”, ou seja

O sr. Souza Melo, ex-diretor da Carteira Agro-Pecuária do Banco do Brasil e quem iniciou, nesse estabelecimento de crédito nacional, o financiamento do gado, foi chamado à Assembléa Constituinte, pelo sr. João Henrique e outros deputados que defendem a honrabilidade da Pecuária do Brasil Central, ao encerrarmos esta edição, afim de prestar esclarecimentos ao País, de como era feita aquela operação, depois intensificada ao máximo e desmoralizada capciosamente pelo seu sucessor, sr. Loureiro da Silva, ao mando do sr. Getulio Vargas, como já evidenciamos em edições passadas, a serviço dos interesses pecuaristas do seu estado natal, relegado ao 3.º posto na pecuária brasileira, por força do prestígio zebuino.

A atuação de João Henrique, Wellington Brandão, Jales Machado e outros tem sido eficaz e decidida, no sentido da reabilitação do pecuarista do Brasil Central, apresentado por Loureiros e Vargas como desonestos e parasitas.

* * *

Nos já mostramos, em edições anteriores, como foi que o Estado Novo, depois de várias tentativas oficiais, entre as quais a célebre proposta do Governo aos pecuaristas triangulinos para a importação do gado indiano, conseguiu arrazar com os negócios de gado, forçando um “crack” terrível, em que o peor aspecto foi a falta de confiança.

O célebre Loureiro da Silva, o “capanga econômico” do ditador ainda ha dias, distilava em pequenas declarações à imprensa o seu rancôr dizendo:

— “Conheço bem o arrazoado do deputado federal Brandão, com referência à minha administração na Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil. E’ simplesmente ridícula. Em primeiro lugar, sou pecuarista profissional, aliás, do que vivo. Em segundo lugar, não contra o zebú, tanto assim que, isso des- conhece o sr. Brandão, possui na minha fazenda, há 3 anos, 40 reprodutores zebús, comprados em Uberaba. O que no B. do Brasil fui, foi inimigo da frené-

tica especulação que, a custa dos dinheiros públicos, se fazia sob a egide de políticos interessados



Pórtico da Escola Prática de Agricultura, em Ribeirão Preto, em que se vêem substituídos os azulejos que ostentavam o nome do ditador inesquecível, ficando apenas as aspás.

em forjar popularidade com dinheiros dos cofres da Nação. Preferi incompatibilizar-me com

procuraram fazer o maior número possível, para que quando os cortassem radicalmente como

CARTA ABERTA

NOS últimos dias os órgãos do país receberam informações falsas com referência aos reprodutores de puro sangue "ZEBÚ", recentemente trazidos por nós do Brasil e atualmente em quarentena na ESTAÇÃO QUARANTENARIA DA ILHA DE SACRIFICIOS.

As afirmações equívocas a que nos referimos são três:

— A DE QUE ESTE GADO FOI VEÍCULO DA FEBRE AFTOSA POR ENCLINAR-SE ATACADO DA REFERIDA DOENÇA;

— QUE OS REPRODUTORES ALUDIDOS SÃO DE PROPRIEDADE DA SECRETARIA DE AGRICULTURA E FOMENTO; e, por último,

— QUE SE VIOLOU O CONVÊNIO INTERNACIONAL FIRMADO ENTRE O MÉXICO E OS ESTADOS UNIDOS, A 16 DE MARÇO DE 1928.

Para deixar bem esclarecida a verdade, declaramos e poderemos provar, a qualquer mo-

Publicada por "El Universal", da capital do México e dirigida aos srs. Presidente da República, Secretário da Agricultura, Associações Pecuárias, ao Corpo Veterinário e aos criadores mexicanos em geral.

mento, que os trezentos e vinte um reprodutores "ZEBÚ", confinados em Sacrificios, são de propriedade dos criadores brasileiros, membros da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, de criadores mexicanos e de alguns pecuaristas americanos.

Estes reprodutores, antes de sair do Brasil, foram submetidos à provas de tuberculina e abôrto, que resultaram negati-

o fizeram, sem reformas nem esperas, a debache fosse maior.

* * *

A propósito da qualidade de pecuarista e de zebuista ninguém contesta. Agora que êle e seus chefes e comparsas na desmoralização da pecuária brasil-centralina, houvessem comprado zebús é bom não se acreditar, pois nunca ninguém os viu comprando zebús. Êle e os seus chefes e comparsas andavam, como se diz na gíria "pedindo e furtando" pelas exposições, isso para exprimir bem a sua sêde de obter "presentes".

Por ocasião — mesmo, da I.^a Exposição Regional de Animais de Ribeirão Preto, em 1943, discutia-se em uma roda de importantes criadores da região e altos funcionários da Secretaria da Agricultura, a possibilidade do comparecimento do então ditador, à inauguração do certame, quando um destes, teve a seguinte e feliz explicação:

"Vem. Com certeza virá. Êle não perde um certame destes... Êle é doido para ganhar zebús..."

* * *

Não queremos fechar este artigo, sem um apêlo aos agricul-

tores e criadores do Brasil, no sentido de tomarem o patriótico e salutar exemplo que nos têm dado em Ribeirão Preto e em outros lugares do País.

E' tempo de abjurmarmos já, aquela nossa tremenda vocação bajulatória que fez a força do Estado Novo.

O ex-ditador e seu regime nefando e desmoralizado já são sobejamente lembrados por esse cortêjo de calamidades públicas que nos legaram.

E' preciso acabar de vez, com essas fazendas "Getulio Vargas", escolas "Getulio Vargas", ruas e praças "Getulio Vargas", porque esta e as gerações porvindouras jamais poderão esquecer os sofrimentos e humilhações da desgraça getuliana, descida sobre o Brasil por um período duas vezes maior que a calamidade das "vacas magras", de que nos dão notícia as escrituras.

Principalmente nas zonas agrícolas e pecuárias, o nome do embusteiro erigido em placa, retrato ou letreiro, é um escârneo atirado à face de nossa próspera pecuária, empobrecida por êle e seus capangas e por esses agora aviltada, como o estão tentando fazer.

vas segundo os certificados que temos em mão; ainda mais, foram vacinados com vacina tipo "Torres" contra a febre aftosa, deixando transcorrer o período necessário para positivar a fase negativa da vacinação. A região de procedência do gado ha mais de um ano que não regista nenhum caso de febre aftosa; o embarque se verificou em gaiólas sujeitas a minuciosa desinfecção; a madeira utilizada nas divisões e a soalhos dos currais, no navio "Santa Cecilia", da Companhia "Navebras", era absolutamente nova; o navio destinado ao transporte de petroleo nunca antes transportou gado; e, por último, faremos notar que de acordo com a literatura médico-veterinária, o período máximo de incubação da febre aftosa dura 15 dias depois da inoculação.

O gado começou a ser separado e preparado para o embarque em fins da primeira quinzena de março; foi embarcado no dia 7 de abril; chegou a Veracruz no dia 30 do mesmo mês e foi desembarcado a 12 de maio na ilha de "Sacrificios", para cumprir a quarentena, depois de sujeitar-se a uma cuidadosa inspeção por parte de cinco médicos veterinários, designados para tal fim pela Secretaria da Agricultura. Esta comissão foi integrada pelos senhores Dr. JOSÉ FIGUEIROA, Diretor Geral de Investigações Pecuárias; pelo Dr. RAUL HUERTA CAMPOS, Chefe de Saude Animal da Direção Geral de Pecuária, pelo Dr. ALFREDO TELES, Chefe do Laboratório Bacteriológico; pelo Dr. MANUEL CHAVARRIA, Chefe do Laboratório de Parasitologia; e, finalmente, pelo Dr. FELIPE MAQUIVAR, médico veterinário regional da zona central de Vera Cruz. Todos estes profissionais, segundo é reconhecido, são de capacidade técnica indiscutível.

A Comissão encontrou bases técnicas suficientes e satisfatórias para permitir o desembarque na ilha de "Sacrificios".

No que diz respeito à suposta violação do convênio internacional, cabe à Secretaria de Relações Exteriores dizer sobre o caso; mas, para orientar a opinião pública, queremos citar que a cláusula IX do Convênio mencionado estatue que "NÃO SE

PERMITIRÁ A IMPORTAÇÃO DE GADO PROCEDENTE DE PAISES ONDE EXISTA FEBRE AFTOSA, A MENOS QUE SEJAM TRANSCORRIDOS SESSENTA DIAS DA DATA DO APARECIMENTO DO ÚLTIMO CASO NA ZONA". A este particular vale destacar a coincidência de que o Dr. GUILHERMO QUESADA BRAVO, então Diretor Geral da Pecuária, percorreu toda a zona de procedência do gado, na época em que se preparava a exportação, sem haver encontrado, ao que sabemos, nenhum caso da dita enfermidade. Ainda mais, as autoridades sanitárias do Brasil, declararam que faz mais de um ano que não se registra um só caso de aftosa nessa região.

Ficou demonstrado que o gado "ZEBÚ" atualmente em "Sacrifícios", não vinha nem está afetado de febre aftosa, pois as medidas sanitária tomadas permitem assegurar que não é nem pode ser portados da enfermidade.

* * *

O propósito desta importação pelo que toca ao México, foi trazer reprodutores que, por seu cruzamento com a nossa raça crioula, permita obter crias com muito maior rendimento, que as atuais em peso. Os melhores conhecedores do gênero, que abastecem o Distrito Federal, nos asseguraram que a média de peso do bom gado sacrificado aqui é de TREZENTOS QUILOS EM PÉ, enquanto as estatísticas no Brasil nos demonstram que animais de 3 anos de idade, comparados com os do México, meio sangue "Zebú", com gado crioulo, pesam em média mais de SETECENTOS QUILOS. Portanto, ao generalizar-se esta prática, pode o nosso país duplicar o seu abastecimento de carne e, sobretudo, barateá-la devido ao seu menor custo e ao aproveitamento de pastagens das zonas tropicais do país, para as quais se recomenda o "ZEBÚ".

Esta medida é urgente para o México, pois temos consultado as obras mais autorizadas na matéria e encontramos em todas elas que o consumo médio de carne por habitante é de trinta (30) gramas diárias. Indiscutivelmente que com outros elementos a importação de gado do Brasil será outro meio colocado a serviço da solução do

problema que representa a carência da carne nacional.

Importaram-se para o México, segundo a história de sua pecuária, a partir do ano de 1928, animais procedentes de diversos países onde existe a febre aftosa. Recentemente, nos meses passados, foram introduzidos no país animais procedentes da Argentina e touros de corridas vindos da Espanha. Ambos os países estão no caso de quarentena como o Brasil.

As necessidades da pecuária do México reclamam urgentemente a importação de reprodutores de todas as classes que sejam úteis aos nossos rebanhos, pois até mesmo os Estados Unidos, durante a fase da guerra, se viram na necessidade de importar carne da Argentina, segundo comprovam as estatísticas oficiais desse país.

Os Estados Unidos, como o México, importaram reprodutores "Zebú" em pequena quantidade e com eles se realizaram cruzamentos, sem que se possa dizer que em nenhum dos dois países existam "reprodutores ZEBÚ PUROS", nascidos ali. A melhor organização de pecuaristas norte-americanos, sobre de um pequeno grupo que a título de propaganda se faz reconhecer como criador de gado "Zebú puro", tem no entanto permitido vender seus novilhos de poucos meses a preços fabulosos, de DOIS A TRÊS MIL DOLARES ou sejam aproximadamente de QUINZE MIL PESSOAS MEXICANOS, enquanto no que com o intercâmbio comercial do Brasil com o México, o gado de puro sangue, prontos para reprodutores, tem um preço ligeiramente superior a crias não puras que oferecem os pecuaristas americanos.

Embora nos tenham sugerido que esta pode ser a razão das medidas tomadas contra o México, nós nos reservamos a aceitá-las porque nos parecem pouco congruente a atitude amistosa dos Estados Unidos que aparentemente trata de proteger uma situação de monopólio contra os interesses vitais do México e do Brasil, os melhores aliados com que contaram os vizinhos do Norte no Continente Americano. Nem por isso deixamos de estranhar que as importações de touros de corrida, que se criam nos Estados Unidos, não tenham merecido nenhuma objeção, nem ao menos provocado uma quarentena con-

tra o México, com a decretada nos últimos dias.

Interessa-nos tanto como ao nosso Governo e ao dos Estados Unidos, que o gado venha são do Brasil, porque nosso propósito é formar uma séria corrente nesta matéria comercial, para benefício de vendedores e compradores.

Quando se trata de resolver o problema de incorporar fortes produções de gado de corte à pobre economia do mundo de após guerra, que está reclamando estímulo desta natureza e produção de matérias como a que citamos, maximé quando como no caso presente se tomam todas as medidas protetoras que assegurem a saúde dos rebanhos no México, resulte redundante mas é preciso dizer: a nosso ver não se deve pôr nenhum embarço a este intercâmbio, são e construtivo, senão impulsioná-lo com todo o vigor dos Governos do Brasil, do México e até dos Estados Unidos.

A zona recomendável para o "ZEBÚ", no México, é a que concorre para o abastecimento do interior do país, embora não seja recomendável a sua propagação nos estados que destinam seus rebanhos à exportação, como sejam Chihuahua, ao norte de Sonora e Durango.

Afirmamos e estamos dispostos a comprovar, como pode testemunhar o corpo de veterinários do México, que não existe neste momento, em toda a República, nenhum só caso de febre aftosa e que, desde 7 de abril até a presente data são transcorridos cerca de 60 dias, isto é, o quádruplo do que se necessitaria para que, caso existisse, houvesse aparecido no gado brasileiro, atualmente na estação quarentenária da ilha do "Sacrifício".

Não foi nosso propósito estabelecer polemica: limitamo-nos aos fatos e às provas existentes nos trezentos e vinte um reprodutores, causadores desta publicação. Si as autoridades sanitárias do México permitissem seria aconselhável que uma comissão de criadores mexicanos, assistida por médicos veterinários nacionais e até estrangeiros, visitasse o magnífico lote de reprodutores "Zebú" de puro sangue na própria estação de quarentena em que se encontram.

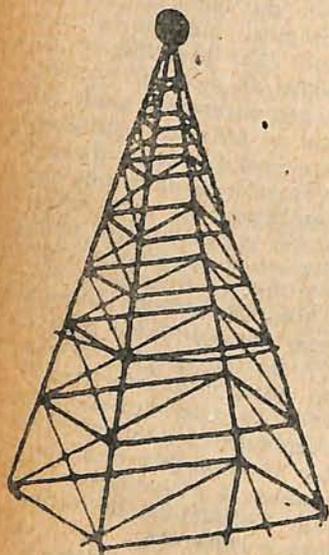
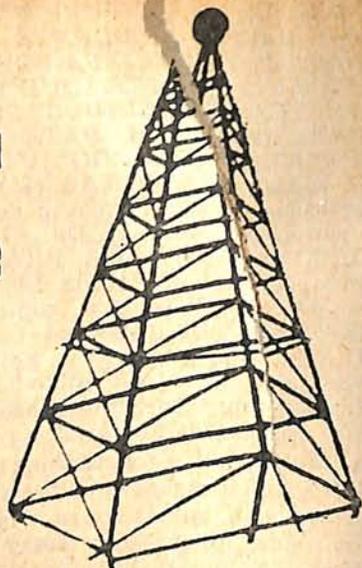
México, D. F. 3 de junho de 1946.

Jorge Luiz Navarro
Silvio Netto de Campos

PRI-7 a rádio-emissora de Campo Grande



ALFREDO ALÓE e
ANTONIO CARLOS
MARTINS, dois fatores do progresso
CAMPOGRANDENSE



prietário de Empreza Construtora Universal e já um amigo e entusiasta daquela florescente cidade matogrossense.

transformando-a, em pouco como tivemos ocasião de verificar em nossa recente estada em Campo Grande, na mais potente, maior e mais eficiente das radiodifusoras do noroeste brasileiro, uma estação que, realmente, concorre para o engrandecimento, progresso e notoriedade daquela rica região brasileira.

UM dos fatores decisivos do progresso e do engrandecimento da florescente cidade matogrossense de Campo Grande é, sua duvida a iniciativa — já concretizada e próspera — da sua emissora local — a Radio Difusora Campo Grande Ltda., PRI7, com uma potência de 250 watts e frequência de 1.510 quilociclos.



Antonio Carlos Martins

Com Antonio Carlos Martins, elemento cujo descortino e cujas atividades são conhecidos e apreciados na metrópole do Sul goiano, coadjuvado pelo dr. Alfredo Alóe, o grande industrial paulista cujas iniciativas prósperas, são incontáveis na capital bandeirante, desde às esferas comerciais e industriais às filantrópicas e privadas, está de parabens a cidade, pois pode ter a certeza de que dois pioneiros decididos e experimentados á frente da sua luta diaria pelo progresso e pela civilização.

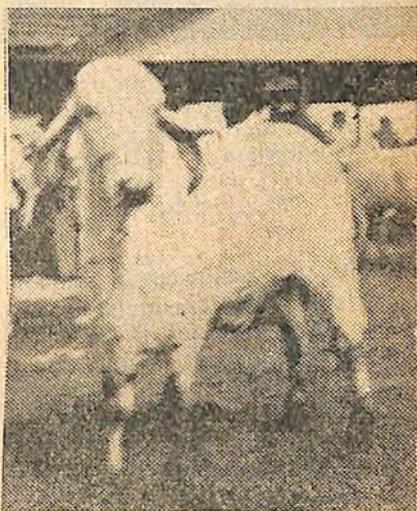
Conseguida a colaboração do dr. Alfredo Alóe para as atividades radiofônicas campograndenses, assumiu Antonio Carlos Martins a gerência de emissora,

Esse passo decisivo do aspecto moderno campo-grandense se deve á iniciativa do snr. Antonio Carlos Martins, proprietário e elemento dos mais progressistas do município de Campo Grande, o qual conseguiu associar ás suas atividades o grande industrial paulista — dr. Alfredo Alóe, diretor-pro-

VIII.^a Exposição-Feira Agro-Pecuária do Sul de Mato Grosso



Bezerras Gir e Indubrasil, de propriedade, respectivamente, de Larcídio Coelno e Antonio Abate, premiadas no certame.



Governo com relação à pecuária e prometeu tudo fazer para debelar a crise em que se debate o fazendeiro com excesso de gado nos campos e sem compensadora oferta de venda. Dando por inaugurado o certame, felicitou vivamente os fazendeiros deste importante centro da pecuária, por mais aquela demonstração do seu grande e patriótico esforço a prol da melhoria do nosso gado; também felicitou os nossos agricultores, que vêm concorrendo com os produtos da sua lavoura para o bem-estar das populações e para a grandeza da Pátria. Foi muito aplaudido o discurso do sr. Ministro.

Usou depois da palavra o sr. Aires Moura Júnior, presidente da Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso, que agradeceu a presença do sr. Ministro e dos demais ilustrados visitan-

tro da Agricultura interino, do dr. Joaquim Teodoro de Faria, ilustre prefeito municipal de Campo Grande, do dr. Otávio Domingues, Diretor do Dep. da Produção Animal, do sr. Aires de Moura Junior, e de numerosas outras pessoas gradas, teve lugar o ato inaugural.

Assomando à frente do pavilhão central do recinto, falou o dr. Carlos Duarte que pronunciou um discurso notável, em que expôs os propósitos do atual

INAUGUROU-SE, como acontece ha oito anos consecutivos na última década de maio p. passado, em Campo Grande, a XIII.^a Exposição-Feira Agro-Pecuária do Sul de Mato Grosso, sob os auspícios da Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso.

Pela manhã, com a presença do representante do sr. Presidente da República, dr. Carlos de Souza Duarte, àquele tempo exercendo as funções de Minis-

O dr. Carlos Duarte, em companhia do sr. Aires de Moura Jr., do dr. Otavio Domingues e do Prefeito Joaquim Teodoro, assiste ao desfile





Em cima: o representante do Ministro da Agricultura, inicia a ferração do touro Gir que levantou o campeonato da VIII.^a Exposição Agro-Pecuária do Sul de Mato Grosso

tes e fez um histórico da situação dos nossos fazendeiros, situação premente, que exige providências energéticas e urgentes; exalçou as excelências do zebú, originário da Índia e que se dá muito bem nos nossos campos ubérrimos; atacou os que depre-



melhor a impressão dos visitantes, desde os pavilhões agrícolas até as boxes dos notáveis espécimes cavallares que ali apareceram.

À noite foi oferecido um grande banquete ao representante do sr. Presidente da República — o ministro interino — dr. Carlos Duarte e sua comitiva, seguindo-se-lhe um suntuoso sarau dansante.

E a semana da VIII.^a Exposição - Feira Agro - Pecuária de Campo Grande decorreu entre conferências técnicas na sede da Associação dos Criadores e numerosas outras festas, tendo sido o recinto de exposições muitíssimo concorrido e visitado.

— A nota das mais brilhantes da semana festiva que a metrópole sul-matogrossense atravessou com a sua exposição agropecuária, foi dada pela Sociedade Hípica Campograndense que realizou um magnífico "meeting" turfístico, atraindo grande concorrência, principalmente para ver o admirável campeão puro sangue de corridas: UNO, animal nascido no Estado, propriedade do grande criador de equinos e zebus — sr. Etalvío Pereira Martins.

As senhoritas Inês Gomes e Sênior Pais, no recinto da exposição. — Em baixo: o sr Pedro Borges, da S. R. T. M., termina a marcação do campeão do certame.



MUDAS DE COQUEIRO ANÃO

cem por cento legítimas
Disponíveis em 3 excelentes variedades
AMARELO-MARFIM, VERMELHO e VERDE

Solicitem gratis o folheto especial
DIERBERGER AGRICOLA LTDA.
FAZENDA CITRA LIMEIRA — C. P.
Caixa Postal. 48 — Est. S. Paulo

ciam essa raça e fez outras e interessantes considerações referentes à pecuária, em que está, incontestavelmente, a maior parte da riqueza do Brasil.

Falaram ainda: o dr. Luis da Costa Gomes, representante do Governador do Território de Ponta-Porã; dr. Generoso Ponce Filho, presidente do I. N. do Mate.

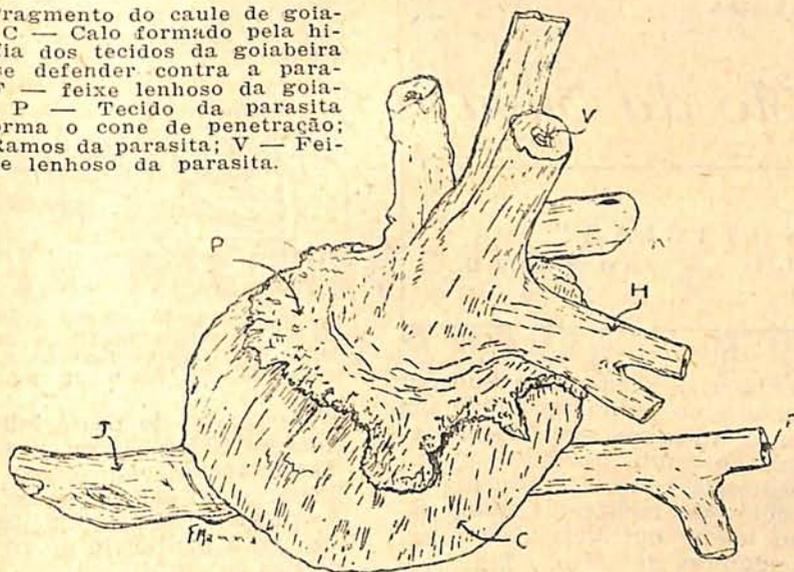
A seguir os presentes fizeram demorada visita aos diversos pavilhões do recinto, tendo sido a

HERVAS DE PASSARINHO

CARLOS VIANA FREIRE
EX-NATURALISTA DO MUSEU NACIONAL

QUEM não conhece as ervas de passarinho, essas terríveis parasitas que invadem os nossos pomares, haurindo a seiva mineral das nossas

J — Fragmento do caule de goiabeira; C — Calo formado pela hipertrofia dos tecidos da goiabeira para se defender contra a parasita; F — feixe lenhoso da goiabeira; P — Tecido da parasita que forma o cone de penetração; H — Ramos da parasita; V — Feixe lenhoso da parasita.



fruteiras, sausando-lhes até a morte?

Providas de numerosas raízes sugadeiras, em toda a extensão do caule, as ervas de passarinho devem ser ferozmente combatidas, apesar das suas propriedades terapêuticas.

O nome por que são conhecidas provém de serem as sementes muito procuradas pelos passarinhos, devido a uma substância adocicada e glutinosa que as envolve. A semente percorre todo o aparelho digestivo do passarinho e, com os excrementos, cai sobre um galho de árvore, germinando logo e emitindo uma ventosa que a fixa fortemente e faz penetrar nos tecidos da casca os haustórios de seiva mineral ou seiva bruta, absorvida pela planta hospedeira.

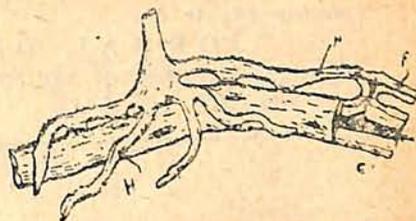
Há muitas espécies de ervas de passarinho e, na presente nota, ocupar-nos-emos, de preferência, de uma muito interessante, que foi enviada ao Museu Nacional por um dos seus amigos, o Sr. Teófilo Carvalho da Silva, proprietário da Fazenda-procurou averiguar a causa, o que lhe foi fácil, pois eram ervas de passarinho.

O que lhe pareceu estranho foi o apresentarem os galhos

da da Rocinha, no 4.º Distrito de Petrópolis.

Observando o Sr. Teófilo que as suas jaboticabeiras e goiabeiras apresentavam ramos secos,

tensão e um simples contato provoca logo o nascimento de muitas ventosas que se colam fortemente à árvore parasitada. Um só pé de erva de passarinho pode tomar conta de uma laranjeira inteira e até causar-lhe a morte. A espécie, porém, que agora tenho encontrado aqui, e que só verifiquei em goiabeiras e jaboticabeiras, não se estende por toda a árvore limita-se a um só galho”.



C — Casca da planta parasitada; H — Raízes adventícias da parasita; F — Feixe lenhoso da parasita; F2 — Idem da parasitada.

Assim falando, levou-nos ao pomar onde já estavam amontoados e secos, prontos para queimar, muitos galhos parasitados.

Teve o Sr. Teófilo o cuidado de reservar especialmente para nossos estados, uma goiabeira com cinco ramos atacados e uma jaboticabeira com sete.

CUIDADO COM O AMARELÃO!

Tratamento fácil e radical

Quando V. anda descalço, em lugares onde existem larvas do verme anquilostomo, estas furam a sola dos pés e em 45 dias chegam aos intestinos. Também podem ser ingeridas pela boca em verduras contaminadas. Agarrando-se às paredes dos intestinos, começam a sugar o seu sangue, sem parar. Em pouco tempo milhares de vermes estão chupando o seu sangue, envenenando seu organismo. E' por isso que V. se sente fraco, descorado, com dores e “queimação no estômago”, cansaiva constante, sem forças para trabalhar. E V. passa por preguiçoso, quando é vítima do amarelão! Livre-se dêste mal, expelindo os vermes com a Ankilostomina Fontoura. Poderoso medicamento, sem gosto, mata e expulsa os vermes em poucas horas. Devolve as forças, a saúde e a vontade de trabalhar. Peça Ankilostomina Fontoura ao seu farmacêutico.

ANKILOSTOMINA FONTOURA

Escritório Comercial Bandeirantes

RUA D. AQUINO, 319 - SALA 8
CAMPO GRANDE
(Mato Grosso)

CONTABILIDADE EM GERAL

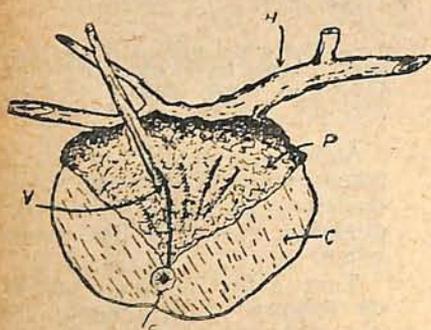
Correspondentes de diversos
jornais e revistas

Benedito Augusto da Silva

Correspondente do:

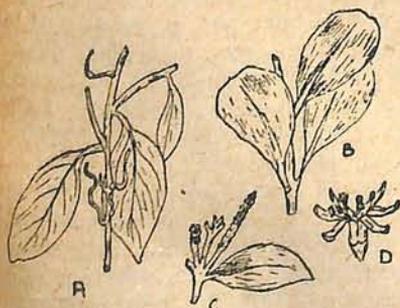
"JORNAL DE NOTÍCIAS"

RUA FLORENCIO DE ABREU, 164-168 — SÃO PAULO



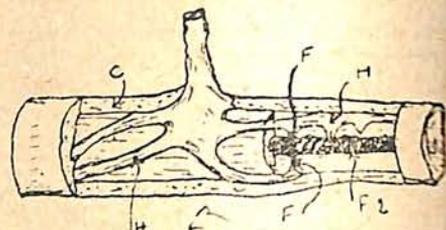
Secção longitudinal da parasita e transversal do ramo da parasita; F — Feixe da parasitada (goiabeira); C — Calo de proteção; P — Cone de penetração da parasita; H — Ramos da parasita; V — Feixe lenhoso da erva de passarinho.

A erva de passarinho a que nos referimos não é trepadeira como a que ataca as laranjeiras, nem possui sugadeiras no caule. A semente, caindo sobre o galho da goiabeira ou da jaboticabeira,



A — Fragmento de erva de passarinho com as raízes adventícias; B — Idem, sem raízes adventícias; C — Fragmento de planta com inflorescência; D — Flor de uma espécie.

germina e o aparelho sugador penetra no galho formando um cone. A árvore, sentindo-se atacada, procura defender-se aumentando consideravelmente os tecidos de resistência, ao mesmo tempo que desvia os vasos condutores de seiva. Trava-se, então, renhida luta onde a hospedeira consegue, raramente, asfixiar a parasita como tivemos ocasião de ver e como provem alguns exemplares que trouxemos para o Museu Nacional,



C — Casca da planta parasitada; H — raízes adventícias da parasita; F — Feixe lenhoso da parasita; F2 — Idem da parasitada.

As ervas de passarinho pertencem todas a uma só família: Lorantáceas, com cerca de 21 gêneros e 850 espécies, todas tropicais e de grande dispersão devido à facilidade do transporte das sementes.

As espécies mais comuns em nossos pomares pertencem aos gêneros *Struthanthus*, *Oráctanthus*, *Phoradendron*.

(Da "Revista do Museu Nacional").

Irmãos Neder

IMPORTADORES

- CONCECIONÁRIOS CHEVROLET
- REFRIGERADORES FRIGIDAIRE
- PNEUS E CÂMARAS GOODYEAR
- ÓLEO MOBILIL

End. Teleg. "Neder" — Caixa Postal, 2
CAMPO GRANDE
(Mato Grosso)

O município matogrossense de Campo Grande, um dos mais importantes do Estado, não só pelas suas jazidas minerais, como, principalmente, pelo adiantamento de sua agricultura e sua indústria pastoril, possui uma área pouco acima de 23 mil quilômetros quadrados e é banhado pelos rios Aquidauna, afluente do Paraguai e pelos afluentes do Paraná — Pardo, Botas e Anhangabaú. O primeiro deles possui duas posantes cachoeiras, ainda inaproveitadas e o Botas outras duas (de 240 e 660 HP), ambas aproveitadas pela Cia. Matogrossense de Eletricidade que faz o fornecimento de energia elétrica à cidade de Campo Grande e ainda outra, no Ribeirão Jatobá.



Interessante grupo de elementos da sociedade local, tomado por ocasião do certame pecuário

O MUNICÍPIO E A CIDADE DE CAMPO GRANDE

ALTITUDE E CLIMA

Tendo seus pontos mais altos na Serra do Maracajú, de 520 a 613 metros, a. n. m., o município de Campo Grande tem um clima que se pode dizer ameno, sobre o qual se tem dito o seguinte:

“A umidade atmosférica, cujo efeito sobre a sensação de calor é particularmente notável, é relativamente baixa em Campo Grande, fenômeno aliás não só decorrente da continentalidade e amplitude desse lugar, como também dos ventos dominantes e natureza do sólo. A baixa umidade de Campo Grande é a causa primordial da sua boa salubridade”. “A temperatura reinante em extensas zonas do Oeste, Norte e Noroeste de Minas Gerais, como a que se verifica no Triângulo Mineiro e na região do Alto S. Francisco, assemelha-se muito bem a de Campo Grande. ... Quanto à amplitude da oscilação normal da temperatura em 24 horas, temperatura em 24 horas, lembra Campo Grande algumas conceituadas cidades do Brasil, co-cituadas cidades do Brasil, como Belo Horizonte, Poços de Caldas, Campinas, Campos do Jordão e Curitiba”. (Cap. Melo Moraes).

O MUNICÍPIO

Simple povoado em 1875; distrito de paz em 1889; município em 1899 e cabeça de comarca em

A INFANTIL

Artigos finos para senhoras — Vestidos — Bijouterias — Rendas
ESPECIALIDADE EM ARTIGOS PARA CRIANÇAS



DEOLINDA ALVES QUITO

RUA JOÃO PESSÓA, 589 — CAMPO GRANDE — MATO GROSSO



A TRIUNFAL

(A CASA DOS BONS ARTIGOS)

PROPRIEDADE DE

Luiz Aragão

FAZENDAS, ARMARINHOS, CALÇADOS, CHAPÉUS,
PERFUMARIAS, SEDAS, NOVIDADES, ETC.

RUA JOÃO PESSÓA, 707 — CAMPO GRANDE — MATO GROSSO

1940, Campo Grande tem quatro distritos a saber: o distrito da cidade, Jaraguari, Terenos e Taveira e é dirigido pelo ilustre engenheiro Joaquim Teodoro de Faria, o qual lhe vem apresentando o concurso de sua inteligência e de sua visão administrativa que todos os seus munícipes são unânimes em louvar.

A CIDADE

A cidade conta atualmente com 4.436 edifícios que pagam imposto predial, excluídos aqueles de pessoas reconhecidamente pobres.

Possue abastecimento de água pelo sistema de bacias protegidas, sendo os mananciais aproveitados, em número de 4, que fornecem, em 24 horas, 6.912.000

litros. A água é límpida e fresca, de excelente qualidade, dispensando qualquer tratamento, sendo por isso fornecida "in natura".

Iluminação e energia elétrica — fornecidas pela Cia. Matogrossense de Eletricidade í. A., mediante contrato com o Município.

Esgotos — A construção da rede, pelo Escritório Saturnino de Brito, foi iniciada em novembro de 1945 e está em andamento, aguardando a sua conclusão (da zona principal da cidade) ainda neste ano de 1946.

Telefone — serviço telefônico feito administrativamente pela Prefeitura — 206 ligações em 1945.

Mercado Público e Feira — às 5as.-feiras e domingos.

Matadouro — concessionários Vasquez & Cia. Ltda. Foras abatidos em 1945: 8.455 bovinos e 1.157 suínos.

SAUDE PUBLICA

Sede do 2.º Distrito Sanitário do Estado, conta a cidade com uma delegacia do Serviço de Febre Amarela, com o Hospital Militar, com o Hospital da Soc. Beneficente, com a Casa de Saúde "Sta. Maria", e com o Leprosário Colonia de S. Julião.

ASISTÊNCIA SOCIAL

Além dos hospitais enumerados, o município possui um lactário, construído pela Associação de Amparo à Maternidade e à Infância, a qual inaugurará

A XII.ª Exposição Nacional de Animais será realizada em setembro na cidade de São Paulo

REALIZAR-SE-Á, no período de 14 a 23 de setembro, na cidade de São Paulo, no Parque da Agua Branca a XII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a qual promete revestir-se de excepcional interesse. Prosseguem os entendimentos a respeito entre autoridades da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo e do Ministério da Agricultura. As inscrições gratuitas de animais serão abertas no próximo mês de junho, podendo

inscrever-se criadores de todo o país, os quais terão as despesas de transportes e de alimentação de seus animais pagos pelo Governo Federal.

As quotas atribuídas aos Estados na XII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados são as seguintes: Bovinos, inclusive vacas leiteiras, S. Paulo, 220; Minas Gerais, 120; Rio Grande do Sul, 80; Rio de Janeiro, 70; outros Estados, 30; Governo Federal, 20; total, 540. — Equinos: São Paulo, 64; Mi-

nas Gerais, 30; Governo Federal, 11; Rio Grande do Sul, 10; Remonta Militar, 6. Total, 141. — Caprinos: São Paulo, 10; outros Estados, 15. Total, 25. — Ovinos: Rio Grande do Sul, 20; outros Estados, 6. — Total, 26. — Ovinos mestiços: Rio Grande do Sul, 20.

Terão preferencia para as inscrições os animais registados puros de origem e por cruzamento, mediante certificado das associações de registo genealógico.

ALFAIATARIA

DO MUNDO ELEGANTE



Felippe Curcio

CAIXA DE CORREIO
34
TELEPHONE 7

CASEMIRAS, BRINS E
AVIAMENTOS PARA ALFAIATES

Matriz: Rua João Pessoa, 824
Filial: " " " 560

CAMPO GRANDE - EST MATTO GROSSO

dentro em pouco, a Maternidade que se está construindo. A diretoria local da Campanha de Redenção da Criança construiu um posto de puericultura, prestes a ser inaugurado.

Prestando serviços de assistência social ali se encontram também a Sociedade Vicentina, com seu asilo à velhice desamparada, e os centros beneficentes português e espanhol.

EDUCAÇÃO,
ESPORTE,
DIVERSÕES

Pela educação pública podemos verificar que o município possui 56 cursos primários, 4 ginasiais, 2 comerciais, 2 clássicos-científicos, 5 de música e 4 de datilografia, tendo sido de

8.088 alunos a matrícula geral de 1945.

Além desses, ha ali o Centro de Preparação de Oficiais de Reserva, fundado em 1941, o Aero Clube, o Núcleo Filatélico, Estação de Radio (PRI-7), o diário "Jornal do Comércio" e o bi-semanário "O Progressista".

Ha também 3 clubes esportivos, todos filiados à "Liga Municipal".

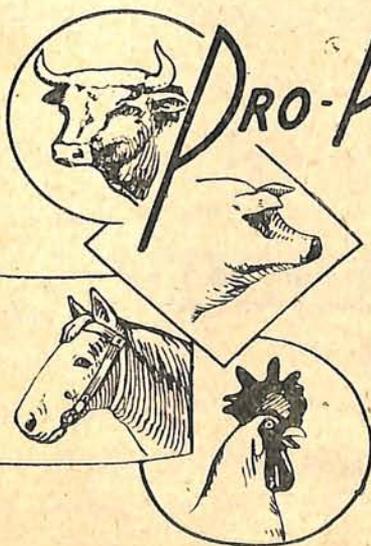
Nas diversões encontramos os cinemas Alhambra, "Sta. Helena" e Rialto e as associações recreativas Rádio Clube e Circulo Militar.

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

Nas agremiações classistas podemos citar, Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso; Associação Comercial, Ass. dos Proprietários de Imóveis, Sub-seção da Ordem dos Advogados, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Imobiliárias e Mobiliária, Sindicato de Engenheiros e Construtores, Sindicato dos Empregados no Comércio, Sindicato dos Varejistas e Sindicato de Compradores de Diamantes.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Rendas: Cr\$	Municipal	Estadual	Federal
Exercício de 1935	923.915,30	458.895,30	561.933,10
Exercício de 1945	2.885.221,90	5.121.170,50	5.106.178,70



Indústria de Forragens
Equilibradas S. A.

RAÇÕES PARA GADO LEITEIRO, TOUROS REPRODUTORES,
ENGORDA, BEZERROS E NOVILHOS, EQUINOS E MUARES,
SUINOS, GALINHAS

As forragens equilibradas "PRÓ-PECUÁRIA" são insuperáveis. Premiadas com medalha de ouro e diploma de honra na 1.ª Exposição do Brasil-Central em Uberaba e 10.ª Exposição de Animais em São Paulo.

Representações "UTIL" Ltda.

(Representações em geral)

Rua 13 de Maio, 876 — CAMPO GRANDE — Mato Grosso

CAMISARIA

Rio

Artigos finos para cavalheiros

Coelho, Albuquerque & Cia. Ltda.

Rua João Pessoa, 835

CAMPO GRANDE.

Estabelecimentos arrecadadores: Prefeitura Municipal e 3 Coletorias Municipais; Recebedoria de Rendas Estaduais e 2 Coletorias Federais.

Casas bancárias: Agências do Banco do Brasil, do Banco do Estado de São Paulo e do Banco Nacional do Comércio e Produção.

MOVIMENTO ECONOMICO

Agricultura — Intenso o movimento agrícola, destacando-se a cultura de arroz, café, cana, milho, feijão, frutas e hortaliças.

Pecuária — A VIII.^a Exposição Agro-Pecuária demonstrou o interesse dos criadores campograndenses em melhorar os seus rebanhos, importando reprodutores de raça indiana. Avalia-se a população bovina em mais de 300.000 cabeças.

Indústrias diversas — Multiplicam-se as pequenas indústrias no Município, destacando-se as fábricas de aguardente, bebidas, curtume, etc. Há diversas oficinas mecânicas, 4 estabeleci-

mentos de beneficiar arroz e café.

Comércio — Consideravel o seu movimento — 631 casas comerciais.

TRANSPORTES

Comunica-se com S. Paulo pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, pelas linhas aéreas da Panair do Brasil, Cruzeiro do Sul e Nacional. Possui diversas rodovias, com serviços regulares feitos por jardineiras e caminhões. As principais rodovias são as seguintes: para Herculânea-Cuiabá — 828 ks.; para Cuiabá-Porto "15 de Novembro" — 320 ks. e para Taveira-Rio Negro — 150 quilômetros.

Distância 1000 quilômetros por via aérea e 1415 por ferrovia de São Paulo; 1360 por via aérea e 1911 por ferrovia, do Rio de Janeiro e 829 por rodovia, 865 por via aérea e 1423 por estrada de ferro e navegação fluvial da Capital do Estado-Cuiabá.



ARTUR PROBST

End. Teleg. **Proba**
Caixa Postal, 235

RUA D. AQUINO, 309
CAMPO GRANDE
(Mato Grosso)

Distribuidor das firmas:

Produtos Roche

Químicos e Farmacêuticos — Rio de Janeiro

Produtos Wander do Brasil Ltda.

Dietéticos, Químicos e Farmacêuticos — São Paulo

Geigy do Brasil S. A.

Insetisida "Neocid" à base de DDT — São Paulo

Adriano Mauricio & Cia. Ltda.

Fógos "Adrianino", Explosivos e Sabonetes —
Sociedade de Rodeio — Estado do Rio

A Ação da S.R.T.M.

O discurso do sr. Presidente

“Pela quinta vez, na minha gestão e a ensejo de acontecimentos como este, tenho a honra de vos dirigir a palavra, como Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

“Sendo este o nosso grande dia, o dia da festa do criador triangulino, eu devo declarar-vos que numa hora angustiosa como a que atravessamos, eu o faço com o entusiasmo ponderado do homem dos campos, com a alegria comedida dos operários anônimos que mourejam nos rincões menos povoados dos

territórios municipais, esparsos pela hinterlandia brasileira.

“São eles os homens que contribuem, dia e noite, meses e anos a fio, através de dificuldades de toda ordem, para o aumento da produção nacional, seja no amanhã da terra, seja no pastoreio dos rebanhos.

AFTOSA!

Evite a doença que maiores prejuízos acarreta às Criações de Bovinos e Suínos

USANDO A

A Vacina contra Febre “AFTOSA” do Instituto Mineiro de Aftosa (“IMA”)

**Eficiência garantida durante sete a nove meses —
Imunidade completa após doze dias da Inoculação**

APLICAÇÃO FACIL: Para Bovinos e Suínos novos e adultos — Cinco centímetros cúbicos debaixo da pele, em qualquer parte do corpo.

Grande descoberta do cientista brasileiro **Prof. Dr. Silvío Torres**

— **Distribuidor para o Estado de Mato Grosso e Território Federal de Ponta Porã (para pronta entrega):**

JOSÉ PACHECO DO AMARAL

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 220 — CAIXA POSTAL, 89
CAMPO GRANDE (Mato Grosso)

“O que aqui vindes ver hoje, o que aqui tendes vindo observar todos os anos, numa data que não se muda e nesta mesma hora, constitue um esforço ingente e não avaliado pelos homens de gabinete ou por aqueles outros que vencem na vida, em outros setores, sem os obstáculos que tolhem quase sem-

Endereço Teleg. ALPRADO

Telefone, 42

VIEIRA DA CUNHA S. A. Indústria e Comércio

CAMPO-GRANDE
Mato Grosso

Caixa Postal, 172
Rua D. Aquino, 335

pre os passos dos produtores rurais e que, apesar de tudo, ainda são tidos, algumas vezes, no julgamento de jornalistas apressados, como malucos ou como prejudiciais aos cofres do Banco do Brasil.

“Certamente, esses que assim pensam ou que por tão indignas expressões extravasam o fel de seu juízo, nada conhecem da pecuária, nada viram ainda da vida rural dos campos remotos, porque vivem no asfalto, não conhecendo e não sabendo, por conseguinte, das dificuldades com que se obtêm as cousas com que foram diariamente o seu estômago, nas mesas dos restaurantes chiques.

“Falar ou escrever numa mesa de café, na sala de uma redação ou dentro de um apartamento luxuoso é bem diferente daquela outra ocupação em que o homem prepara a terra, planta, cultiva, e, ao cabo do ciclo vegetativo, procede à colheita nem sempre farta, lutando com a escassez do operário, com os fatores atmosféricos, com a carência das utilidades, com as doenças dos trabalhadores, com a falta de transportes e, depois de tudo isso, muitas vezes ainda se vê perdido, porque a produção das suas searas não deu para cobrir as despesas.

“Esse é o panorama que se descortina diariamente diante dos nossos olhos, num condimento que não tem limites, porque não está nas nossas mãos remediar as situações.

“Quanto ao problema da produção bovina, vive também hoje dentro do mesmo círculo de ferro, sem colocação para as suas safras de machos e fêmeas e sem transportes para os lotes que se deseja exportar para quaisquer das bandas do território nacional, porque, além dos fretes caros e difíceis, tem de arcar ainda com as **propinas que lhe são exigidas.**

“Mas, como quer que seja, lutando com as dificuldades da lavoura ou com os inimigos gra-

tuitos do zebú, **resistindo** contra os golpes da imprensa que nos tem hostilizado, demonstrando estoicismo e seguindo a linha reta da honestidade que a nós mesmos nos traçamos, aqui estamos para vos mostrar os produtos do nosso trabalho.

“E’ a nossa criação.

“Dentro de poucos minutos ireis vê-la desfilar, a passos magestosos, na pista que se abre diante dos vossos olhos.

“Examinai com atenção esses animais raríssimos, portadores de premios disputados e consagrados, campeões por juizes cuja integridade está acima de tudo.

“Considerai o trabalho e persistência que seus proprietários vêm desenvolvendo através de anos de cuidados e de seleções, com o emprego de suor e capitais, até formarem esses tipos maravilhosos de linhas e característicos raciais que constituem os padrões a que pertencem.

“Considerai tudo isso, dificuldades iniciais, aborrecimentos, contratemplos, perdas, sacrifícios, falta de transporte, moléstias do gado, restrições de crédito, papagaios nos bancos e depois formal o vosso juízo honesto e são sobre a nossa situação de criadores.

“Por que atacar o zebú?

“Porque êle é caro ou porque alguns criadores mais caprichados pagam bem os seus reprodutores finos?

“Porque, então, não atacam os magnatas que possuem joias de alto valor e as mostram ostensivamente?

“O zebú fino é a joia do plantel, o brilhante do criador.

“Mas isso que se dá com o capricho do criador de zebú, dá-se também com os criadores de outras raças, quer se trate de gado leiteiro, cavalos de **corrida**, galinhas de **postura** ou galos de **briga.**

“Qual a de maior utilidade?

“A de um reprodutor bovino que, pelos seus descendentes, vai contribuir para a maior produção da carne ou a de um ca-

valo de corrida que, nas pistas competentes, vai estimular a jogatina?

“Deixo a resposta a cargo daqueles que não têm paixões.

“Estarão certos os inimigos do zebú, aqueles que o incriminam como causador da falta de carne nos mercados dos grandes centros?

“Não; não e não.

“A carne não chega aos centros consumidores, nas capitais e nas grandes cidades, em quantidade suficiente para as suas necessidades, devido às maroteiras do cambio negro, devido às imposições dos frigorificos que se transformam em trusts, devido à falta de transportes nas nossas vias férreas, devido, principalmente, à desorganização que anda por todos os setores da administração pública.

“Assim, como falta a carne, falta a farinha, escasseia o açúcar, rareia o sal, diminuem os gêneros, faltam tecidos, e ficai certos de que carne, farinha, açúcar, sal, gêneros e tecidos em abundância existem onde não estiverem presos pelo cambio negro.

“Esta é que a verdade.

“E por isso é que, nós homens dos campos, falando pelas vozes da nossa alma, com as mãos caalejadas pelo trabalho, queremos implorar a Deus, que nos ouve em todos os instantes, que nos dê um governo inteligente, honesto, ativo e independente, que nos livre de todos os nossos inimigos e nos proporcione um pouco mais de tranquilidade, para que tenhamos confiança no nosso trabalho, um pouco mais de assistência para que possamos aguardar um futuro melhor.

“**E que esse governo, meus Senhores, seja o atual Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, e o interventor João Beraldo, aqui dignamente representado pelo seu digno Secretário, Sr. Dr. Alvaro Cardoso, nosso distinto colega, elemento integrado na nossa classe, que nele muito confia.**”

O último certame uberabense

A convite da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro com sede em Uberaba, fui assistir a XII.^a Exposição Agro-Pecuária que aí se realizou de 1.^o a 8 do mês em curso; de volta, trago a melhor impressão da magnitude desse certame.

Embora essa competição pecuária tivesse sido realizada numa fase — a que atravessamos — em que fatores múltiplos poderiam concorrer para o desanimado e descredito da criação e comércio do boi zebú selecionado, ela só fez facultar aos que visitaram-na, a certeza e a convicção de que a multiplicidade, das qualidades zootécnicas que hoje êsse boi já apresenta figurado nas quatro raças — Gir — Nelore — Guzerat e o Indubrasil — não mais permitem que lh'o deneguem, o seu passado de lutas gloriosas pela sua aceitação e fixação nos nossos campos tropicais, o seu presente de vitórias concretas no melhoramento e desenvolvimento da nossa indústria animal nos seus diversos aspectos, e o seu futuro cheio de esperanças na conquista de novas áreas pastoris — agora, de além mar, pelo reconhecimento do seu real cosmopolitismo e positiva produtividade.

Ao criador brasileiro, coadjuvados pelos técnicos mais entusiastas, pertence todo esse passado, presente e futuro, tempos que toram e são frutos do seu trabalho e observação, e serao, da sua compreensão e do seu arrojô.

Conscios do seu amor a arte de criar e das suas responsabilidades perante a pecuária brasileira, em Uberaba — onde se acha instalado o seu comando em chere das forças pro-zebú, os criadores sem dar ouvidos e demais atenções aos gritos — “vai cair ou caiu o zebú”, — alanzado aos quatro cantos do nosso território por irresponsáveis, que infelizmente, ate então, nao conseguiram compreensão, para se convencerem, que a formação e criação das raças zebuinas se constituem atividades de primeira grandeza para economia nacional, concentraram durante oito dias — no Parque Fernando Costa — espécimens zebús dos mais finos, num total de seiscentos, à jul-

Opinião do

DR. EVANDRO BAÍA MONTEIRO

diretor de exposições da C. I. P. B., sôbre a última parada pecuária desta região

gamento técnico dos especializados, e a contemplação das vistas de público local e dos visitantes dos diversos Estados do Norte e do Sul do país.

Nos dias atuais, tal concentração de qualidade e quantidade, teve um caráter de desafio aos que profetisaram e alardearam por inveja, má fé ou ignorância, a queda do zebú brasileiro, de elite, e nesse desafio, os criadores de Uberaba os levaram de vencida, positivando-os, que produtos de escol, conseguidos por meio da seleção, continuam e continuarão a gozar de valor — em moeda — correspondente.

Assim, é que vimos, serem adquiridos por mais de cem mil cruzeiros, garrotes da raça Indubrasil, e ofertados, por mais de duzentos mil, reprodutores dessa mesma raça e de outras indianas, ofertas que tiveram a pronta rejeição dos proprietários respectivos.

Esta justa valorização do zebú de qualidade, não se limitou aos animais do recinto de Exposição; tivemos mesmo, oportunidade de visitar muitas fazendas

e chácaras com o fito de conseguir por compra, lotes de novilhas daquela raça, para criadores baianos que nos encomendaram, e nelas, ao termos conhecimento dos preços elevados, iam-nos desiludindo da possibilidade de sua aquisição, ao tempo em que, sentiamos satisfação (para que não confessarmos!...) de constatar que o zebú não se desvalorizou na fase do “vale quanto mede”, muito menos... na “fase do vale quanto pesa”.

Naturalmente, que o mesmo não aconteceu com os produtos sem padronização, inferiores portanto, que vinham sendo explorados por intermediários ou mesmo por criadores que se aproveitaram da natural procura.

Mesmo assim, vendidos por preços razoáveis a bolsa dos interessados, êles se constituem excelente fonte de lucro para os seus criadores, e elementos de real valor para aqueles que os vão adquirindo com o fim de os lançar nos rebanhos destinados a produção do gado de córte.

Para a felicidade da pecuária brasileira, começamos assistir o fenômeno que jamais perdemos esperanças de vê-lo refletido: o da continuada valorização do zebú padronizado, selecionado, de elite; da diminuição de valor dos tipos que podemos chamar de médios; e da acessibilidade dos tipos mais inferiores.

Felicidade, porque com a reflexão de tal fenômeno, veremos o zebú de pé nas nossas ricas pastagens melhorando os nossos rebanhos; deitado nos transportes apropriados, viajando, atravessando até as nossas fronteiras

CRIADORES

Evitem prejuízo de seus rebanhos. Tratamento seguro e econômico. Vacina contra peste da mangueira, Vacina com Batedeira dos porcos, Vacina anti-rábica, Vacina contra garrotilho, Sôro contra pneumo-enterite dos bezerros, Sôro com pneumo-enterite dos bezerros, Sôro com pneumo-enterite dos porcos, Sôro contra mamite das vacas leiteiras, Figueirina, Antimorbina.

SECÇÃO QUIMIOTERÁPICA — VERMIFUGOS

PRODUTOS DO LABORATÓRIO DE BIOLOGIA VETERINÁRIA

sob a direção científica do Dr. Olívio de Castro

MATIAS BARBOSA - E. F. C. B. - Est. de Minas

Mão confie na Sorte



ESPERAR que o inverno não prejudique suas pastagens, ou confiar nalgum verde das baixadas, constitui o pior jogo em questões de alimentação de seu gado.

Os animais só podem produzir economicamente quando recebem uma ração farta, sadia e tecnicamente balanceada.

As **RAÇÕES CONCENTRADAS**

BRASIL são cuidadosamente estudadas e manipuladas afim de proporcionar o maximo rendimento pelo menor custo.

Faça hoje mesmo uma experiência — alimente seu rebanho com "Rações Concentradas Brasil" e nunca mais deixará de fazê-lo.

Peçam prospectos, consultando o nosso Departamento Técnico.

(Registro n. 958 do D. P. A.)

(Resp. — **BRENNO M. DE ANDRADE** — eng.-agronomo)

PEDIDOS À

Caixa Postal 1117
São Paulo

PRODUTO DA

REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S/A.

Rua Xavier de Toledo, 114 — Tel. 4-7378
Caixa Postal 1117 — São Paulo



ras; e morto nos matadouros e frigoríficos para consumo das nossas populações ou em síntese: continuaremos a vê-lo a distribuir prosperidade e riqueza a pátria brasileira.

Como na Bahia, em Uberaba, a opinião geral, é que necessário se torna que o criador brasileiro continue a gozar dos poderes competentes, estímulo e ajuda correspondentes ao seu esforço e tenacidade, para que prossigam na grande obra pecuária já em meio caminho. Não se nos parece equilibrado, com respeito, por exemplo, ao crédito, que se venha adotar a política do oito ou oitenta.

Responsabilizando-se o zebú, com a sua considerada excessiva valorização, por todas as devassuras econômicas do abuso do crédito, e por muitos outros fenômenos aflitivos que o julgam também causa nesse período de anormalidade, o Banco do Brasil, vai imprimindo novos rumos a sua carteira agrícola, que ao nosso vêr, só tenderá a diminuir a marcha de um trabalho, de uma atividade, que já bem merece — os elogios daqueles que melhor conhecem os seus reflexos por todo interior do Brasil.

Adotando atualmente, a política do oito em contraposição a do governo passado — do oitenta

— talvez não queiram os seus dirigentes tornar público, que as verificações de desordem e o abuso de crédito quanto ao comércio do zebú, resultaram maior parte dos seus encargos das avaliações da coisa em garantia, os quais, arcando com tamanha responsabilidade, nefastos, se deixaram contaminados pela febre altista que deveriam merecer deles a reação do controle, do razoável.

Fazendo desaparecer o estímulo do crédito equitativo para as atividades pastoris mais avançadas, como seja a da criação bovina selecionada, aneiar por forçar assim, a desvalorização ao máximo dos produtos dessa seleção, evidenciando não reconhecerem, que a muitos milhar ela tem enriquecido, se constituindo um comércio salutar muito diferente daqueles que neste Brasil se tem realizado dos quais somente um ou muitos polpudas usufruem, "de colher", e de les, mantem o abominável monopólio.

Mais do que nunca — como podemos observar em Uberaba se nos afigura a necessidade de crédito equilibrado e justo aos pecuaristas brasileiros, desde quando, grandes possibilidades existem, de um futuro muito remoto, se efetivar um comércio de gado indiano para países sul e norte-americanos.

Como talvez seja do conhecimento público interessado, muitos desses países como sejam a Guatemala, do Perú, da Bolívia e do México, estão muito empenhados na aquisição de reprodutores, preferencialmente da raça Indubrasil que possam oferecer certas qualidades zootécnicas inexistentes nos seus rebanhos.

Para o México mesmo, duas exportações no espaço de cerca de seis meses já foram realizadas; a primeira de 150 garrotes a 2.ª de 350, e a terceira, num total de 150, já se acha preparada em Uberaba, como tive ocasião de apreciá-los de visu.

A efetivação normal desse intercâmbio, só está na dependência do Governo Norte-Americano, que ainda não resolveu considerar caduco, o convenio estabelecido com aquele país há trinta anos passados, pelo qual o proíbe, por motivos de zelo e condições sanitárias dos seus rebanhos julgados indenes a febre aftosa, a importação de gado de outros países onde ela se apresenta como flagelo.

Resolvido esse impasse, teremos um amplo intercambio comercial, e reconhecido, o mérito do trabalho de formação do zebú brasileiro, especialmente, do Indubrasil.

Segundo me foi informado em Uberaba, o Sr. Guilherme Que-sada Bravo, diretor da Ganade-ria do México quando ali esteve ha pouco tempo, e exteriorisou o seu entusiasmo pelo zebú, afir-mou que somente o seu país necessitava no mínimo de 10.000 reprodutores, mas... zebús... do Brasil.

Assim como os Uberabenses, necessitamos nos encontrar de-vidamente aparelhados para atender com probidade, esses novos clientes, e assegurar de uma vez por todas, o conceito dos nossos rebanhos seleciona-dos.

Satisfez-nos bastante, ali, tam-bém, a nova, de que já se pro-cessa no Sul do país, um movi-mento técnico no sentido de se-leccionar o zebú para produção de leite. Em Igarapava — Es-tado de S. Paulo — a Usina Junqueira já tem observações bem iniciadas à respeito, com animais da raça Gir, que bem orientadas, o proporcionarão

mais uma finalidade não menos importante.

Com estas notícias, podemos concluir esta nossa entrevista, assegurando ao vosso Jornal, que sinceramente ainda deseja-mos vêr o boi dos trópicos por muito tempo, alvo de todas aten-ções técnico-econômicas, afim que na nossa Bahia, os seus criadores recebendo gordas com-pensações das suas atividades, possam com a renovação constan-te de mentalidade que se processa, continuar a imprimir certos progressos nas suas pro-priedades, colaborar no desen-volvimento dos municípios em que elas estão situadas, progres-sos que corroborarão no levanta-mento da nossa Economia.

Mantemos tal desejo, porque assistimos e sentimos o que se passa no Sul e Cêntro do País; e aí para justificar vem ao caso as perguntas: Como será possí-vel numa cidade do interior do Estado de Minas, distante da Ca-pital cerca de 1.000 quilômetros — como é Uberaba, Barretos e muitas outras, existir um com-ércio tão intenso, edificios tão importantes (em construção até de 14 andares), vida social e cultural tão requintada, hotéis

tão confortáveis, ginásios tão aperfeiçoados, se ali não afluise dinheiro, estimulante de ini-ciativas? E senão, ao zebú valo-rizado, deve Uberaba, Barretos e tantas outras, o seu real pro-gresso?

Como poderiam — para falar no bife — os matadouros frigó-ricos, o da Anglo em Barretos por exemplo, adquirir cerca de 600.000 bois bordos anuais, pe-sando em média 18 arrobas, os quais são anteriormente adqui-ridos, magros, pelos invernistas, em 11 a 12 arrobas médias, com aproveitamento portanto de 6 a 7 arrobas no espaço de 10 me-ses a 1 ano de inverno?

Com as nossas condições me-sológicas e de criação, somente com a interferência do zebú.

Os que quiserem responder o contrário, pelo sadismo de sêr do contra, que procurem conhe-cer melhor a história do nosso passado pecuária, e o compare, posteriormente, à realidade do presente, tão cheio de encantos, de satisfações, de estímulos, de aproximações, de estudos e de idealismos, que têm ao nosso vêr, como causa, a criação do zebú, e como efeito, o progresso da pecuária brasileira.



Tratando-se de sua vista
lembre-se da Casa da Boa Visão

A Nova Otica

PRAÇA RUI BARBOSA N.º 35-A — Predio Joquei Clube

Aumente os Lucros e Economise Tempo

UTILIZE-SE de maquina de qualidade garantida. Como especialistas do ramo, temos em estoque desnotadeiras de todas as capacidades, material para laboratório, vasilhame e acessorios. Correias, emendas, mangueiras, oleos e material em geral para frigorificos, agricultura e pecuaria.

CIA. FABIO BASTOS

SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
Belo Horizonte



R. FLOR DE ABREU, 367
CAIXA POSTAL 2350
TEL. 2-4175 SÃO PAULO

Companhia Mogiana de Transportes

Sede: SÃO PAULO
Rua Boa Vista N.º 16 — 3.º Andar
Telefone: 3-4146 — Ramal 9

C. M. T.

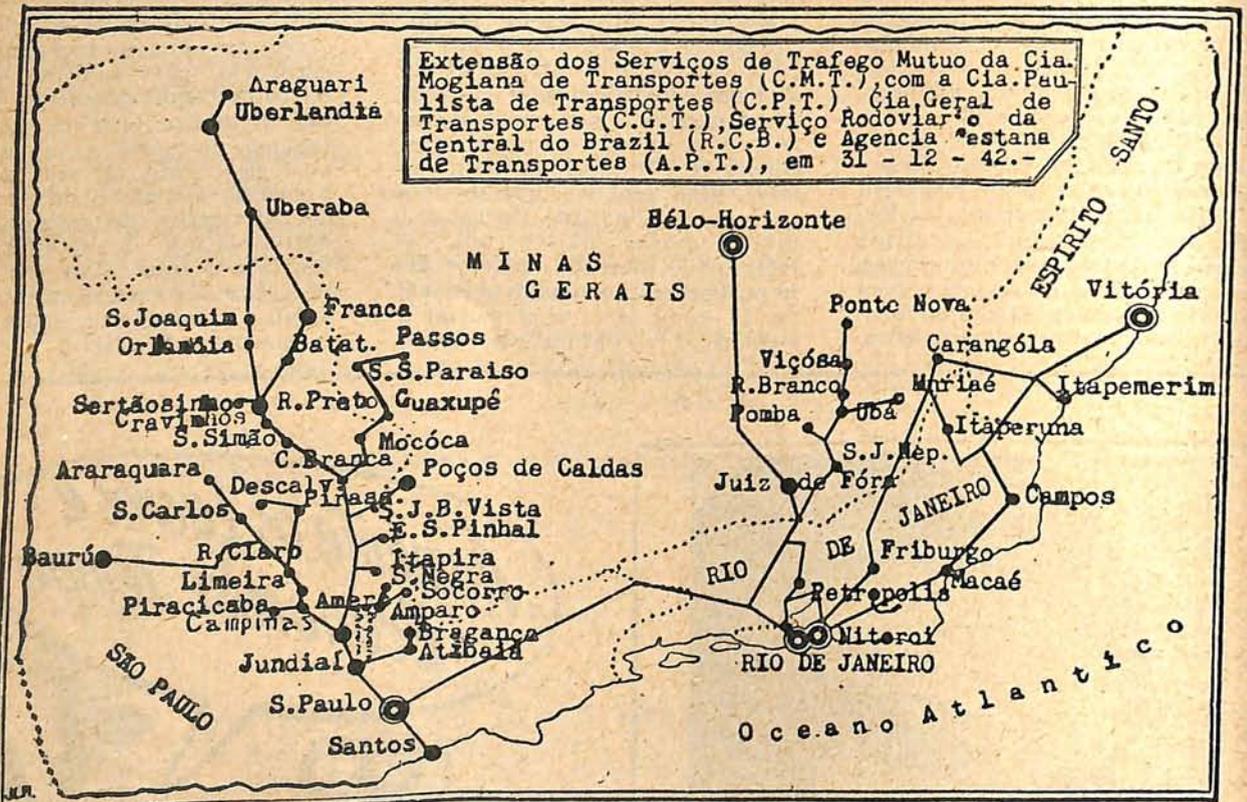
Gerência: CAMPINAS

Av. Anchieta 43 (Prédio "Voga") 1.º and.
Telefone: 3808

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO — Escritório: RUA DO OUVIDOR, 50 1.º andar - FONE: 23-4668

Pedidos de coleta em S. Paulo, Fone: 3-2193 — Em Campinas, Fone: 2404

Transporte rápido, barato e seguro, de porta a porta, de São Paulo, Santos, Rio, às Agências da Companhia Mogiana e vice-versa, em tráfego mútuo com a Companhia Geral de Transportes (C. G. T.), Companhia Paulista de Transportes (C. P. T.), Serviço Rodoviário da Central do Brasil (R. C. B.) e Agência Pestana de Transportes Limitada (A. P. T.) e Tráfego direto próprio de e para Campinas com as mesmas Agências.



Agências abertas ao público em TRAFEGO MUTUO:

C. M. T.	C. P. T.	R. G. T.	A. P. T.
Campinas	Campinas	Santos	Niterói
Coqueiros	Piracicaba	Parí	Campos
Pedreira	Baurú	Jundiaí	Carangola
Amparo	Limeira	Bragança	D. Silvério
Socorro	São Carlos	Atibala	Friburgo
Serra Negra	Araraquara		Itapemerim
Itapira	Descalvado	R. C. B.	Itaperuna
E. S. do Pinhal	Americana	São Paulo	Macaé e Murié
Casa Branca	Pirassununga	Belo Horizonte	Petrópolis
Mococa	Rio Claro	Rio de Janeiro	Pombal e P. Nova
São Simão		Juiz de Fora	Rio Branco
Cravinhos			S. J. Nepomuceno
Ribeirão Preto			Ubá e Viçosa
			Vitória

Informações completas no Escritório da Gerência, em Campinas

As circunscrições agro-pecuárias

O Estado de Minas Gerais está dividido em 28 circunscrições agro-pecuárias e são as seguintes:

1.^a CAP. — BELO HORIZONTE — Barão de Cocais — Belo Horizonte — Belo Vale — Betim — Bonfim — Brumadinho — Caeté — Itabirito — Jaboticatubas — Lagoa Santa — Matozinhos — Nova Era — Nova Lima — Pedro Leopoldo — Presidente Vargas — Rio Piracicaba — Sabará — Santa Bárbara — Santa Luzia — Santa Maria de Itabira .

2.^a CAP — PONTE NOVA — Abre Campo — Alvinópolis — Barra Longa — Bom Jesus do Galho — Caratinga — Dom Silvério — Inhapim — Jequeri — Mariana — Matipó — Ouro Preto — Piranga — Ponte Nova — Raul Soares — Rio Casca — São Domingos — São Pedro de Ferros.

3.^a CAP. — BARBACENA — Alto Rio Doce — Barbacena — Bias Fortes — Carandaí — Congonhas do Campo — Conselheiro Lafaiete — João Ribeiro — Lagoa Dourada — Rio Espera — Santos Dumont.

4.^a CAP. — JUIZ DE FORA — Bicas — Guarará — Juiz de Fora — Lima Duarte — Mar de Espanha — Matias Barbosa — Rio Preto — Santa Rita de Jacutinga — São João Nepomuceno.

5.^a CAP. — UBÁ — Ervália — Guaraní — Guiricema — Mercês — Paranhos — Pomba — Rio Novo — Senador Firmino — Teixeiras — Ubá — Viçosa.

6.^a CAP. — LEOPOLDINA — Além Paraíba — Astolfo Dutra — Cataguazes — Eugenópolis — Laranjal — Leopoldina — Miradouro — Mirai — Maurié — Palma — Pirapetinga — Recreio — Volta Grande.

de Minas

7.^a CAP. — CARANGOLA — Carangola — Divino — Espera Feliz — Ipanema — Laginha — Manhuassú — Manhumirim — Mutum — Simonésia — Tombos.

8.^a CAP. — GUANHÃES — Açucena — Conceição do Mato Dentro — Dom Joaquim — Ferros — Guanhães — Peçanha — Sabinópolis — Santa Maria do Suassuí — São João Evangelista — Virginópolis.

9.^a CAP. — PARÁ DE MINAS — Abaeté — Bom Despacho — Dôres do Indaiá — Esmeraldas — Itaguara — Itaúna — Martinho Campos — Mateus Leme — Morada — Pará de Minas — Pequi — Pitangui — Pompéu.

Cia. de Armazens Gerais da Produção de Minas

Matriz: BELO HORIZONTE
RUA ITATIAIA, 320 — Caixa Postal, 415
Enderço Telegráfico Geral: "PRODUÇÃO"

RIO DE JANEIRO

ESCRITÓRIO:

Visconde de Inhauma, 39

Telefone 22-1650

U B E R A. B A

ESCRITÓRIO E ARMAZENS:

Avenida Rio Branco

Telefone 1982 — Caixa Postal, 22

Filiais em muitas outras cidades do Estado de Minas

Confiar suas Mercadorias à

Companhia de Armazens Gerais da Produção de Minas

é zelar pelos seus próprios interesses

A CIA. DE ARMAZENS GERAIS É UMA ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA
EM ARMAZENAMENTO E SERVIÇOS CORRELATOS

Sortes grandes!

Enchendo de esperanças nossa vida,
pelo Estado, o rifão já repercute:
Sortes?... Só

"CAMPEÃO DA AVENIDA"

... .. e... não se discute!...

Av. Afonso Pena, 612 e 781 — Belo Horizonte

10.^a CAP. — DIVINÓPOLIS — Arcos — Bambuí — Campo Belo — Candeias — Carmo da Mata — Cláudio — Divinópolis — Formiga — Guapé — Guia Lopes — Iguatama — Itapecerica — Lagoa da Prata — Luz — Oliveira — Pains — Passa Tempo — Piumi — Santo Antônio do Monte.

11.^a CAP. — SÃO JOÃO DEL REI — Andrelândia — Bom Sucesso — Dôres de Campos — Francisco Sales — Itumirim — Lavras — Mantiqueira — Perdões — Prados — Rezende Costa — Santo Antônio do Amparo — São João del Rei — Tiradentes.

12.^a CAP. CAXAMBÚ — Aiuruoca — Baependi — Cambuquira — Campanha — Caxambú — Conceição do Rio Verde — Itamonte — Itanhandú — Lambari — Liberdade — Passa Quatro — Pouso Alto — São Gonçalo do Sapucaí — São Lourenço.

13.^a CAP. — VARGINHA — Alfenas — Alterosas — Areado — Boa Esperança — Campos Gerais — Carmo da Cachoeira — Carmo do Rio Claro — Conceição Aparecida — Elói Mendes — Nepomuceno — Paraguassú — Serrania — Três Corações — Três Pontas — Varginha.

14.^a CAP. — ITAJUBÁ — Borda da Mata — Brasópolis — Bueno Brandão — Camanducaia — Cambuí — Catadupas — Cristina — Delfim Moreira — Extrema — Ibatuba — Itajubá

— Jacutinga — Maria da Fé — Monte Sião — Ouro Fino — Paraisópolis — Pedralva — Pouso Alegre — Santa Catarina — Santa Rita do Sapucaí — Sapucaí Mirim — Silvestre Ferraz — Silvianópolis — Virgínia.

15.^a CAP. — POÇOS DE CALDAS — Andradas — Botelhos — Campestre — Gimirim — Machado — Parreiras — Poços de Caldas — Santa Rita de Caldas.

16.^a CAP. — GUAXUPÉ — Alpinópolis — Arceburgo — Cabo Verde — Capetinga — Cássia — Delfinópolis — Divisa Nova — Guaranésia — Guaxupé — Ibiraci — Itamogí — Jacuí — Monte Belo — Monsanto — Muzambinho — Nova Rezende — Passos — Pratápolis — São Pedro da União — São Sebastião do Paraíso — São Tomaz de Aquino.

17.^a CAP. — UBERABA — Araxá — Campo Florido — Conceição das Alagôas — Conquista — Frutal — Nova Ponte — Perdizes — Sacramento — Santa Juliana — Uberaba — Veríssimo.

18.^a CAP. — UBERLÂNDIA — Araguari — Campina Verde — Estrêla do Sul — Indianópolis — Ituiutaba — Prata — Toribaté — Tupaciguara — Uberlândia.

19.^a CAP. — GUARATINGA — Campos Altos — Carmo do Paranaíba — Coromandel — Guaratinga — Ibiá — João Pinheiro — Monte Carmelo —

Paracatu — Patrocínio — Presidente Olegário — Rio Paranaíba — São Gonçalo do Abaeté — São Gotardo — Tiros.

20.^a CAP. — CURVELO — Buenópolis — Cordisburgo — Corinto — Curvelo — Parapeba — Sete-Lagoas.

21.^a CAP. — DIAMANTINA — Capelinha — Diamantina — Itamarandiba — Minas Novas — Rio Vermelho — Sêro.

22.^a CAP. — MONTES CLAROS — Bocaiúva — Brasília — Coração de Jesus — Francisco Sá — Montes Claros — São João da Ponte.

23.^a CAP. — SALINAS — Almenara — Arassuaí — Espinosa — Grão Mogol — Itinga — Jacinto — Jequitinhonha — Medina — Monte Azul — Nova Cruzzeiro — Pedra Azul — Porteirinha — Rio Pardo de Minas — Rubim — Salinas — São João do Paraíso.

24.^a CAP. — PIRAPORA — Januária — Manga — Pirapora — São Francisco — São Francisco — São Romão — Unai.

25.^a CAP. — GOVERNADOR VALADARES — Aimorés — Antônio Dias — Conselheiro Pena — Governador Valadarez — Mantena — Mesquita — Resplendor — Tarumirim.

26.^a CAP. — TEÓFILO OTONI — Águas Formosas — Ataláia — Carlos Chagas — Itambacuri — Malacacheta — Poteófilo Otoni.

ZEBÚ

Revista Agro-Pecuária, sob o patrocínio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

Telefone 1107 — Caixa Postal, 39
Rua Mel. Borges, 34 — UBERABA

Dir. proprietário: **Ari de Oliveira**
Secretário: **Wilson Ferreira Borges**
Visor-técnico: **José Rodrigues Calheiros**

ASSINATURAS:

Brasil Cr\$ 50,00
Sob registro Cr\$ 60,00
Estrangeiro (sob reg.) Cr\$ 80,00

NÚMERO AVULSO:

Número avulso Cr\$ 4,00

Sumário desta edição - Pág 4.

REVISTAS

Aceitam-se pedidos de assinaturas para as seguintes: Sítios e Fazendas, Revista dos Criadores, Chácaras e Quintais, Revista dos Fazendeiros, Fauna, Zebú, A Fazenda, Caça e Pesca, A Granja, Mundo Avícola

Pedidos de assinaturas e informações com o Agente

ANTENOR SANCHES

Caixa Postal, 129

CAÇADOR — Sta. Catarina

NOSSOS REPRESENTANTES

Viajam, atualmente, para a nossa Revista:

Centro e Norte de Minas: **ANDRÉ WEISS.**

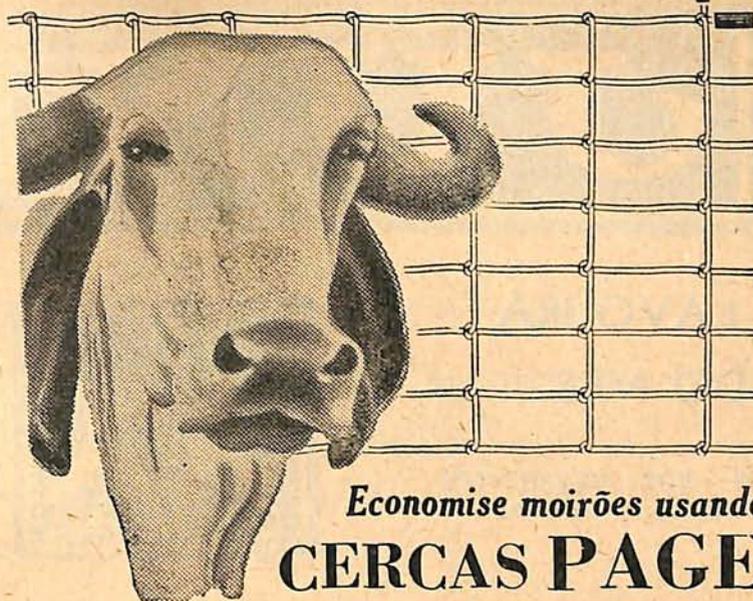
São Paulo e Mato Grosso: **JOÃO COSTA.**

NAS CAPITAIS

Belo Horizonte: SOC. COM. DE REPRESENTAÇÕES, E ANÚNCIOS. Rua Carijós, 506.

Vitória e Espírito Santo: N. FONTENELLE DA SILVEIRA. Divisão de Fomento, Secretaria da Agricultura.

Porto Alegre (assinaturas em todo o Estado): **JOÃO MÚCIO**



Economise moirões usando CERCAS PAGE

Ara me triplamente galvanizado

Protegem toda espécie de criação
SEM FARPAS — UM TIPO PARA CADA FIM



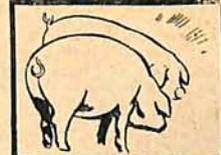
27x72 — 27 FIOS N.º 14 — ALTURA 1 m 80
24x60 — 24 FIOS N.º 14 — ALTURA 1 m 50
12x72 — 12 FIOS N.º 14 — ALTURA 1 m 80

GALINHEIROS — AVIARIOS — PERÚS
HORTAS — PARQUES
JARDINS — MUROS DIVISÓRIOS



11x48 — 11 FIOS N.º 10 — ALTURA 1,22
8x48 — 8 FIOS N.º 10 — ALTURA 1,22
12x58 — 12 FIOS N.º 10 — ALTURA 1 m 45

CAVALOS — GADOS — CURRAIS



9x33 — 9 FIOS N.º 10 — ALTURA 0 m 85

15x36 — 15 FIOS N.º 14 — ALTURA 0 m 92

MANGUEIRÕES — SUINOS — LEITÕES

Únicos fabricantes no Brasil:

"PAGE" LDA.

Praça da Sé, 371-2.º-S.204
Caixa 241 - Fone: 2-3080
Tel. 'Cercapage' - S. Paulo

DISTRIBUIDORES:

CIA. FABIO BASTOS COMERCIO E INDUSTRIA

RIO DE JANEIRO — Rua Teófilo Otoni, 81 — Caixa 2031

BELO HORIZONTE — Rua Rio de Janeiro, 368 — Caixa 570

AMADO. Galeria Municipal, 133. Fone 43.32.

Pelotas (Rio Grande do Sul): **EDGARD DE OLIVEIRA.** Rua Gls. Chaves, 225.

São Paulo: **FRANCISCO MARINO.** Rua Lopes de Oliveira, 382 — Telefone 4-3637.

Rio de Janeiro: **JOÃO FERREIRA DA COSTA.** Rua do Rosário, 170.

Salvador e Estado da Bahia e Sergipe: **SILVANISIO PINHEIRO.**
Sucursal em Recife "Publinor": **CARLOS LEITE MAIA.** Edifício "Sulacap" - 4.º andar.

Peça, sempre, aos nossos agentes, o seu cartão de identidade, autêntico, fornecido pela direção de "ZEBU".

JUNHO

A LAVOURA DO MÊS

EFEITOS DOS ELEMENTOS SÔBRE AS CULTURAS



NA LAVOURA

Colheita de café e trabalhos de lavagem, despulpamento e secagem. Colheita dos últimos capuchos do algodão. Arrancamento e queima das soqueiras. Colheita e secagem das folhas de fumo. Corte de cana. Colheita de batatinha, batata doce, feijão, mandioca, alfafa, milho e soja.

NO POMAR

Colheita de laranjas, tangerinas e demais citrus.

NA HORTA

Transplântio das mudas do mês anterior. Embora não seja um mês apropriado para a semeadura das hortaliças, em geral, pode-se semear ainda, rabanete, nabo, couve, repolho, alface repolhuda, etc., devendo-se ter cuidado em proteger os canteiros contra as prováveis geadas.

**A LAVOURA MECANIZADA
PRODUZ RESULTADOS
MAIS ECONÔMICOS**

NO JARDIM

Mês marcante do início da fase hibernar de certas plantas como as roseiras, que começam a soltar as folhas; palma de Santa Rita, Gloxínia, iris, tinhorões, etc. Em alguns lugares, dá-se início à poda das roseiras.

HORÓSCOPO DO MÊS

As pessoas nascidas em Junho são alegres, despreocupadas e confiantes no futuro; são românticas, apreciam muito as festas e os divertimentos; algumas levianas, mas nunca infieis. Os homens são indolentes e desprezam, às vezes, as oportunidades para triunfar. Gastadores, assumem compromissos superiores às suas possibilidades.

Os nascidos neste mês têm como astro tutelar — Mercúrio; pedra ditosa — Agata; flôr propícia — Papoula; cores favoráveis — Vermelho, Liláz, Verde e Branco; meses felizes — Fevereiro, Maio, Julho e Outubro; dia afortunado — Domingo.

Devem casa-se com pessoas nascidas em Maio, Julho, Outubro ou Dezembro.

Seus números fatídicos são 7, 52, 85 e 100.

30 DIAS — JUNHO, 1946
FASES DA LUA
Quarto crescente a 7
Lua cheia a 15
Quarto minguante a 23
Lua nova a 29

- 1 Sabado
- 2 Domingo
- 3 Segunda
- 4 Terça
- 5 Quarta
- 6 Quinta
- 7 Sexta
- 8 Sabado
- 9 Domingo
- 10 Segunda
- 11 Terça
- 12 Quarta
- 13 Quinta
- 14 Sexta
- 15 Sabado
- 16 Domingo
- 17 Segunda
- 18 Terça
- 19 Quarta
- 20 Quinta
- 21 Sexta
- 22 Sabado
- 23 Domingo
- 24 Segunda
- 25 Terça
- 26 Quarta
- 27 Quinta
- 28 Sexta
- 29 Sabado
- 30 Domingo

- S. Firmino
- S. Erasmo
- Ascensão
- S. Quirino
- S. Marciano
- S. Paulina
- S. Roberto, Ab
- S. Calipsa
- S. Melania
- S. Mauricio
- S. Barnabé
- S. Onofre
- Espírito-Santo
- S. Eliseu
- S. Libia
- S. Aureliano
- S. Manuel
- S. Marinha
- S. Protassio
- Sant. Trindade
- S. Demetria
- S. Niceas
- S. Agripina
- C. de Deus
- S. Guilherme
- S. Vergílio
- S. Ladislau
- S. Argemiro
- S. Pedro
- S. Lucia

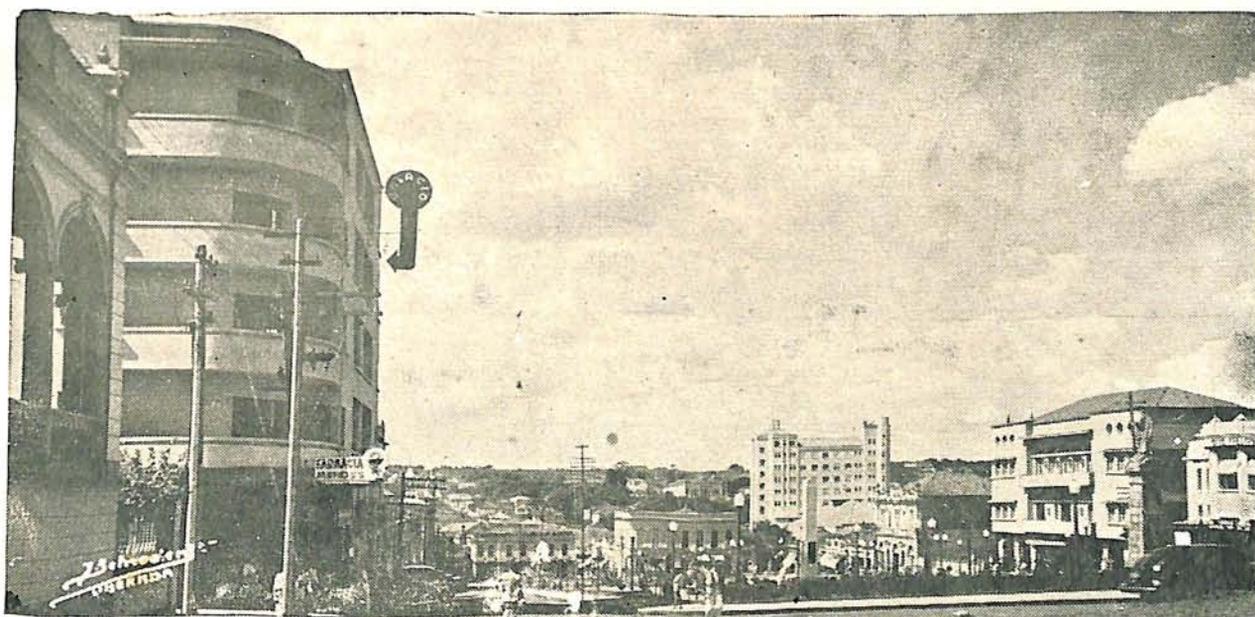
UBERABA

A maior expressão de desenvolvimento do interior brasileiro, com:

40 MIL HABITANTES — ÓTIMOS SERVIÇOS DE ÁGUA, FÔRÇA, LUZ E ESGÔTOS — O MAIOR CENTRO PECUÁRIO DO PAÍS

CHAVE DE TODO O SISTEMA RODOVIÁRIO PARA OS ESTADOS DE SÃO PAULO, GOIAZ E MATO GROSSO

ENTRONCAMENTO FERROVIÁRIO PARA BELO HORIZONTE, GOIÂNIA, SÃO PAULO, E DELAS EQUIDISTANTE



é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer que seja a sua indústria

ESTABELEÇA-A AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM POTENCIAL HIDRO-ELETRICO QUE LHE FORNECERÁ O

DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE

DISTRIBUIÇÃO:

REDE DE ALTA TENSÃO: 6600 VOLTES — BAIXA TENSÃO:
220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE \$200 A \$100
TAXA DOMICILIAR: DE \$700 A \$500



SHANGHAI

Campeão da Raça Inglesa de Corridas, na XII.^a Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, e 3 vezes campeão argentino em Palermo, em um admirável instantâneo tomado no recinto do Parque "Fernando Costa". É uma das principais figuras do "haras" de criação de Torres Homem Rodrigues da Cunha, em sua "Chacara Nossa Senhora de Lourdes" — Uberaba — Minas — Brasil.